www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 18 DE ABRIL DE 2023

NÚMERO 21.946 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

Mais servidores na área social

Ao *CB.Poder*, a secretária de Desenvolvimento Social, Ana Paula Marra, afirmou que pretende nomear 212 concursados para ampliar a ação social do GDF. Restaurantes comunitários terão mais uma refeição. PÁGINA 14

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Arcabouço

Cobertor curto

Tebet diz que governo só terá R$ 24,4 bilhões para custear máquina se âncora fiscal não for aprovada. PÁGINA 7

Leão digital

Fisco no on-line

Secretário da Receita Federal afirma que governo não pretende recuar de taxar vendas pela internet. PÁGINA 8

EUA e UE rebatem crítica de Lula à guerra da Ucrânia

As declarações do presidente Lula sobre a guerra da Ucrânia provocaram reação da União Europeia (UE) e dos Estados Unidos. No fim de semana, Lula afirmou que Rússia e Ucrânia são corresponsáveis pelo conflito — apesar de o Brasil ter repudiado a invasão no plenário das Nações Unidas — e que os EUA e a UE contribuem para o prolongamento da crise. O porta-voz da Comissão Europeia, Peter Stano, afirmou, em resposta, que o bloco ajuda a Ucrânia a exercer o direito de autodefesa ante um país agressor. Na Casa Branca, o tom foi mais duro. "O Brasil está repetindo propaganda russa e chinesa sem olhar para os fatos", rebateu o porta-voz de segurança nacional na presidência americana, John Kirby. Em Brasília, o chanceler russo, Sergei Lavrov (foto), disse que Brasil e Rússia têm visão similar sobre a conjuntura mundial.

Evaristo Sá/AFP

- **Opositor de Putin é condenado a 25 anos de prisão**

- **Visão do Correio: o papel do Brasil na política global**

PÁGINAS 2, 9 E 10

Ed Alves/CB/D.A Press

Ameaça ao Paranoá

As consequências do assoreamento são visíveis no lago. Segundo a Adasa, até 2019, houve uma perda de volume de 6,5%. Estudos apontam que a urbanização acelera o processo. Frequentadora do local, Sandra Regina (E) reforça: "Percebi que o nível de água diminuiu bastante". PÁGINA 15

Toda a grandeza de João Gilberto

Chega às plataformas digitais álbum duplo do pai da Bossa Nova gravado durante show realizado no Sesc de São Paulo.

PÁGINA 22

Mauro Pimentel/AFP

A chance de Sampaoli

Novo técnico do Flamengo começa amanhã, na Libertadores, a saga de conduzir o rubro-negro a mais um título continental, inédito na carreira do treinador. PÁGINA 19

O discípulo e o mestre

Lampard, técnico do Chelsea, tenta superar o Real Madrid de Ancelotti na Liga dos Campeões. PÁGINA 20

Revolta contra Justiça francesa

No Brasil e na França, familiares das vítimas do voo Air France 447 ficaram indignados com a decisão de tribunal que absolveu a companhia aérea e a fabricante Air Bus da acusação de homicídio doloso. Em 2009, avião que fazia trajeto Rio-Paris caiu com 228 pessoas a bordo. PÁGINA 6

Adicionais

Suspensão é pedida pelo TCU

Subsídios milionários concedidos a juízes federais estão na mira do Tribunal, que quer ainda a devolução de valores pagos.

PÁGINA 4

Acusação

Moro denunciado por calúnia

Peça apresentada pela vice-procuradora geral, Lindôra Araújo, pede a condenação do senador, prisão e perda do mandato.

PÁGINA 4

ISSN 1808-2661
9 771808 266035

DIPLOMACIA

Brasil cobra cessar-fogo imediato na guerra

Na visita de chanceler russo, Mauro Vieira critica sanções econômicas ao país de Putin e defende negociações para a paz na Europa

» VINICIUS DORIA
» HENRIQUE LESSA

Principal porta-voz do presidente da Rússia, Vladimir Putin, o ministro das Relações Exteriores russo, Sergei Lavrov, se encontrou, ontem, com o chanceler brasileiro, Mauro Vieira, no Itamaraty, na primeira escala da viagem de cinco dias que faz por países da América Latina.

No encontro, Vieira reafirmou a posição brasileira por uma solução pacífica e negociada para a guerra na Ucrânia e cobrou um cessar-fogo imediato.

Apesar da posição oficial de neutralidade do governo brasileiro, as declarações dadas no fim de semana pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva a jornalistas, durante a viagem à Ásia, provocaram forte reação da Casa Branca e da União Europeia (**leia abaixo**).

"Reiterei nossa posição em favor de um cessar-fogo imediato, do respeito ao direito humanitário e de uma solução negociada com vistas a uma paz duradoura e que contemple as preocupações de ambos os lados", disse Vieira, após o encontro.

O homólogo russo agradeceu a disposição brasileira de ser um dos mediadores do conflito "em favor de uma paz duradoura", mas reconheceu que esse é um cenário ainda distante.

"Estamos agradecendo a contribuição de solução desse conflito e, nesse contexto, estamos levando em consideração que precisamos resolver (a guerra) de uma forma duradoura, e não imediata. Isso é muito importante", declarou o chanceler russo. "Vai ser levada em consideração a relação multilateral e a participação de todos os países, sem exceção."

Essa é a posição que o presidente Lula vem defendendo publicamente e que foi ratificada em declarações dadas durante a viagem à China e aos Emirados Árabes Unidos.

Após dizer, em Abu Dhabi, no sábado, que "a decisão da guerra foi tomada por dois países", Lula ressaltou que o objetivo brasileiro é "construir um grupo de países que não tem envolvimento com a guerra, que não quer a guerra, que deseja construir paz no mundo, para conversarmos tanto com a Rússia quanto com a Ucrânia, mas, também, temos de ter em conta que é preciso conversar com os Estados Unidos e com a União Europeia".

Vieira voltou a criticar, na declaração formal que deu ao lado de Lavrov, as sanções econômicas impostas à Rússia pelos Estados Unidos e seus aliados da Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte), que reúne a maioria dos países europeus. Frisou que as sanções não foram aprovadas pelas Nações Unidas e acabam provocando reflexos econômicos danosos, principalmente nos países mais vulneráveis.

"Tais medidas, além de não contarem com a aprovação do Conselho de Segurança das Nações Unidas, têm impacto negativo a todo o mundo, em especial, aos países em desenvolvimento, muitos dos quais ainda não se recuperaram plenamente da pandemia (de covid-19, que provocou retração econômica em todo o planeta)", ressaltou o brasileiro. Na sua fala, Lavrov considerou as sanções "ilegítimas".

A posição oficial do governo brasileiro sobre a guerra segue a resolução aprovada em fevereiro na Assembleia Geral das Nações Unidas, quando o Brasil e outras 140 nações cobraram a retirada "imediata, completa e incondicional" das tropas russas da Ucrânia e reiteraram o compromisso com a integridade territorial do país invadido. O Brasil foi o único sócio do Brics (bloco formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) a votar a favor da resolução da ONU. A Rússia votou contra, enquanto China, Índia e África do Sul se abstiveram.

Convite

No encontro com o presidente Lula, ontem, no Palácio da Alvorada, o chanceler russo, Serguei Lavrov, entregou uma carta do presidente russo, Vladimir Putin, convidando o petista para ir à Rússia participar do Fórum Econômico de São Petersburgo, em junho.

Brics e G20

A defesa de um mundo multipolar, para se contrapor à liderança dos Estados Unidos na geopolítica global, também foi compartilhada pelos dois chanceleres. Lavrov citou que o Brasil assumirá, no ano que vem, a liderança do G20 (bloco formado pelas 19 maiores economias do planeta, em 1999, para enfrentar sucessivas crises econômicas), enquanto a Rússia presidirá, a partir de agosto deste ano, o Brics. "Isso é uma oportunidade ótima no contexto de coordenação de nossas ações políticas, de verificar como podemos usar (os blocos) de uma forma mutuamente vantajosa, porque todos os membros do Brics são membros do G20. Todos os países que estão participando têm as mesmas posições, as mesmas visões dos países do Brics", destacou Lavrov.

O ministro russo ainda declarou apoio formal de seu país à pretensão brasileira de integrar, de forma permanente, o Conselho de Segurança da ONU. Também anunciou o compromisso do país europeu de estreitar relações com o Mercosul e com países africanos, duas prioridades da política externa do presidente Lula.

Os dois chanceleres dedicaram parte da reunião para discutir as relações comerciais entre os países e apontaram para uma pauta estratégica de comércio envolvendo, principalmente, commodities, derivados de petróleo e proteína animal. Nesse caso específico, Lavrov prometeu ampliar o número de frigoríficos brasileiros habilitados a exportar para a Rússia.

Lavrov embarca, hoje pela manhã, para a Venezuela, seguindo depois para a Nicarágua e Cuba.

Fotográfo/Agência Brasil

No encontro com Serguei Lavrov, o chanceler Mauro Vieira reafirmou a posição brasileira por uma solução pacífica e negociada para a guerra

Carga de avião sob sigilo

» RENATO SOUZA

A Receita Federal invocou regras de sigilo para não informar se uma carga de cinco toneladas trazida pela comitiva do ministro das Relações Exteriores da Rússia, Sergei Lavrov, passou por inspeção em Brasília. O avião com o chanceler pousou na manhã de ontem na Base Aérea da capital, de responsabilidade da Força Aérea Brasileira (FAB).

A fiscalização aduaneira, no entanto, cabe à Receita. Imagens cedidas à reportagem por fontes atestam que uma equipe do órgão estava na área em que o avião pousou. Uma viatura aparece logo em frente à aeronave, modelo Ilyushin Il-96.

Além da carga, o ministro russo trouxe 18 integrantes do serviço de inteligência do país. Antes do Brasil, o voo passou pela Argentina e deve seguir, ainda, para outras nações das Américas, como Venezuela e Cuba.

Preocupação

O temor de autoridades dos Estados Unidos, da Ucrânia e de outros países aliados é de que o avião esteja carregado com dinheiro em espécie e armas que poderiam ser usados na guerra que ocorre na Europa.

Procurada pelo **Correio** para comentar o caso, a Receita informou que o controle de importações e exportações inclui missões diplomáticas e voos militares.

Sobre o voo que trouxe Lavrov, o órgão afirma que a informação sobre eventual fiscalização "está resguardada por sigilo, nos termos do art. 198 do CTN (Código Tributário Nacional)". O artigo citado, da Lei 5.176/66 afirma que "em prejuízo do disposto na legislação criminal, é vedada a divulgação, por parte da Fazenda Pública ou de seus servidores, de informação obtida em razão do ofício sobre a situação econômica ou financeira do sujeito passivo ou de terceiros e sobre a natureza e o estado de seus negócios ou atividades".

Estados Unidos e União Europeia criticam Lula

Os comentários do presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre o conflito entre a Rússia e a Ucrânia, além de atribuir responsabilidades aos dois países para o encerramento da guerra, foram alvo de críticas, ontem, tanto pelos Estados Unidos quanto pela União Europeia.

As falas de Lula, na visita à China e aos Emirados Árabes Unidos, além de convocarem os países não envolvidos a participar de um grupo de paz, cobraram que Estados Unidos e União Europeia "parem de incentivar o conflito" com o fornecimento de armas para a guerra.

A resposta da Europa veio por meio do porta-voz de assuntos externos da União Europeia, Peter Stano, em pronunciamento, ontem, em Bruxelas, na Bélgica. O comunicado rejeitou as acusações do presidente brasileiro, afirmou que a Rússia é a única culpada pelo conflito e reiterou que União Europeia e Estados Unidos estão trabalhando juntos para combater a guerra.

"O fato número um é que a Rússia, e somente a Rússia, é responsável (pela guerra). Ela gerou provocações e agressões ilegítimas contra a Ucrânia. Não há questionamentos sobre quem é o agressor e quem é a vítima. Os EUA e a União Europeia trabalham juntos, como parceiros de uma ajuda internacional", diz Stano. "Estamos ajudando a Ucrânia em exercícios para legítima defesa. Não é verdade que os EUA e UE estão ajudando a prolongar o conflito. Nós oferecemos inúmeras possibilidades à Rússia de um acordo de negociação em termos civilizados."

Já os americanos foram mais duros. O coordenador de comunicação estratégica do Conselho de Segurança Nacional da Casa Branca, John Kirby, chamou os comentários de Lula de "simplesmente equivocados". Para ele, o Brasil está "repetindo a propaganda russa e chinesa sem olhar para os fatos". Kirby fez a declaração mais enfática de um membro do governo americano quanto aos movimentos da diplomacia brasileira sobre o conflito europeu.

"Infundadas"

Para o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, às críticas do governo dos Estados Unidos sobre a posição brasileira são infundadas. Na avaliação do chanceler, o Brasil "trata de paz", não de guerra.

Após o encontro do presidente Lula com o chanceler russo, Serguei Lavrov, no Palácio da Alvorada, Vieira disse a jornalistas que não tinha ouvido as críticas de Kirby. "Só posso dizer que o Brasil e a Rússia completam, neste ano, 195 anos de relações diplomáticas com embaixadores residentes, e, enfim, são dois países que têm uma história em comum", frisou Vieira.

Informado pelos jornalistas, o chanceler disse não concordar com a opinião do funcionário do governo americano. "Não sei como, por que chegou a essa conclusão. A conversa, tanto comigo como com o presidente Lula, não entrou em quadro de guerra. Falamos sobre paz. O presidente reiterou que o Brasil está disposto a cooperar com a paz", ressaltou. (**VD e HL**)

Ricardo Stuckert/Presidência da República

O presidente Lula disse que EUA e União Europeia incentivam a guerra

ATAQUES ANTIDEMOCRÁTICOS

Exposição lembra atos golpistas

Senado abre, hoje, uma mostra fotográfica sobre a invasão de radicais ao prédio. STF começa a analisar denúncias contra suspeitos

» TAÍSA MEDEIROS

Para marcar os 100 dias dos ataques golpistas, o Senado vai abrir, hoje, a exposição fotográfica *8 de Janeiro – Reflexões do Senado – 100 Dias da Invasão*. A mostra, que ficará à disposição do público até o próximo dia 26, das 8h às 18h, reúne 50 imagens dos atos extremistas contra o Congresso Nacional. O objetivo do evento é lembrar o ataque simbólico e concreto à democracia brasileira. A abertura ocorrerá, às 15h30, no Salão Negro.

Os prejuízos provocados pelas invasões e depredações dos prédios dos Três Poderes somam mais de R$ 20 milhões — R$ 4 milhões apenas no Senado.

No início da tarde de 8 de janeiro, radicais bolsonaristas saíram do acampamento em frente ao Quartel-General do Exército, no Setor Militar Sul, em direção à Esplanada. Milhares de pessoas participaram dos ataques, em oposição ao resultado das eleições que deram a vitória ao petista Luiz Inácio Lula da Silva.

Do outro lado da Praça dos Três Poderes, o Supremo Tribunal Federal (STF) reabrirá, também hoje, o segundo andar da sede da Corte, destruída durante os atos. O local passou por obras de restauração, que foram concluídas na semana passada. Segundo a presidente do STF, ministra Rosa Weber, só o salão nobre do segundo andar continuará em obras de restauro.

Carlos Vieira/CB/D.A.Press

Destruição no Senado nos ataques golpistas, que completam 100 dias: radicais foram presos pela Polícia Legislativa

Julgamento

Em outra frente, o Supremo começou a julgar, à zero hora de hoje, as 100 primeiras denúncias apresentadas pela Procuradoria-Geral da República (PGR) em relação aos ataques golpistas. O julgamento ocorre no plenário virtual — formato no qual não há debate, e os magistrados votam por meio de um sistema eletrônico —, até o próximo dia 24.

No total, foram 300 denúncias apresentadas pela PGR contra acusados de invadirem os prédios do Supremo, do Palácio do Planalto e do Congresso.

Rosa Weber atendeu ao pedido do ministro Alexandre de Moraes, relator do inquérito que investiga os atos antidemocráticos.

As investigações têm duas vertentes: uma que apura quem financiou e incentivou os ataques, e outra que mira os autores da depredação.

"Caso as denúncias sejam aceitas, eles viram réus, e o processo será iniciado. Nesses casos, haverá coleta de provas e depoimentos de testemunhas de defesa e de acusação. Depois, o STF ainda terá de julgar se condena ou absolve os acusados, o que não tem prazo específico para ocorrer", explica o STF, em nota. Mais de 1.500 pessoas foram detidas após as invasões, e 269 permanecem presas.

O advogado criminalista Auro Jayme explicou que, conforme o trâmite legal, os primeiros casos a serem analisados serão os de pessoas já detidas, "uma vez que o investigado preso tem prioridade legal".

As denúncias envolvem associação criminosa, abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, ameaça, perseguição, incitação ao crime, dano e dano qualificado — todos previstos no Código Penal —, além de deterioração de patrimônio tombado. A manifestação da PGR é pela condenação dos réus.

> **Caso as denúncias sejam aceitas, eles viram réus, e o processo será iniciado. Nesses casos, haverá coleta de provas e depoimentos de testemunhas de defesa e acusação. Depois, o STF ainda terá de julgar se condena ou absolve os acusados, o que não tem prazo específico para ocorrer"**
>
> ***Trecho da nota do Supremo***

100

Número de casos que o STF vai analisar no plenário virtual até o próximo dia 24

Minervino Junior/CB/D.A Press

Segundo a PGR, a liberdade deve ser concedida a Torres com aplicação de medidas, como uso de tornozeleira

Parecer pela liberdade de Torres

» RENATO SOUZA

A Procuradoria-Geral da República (PGR) avalizou, ontem, a revogação da prisão do ex-ministro Anderson Torres, preso desde 14 de janeiro no 4º Batalhão da Polícia Militar, em Brasília. A manifestação foi enviada ao Supremo Tribunal Federal (STF), onde o ex-secretário de Segurança Pública do Distrito Federal é alvo no inquérito que investiga os ataques golpistas de 8 de janeiro. Torres é suspeito de ter atuado, ativamente ou por omissão, para facilitar os atentados antidemocráticos aos prédios dos Três Poderes.

De acordo com a PGR, a liberdade deve ser concedida mediante a aplicação de medidas cautelares, como "uso de tornozeleira eletrônica, proibição de se ausentar do Distrito Federal e de manter contato com os demais investigados, além da manutenção do afastamento do cargo de delegado de Polícia Federal".

O Ministério Público destaca que as investigações sobre o caso avançaram e que não persiste a necessidade de manter a prisão, pois Torres não poderia mais atuar para atrapalhar as diligências.

A manifestação é assinada pelo subprocurador-geral da República Carlos Frederico Santos, coordenador do Grupo Estratégico de Combate aos Atos Antidemocráticos. Ele ressalta a necessidade de impedir contato com outros investigados, diante do "grave contexto dos fatos investigados e a posição do requerente nos quadros da administração pública", frisa, na peça enviada ao Supremo.

"A intenção é evitar que o investigado possa utilizar de sua influência política para interferir no andamento da apuração", completa.

Torres era secretário de Segurança Pública do Distrito Federal quando extremistas bolsonaristas invadiram as sedes dos Três Poderes. No entanto, ele estava nos Estados Unidos, em férias.

A investigação apura se o então secretário agiu deliberadamente para fragilizar a segurança pública de Brasília. Além disso, ele é alvo de apuração por causa da chamada minuta do golpe — documento encontrado na casa dele, pela Polícia Federal, que determinava a intervenção no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Em depoimento à PF, Torres negou que tenha agido para facilitar o ataque golpista e se disse "um democrata". Sobre a minuta, afirmou que se trata de um documento genérico, que seria descartado, não tendo relação com qualquer tentativa de golpe de Estado.

O ex-ministro da Justiça está detido no batalhão da Polícia Militar, no Guará, por ser delegado federal. Ele tem direito de ocupar uma sala de Estado_ Maior, com acomodações mais confortáveis.

A defesa chegou a solicitar a soltura ou cumprimento de prisão domiciliar anteriormente, mas teve o pedido negado pelo relator do caso, ministro Alexandre de Moraes.

JUDICIÁRIO

TCU pede suspensão de benefício a juízes

Corte quer apuração sobre pagamentos por tempo de serviço que chegam a R$ 872,6 mi

» LUANA PATRIOLINO

Leopoldo Silva/Agência Senado

O Tribunal de Contas da União também solicitou a devolução dos valores já pagos aos magistrados

O imbróglio envolvendo a cifra milionária de pagamentos do Adicional por Tempo de Serviço (ATS) a juízes federais ganhou um novo capítulo. A área técnica do Tribunal de Contas da União (TCU) pediu a suspensão dos subsídios, que totalizaram cerca de R$ 16,7 milhões na folha de janeiro de 2023. Segundo cálculos da Corte, o pagamento dos retroativos do benefício chega a um valor bruto de R$ 872,6 milhões.

A quantia foi demandada pelos seis tribunais regionais federais ao Conselho da Justiça Federal (CJF). São eles: Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul (TJ-MS); Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ); Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJ-MG); Tribunal de Justiça de Rondônia (TJ-RO); Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA); e Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJ-SC).

O TCU também solicitou a devolução dos valores já pagos aos magistrados. Segundo os auditores, é necessária a instauração de um processo para apurar em que condições foi autorizado o uso de recursos públicos para pagamento do ATS, "sem fundamentação em parâmetros constitucionais, legais e jurisprudenciais".

O ATS que vem sendo reconhecido na via administrativa decorre de entendimento firmado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) — no tema de repercussão geral 257 —, no sentido de que o regime do subsídio não exclui parcelas que eram pagas anteriormente, de natureza personalíssima, pois eram amparadas pelo direito adquirido previsto na Constituição.

É uma parcela devida somente para os que ingressaram na magistratura no período anterior a maio de 2006 — quando o ATS foi extinto. No entanto, o subsídio foi restabelecido pelo CJF em uma sessão virtual em novembro de 2022. A votação a favor da volta do benefício terminou com um placar de 7 a 4.

O conselho analisou um pedido formulado pela Associação dos Juízes Federais do Brasil (Ajufe). Ao **Correio**, a entidade disse que o valor mensal a ser desembolsado para o pagamento aos magistrados é de R$ 3,5 milhões. A associação afirma que a quantia do benefício, por mês, corresponde a 0,36% do orçamento da Justiça Federal para 2022.

E, em nota à imprensa, a Ajufe também afirmou que o Conselho Federal de Justiça "respeitou todo o regramento legal e constitucional da matéria, reconhecendo, inclusive, o direito adquirido à verba debatida com base em precedente do Supremo Tribunal Federal".

A entidade defendeu que o pagamento do subsídio obedece ao teto dos juízes. "Acerca dos valores mencionados, a parcela mensal respeita o teto constitucional existente no serviço público, assim como na apuração dos supostos valores retroativos não se mencionou que haverá descontos de Imposto de Renda e Previdência, reduzindo significativamente o total mencionado", destacou.

Competência

Depois da decisão do Conselho da Justiça Federal, a presidente do colegiado, ministra Maria Thereza de Assis Moura, acionou o corregedor-nacional de Justiça, ministro Luis Felipe Salomão, sobre a autorização do CNJ para formalizar o pagamento de valores retroativos.

Em decisão publicada em dezembro do ano passado, o magistrado entendeu que o CJF tem competência para cuidar do caso. "A Corregedoria Nacional não é instância revisora das decisões administrativas dos Tribunais e das Corregedorias de Justiça, mas uma espécie de corte de cassação, nas hipóteses de ilegalidade flagrante, sempre tendo presente a autonomia administrativa e financeira dos órgãos do Poder Judiciário", argumentou.

Em nota divulgada ontem, a Corregedoria Nacional de Justiça reiterou que não foi responsável por autorizar o pagamento do benefício, como informado anteriormente em algumas mídias. "O pagamento do benefício em questão foi restabelecido pelo Conselho da Justiça Federal, em decisão de novembro de 2022. O CJF é um órgão autônomo do Poder Judiciário e tem função de supervisão administrativa e orçamentária, com poderes correcionais, da Justiça Federal", frisou o comunicado.

PGR denuncia Moro por calúnia

» RENATO SOUZA

Waldemir Barreto/Agência Senado

Moro é acusado por falar em "comprar habeas corpus de Gilmar Mendes"

A Procuradoria-Geral da República (PGR) denunciou o senador Sergio Moro (União-PR) ao Supremo Tribunal Federal (STF) por **calúnia** contra o ministro Gilmar Mendes. Na peça, o órgão pede a condenação do parlamentar; a prisão, se a pena ultrapassar quatro anos de reclusão; e a perda do cargo eletivo.

Em um vídeo que se espalhou pelas redes sociais, alguém pergunta a Moro: "Está subornando o velho, né?". E o senador responde: "Não, isso é fiança, instituto, para comprar o habeas corpus do Gilmar Mendes".

A denúncia, protocolada ontem, foi apresentada pela vice-procuradora-geral da República Lindôra Maria Araújo. Ela afirma que Moro atribuiu falsamente um crime ao magistrado.

"Em data, hora e local incertos, o denunciado Sergio Fernando Moro, com livre vontade e consciência, caluniou o ministro do Supremo Tribunal Federal Gilmar Ferreira Mendes, imputando-lhe falsamente o crime de corrupção passiva, previsto no artigo 317 do Código Penal, ao afirmar que a vítima solicita ou recebe, em razão de sua função pública, vantagem indevida para conceder habeas corpus, ou aceita promessa de tal vantagem", destaca a peça da PGR.

Ainda conforme o documento, "ao atribuir falsamente a prática do crime de corrupção passiva ao ministro do Supremo Tribunal Federal Gilmar Ferreira Mendes, o denunciado Sergio Fernando Moro agiu com a nítida intenção de macular a imagem e a honra objetiva do ofendido, tentando descredibilizar a sua atuação como magistrado da mais alta Corte do país".

Lindôra ressalta que as declarações do ex-juiz da Lava-Jato ocorreram "na presença de várias pessoas, com o conhecimento de que estava sendo gravado por terceiro, o que facilitou a divulgação da afirmação caluniosa, que tornou-se pública em 14 de abril de 2023, ganhando ampla repercussão na imprensa nacional e nas redes sociais da rede mundial de computadores".

O vídeo circulou pelo Instagram, e a PGR solicita que o material seja preservado para uso durante as investigações. Com a denúncia, cabe agora ao tribunal avaliar se aceita ou não. A relatora do caso será a ministra Cármen Lúcia. Se a magistrada acatar o pedido da PGR, será aberta uma ação penal. De acordo com a peça protocolada, Moro deve ser intimado a se manifestar no prazo de 15 dias.

O vídeo começou a circular no dia 4 deste mês e não se sabe ainda em qual data foi gravado. No entanto, como se refere a um integrante do Supremo e as acusações ocorrem em razão do cargo exercido por ele, a ação deve continuar tramitando no STF, mesmo que o caso tenha ocorrido antes de Moro ser eleito senador e obter o benefício do foro privilegiado.

Defesa

Em vídeo publicado nas redes sociais, Moro se disse indignado com a denúncia da PGR. "Na última sexta-feira, pessoas inescrupulosas publicaram na internet vídeos editados com o único objetivo de me indispor contra o Supremo Tribunal Federal", sustentou. "Naquela ocasião, eu disse à imprensa que os vídeos haviam sido retirados de contexto. Aquilo fazia parte de um contexto de brincadeira e que, ainda que a fala possa ser considerada infeliz, não contém nenhuma acusação contra qualquer ministro."

Moro afirmou que sempre tratou o STF com respeito, "seja quando elogiei, seja quando, exercendo a liberdade de expressão, o critiquei". "Agora, o que me espanta é ter sido denunciado, em três dias, um senador da República, sem sequer ter sido ouvido previamente para esclarecer as circunstâncias", frisou. "Estamos em tempos sombrios, nos quais a liberdade e o devido processo estão sendo deixados de lado. No Senado, vou lutar contra essas injustiças", finalizou.

Pena de prisão

Previsto no artigo 138 do Código Penal, o crime de calúnia tem pena de detenção de seis meses a dois anos, e multa. Ainda há previsão de agravantes, no caso de vítimas com mais de 60 anos, como é o caso do ministro Gilmar Mendes.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br

Caio Gomez

Com a visita de Lavrov, Lula deu o terceiro drible a mais

Política externa exige um certo consenso nacional. Devido à tradição do Itamaraty e à reconhecida competência dos nossos diplomatas, o Brasil mantém boas relações com todo o mundo. Foram raros os momentos em que esse consenso foi rompido, quase sempre em decorrência de mudanças bruscas em relação aos Estados Unidos. As consequências não foram nada boas para os governantes, a mais grave, em 1964, no governo João Goulart, durante a guerra fria. Ontem, com a visita do chanceler russo Serguei Lavrov, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva triplicou a aposta que fizera na visita à China, quando responsabilizou os Estados Unidos, a União Europeia e o presidente Volodymyr Zelenski, tanto quando o presidente da Rússia, Vladimir Putin, pela guerra da Ucrânia.

As declarações de Lula sobre a guerra da Ucrânia durante seu encontro com o presidente da China, Xi Jinping, foram um drible a mais e repercutiram muito mais do que os resultados positivos de sua visita àquele país, o maior parceiro comercial do Brasil. O mal-estar foi minimizado pelo Itamaraty, porque as posições oficiais do Brasil nos organismos internacionais continuam sendo a condenação da invasão da Ucrânia pela Rússia, mas fez ouvidos moucos aos recados mandados pelos diplomatas norte-americanos de que o presidente Joe Biden estava contrariado com o posicionamento do presidente brasileiro.

A visita de Lavrov ao Brasil foi um desastre político. Águia da diplomacia mundial, o chanceler russo deu uma interpretação às posições de Lula sobre a guerra da Ucrânia, que transformou suas declarações desastradas no reposicionamento estratégico do Brasil na cena mundial. Lavrov falou em russo, mas foi traduzido de duas maneiras diferentes: em inglês, teria dito que o Brasil e a Rússia tinham "posições similares" sobre a guerra da Ucrânia, o que já era uma posição perigosa; em português, na tradução distribuída pelo Itamaraty, que as posições do Brasil e da Rússia "são únicas".

O problema não é tradução, para a qual sempre pode haver uma desculpa: traduttore, traditore. É o posicionamento de Lula, mais alinhado com o assessor especial da Presidência Celso Amorim, que foi a Moscou conversar com o presidente Vladimir Putin antes da visita de Lavrov, do que com a política de não alinhamento do Itamaraty. O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, levou a bola nas costas. O Brasil já andava no fio da navalha ao votar contra a invasão russa, mas não aderir às sanções econômicas contra a Rússia. Agora, aos olhos das chancelarias ocidentais, ultrapassou o Rubicão da neutralidade e se aliou à Rússia e à China.

Repercussão negativa

Se Lula acreditava que poderia liderar um clube de países capaz de negociar a paz na Ucrânia, o que era uma proposta plausível, ainda que muito difícil de ser viabilizada, agora ficou sem condições de neutralidade para participar das negociações. Ontem, logo após o encontro com Lavrov, a Casa Branca criticou duramente o governo brasileiro: "O Brasil está papagueando a propaganda russa e chinesa sem observar os fatos em absoluto", disse a jornalistas o porta-voz do Conselho de Segurança Nacional dos Estados Unidos, John Kirby.

Ao voltar da China, na escala em Abu Dhabi, Lula dera o segundo drible, ao revelar uma visão simplória do problema da guerra da Ucrânia: "A paz está muito difícil. O presidente da Rússia, Vladimir Putin, não toma iniciativa de paz, o Volodymyr Zelensky não toma iniciativa de paz. A Europa e os EUA terminam dando a contribuição para a continuidade desta guerra", disse, ao deixar os Emirados Árabes Unidos. E voltou a criticar a Ucrânia, que foi atacada e invadida pela Rússia: "A construção da guerra foi mais fácil do que será a saída da guerra, porque a decisão da guerra foi tomada por dois países".

Às vésperas de viajar a Portugal, onde há milhares de refugiados ucranianos, Lula também levou uma invertida do porta-voz da Comissão Europeia para Negócios Estrangeiros e Políticas de Segurança, Peter Stano: "Não é verdade que os EUA e a União Europeia estejam ajudando a prolongar o conflito. A verdade é que a Ucrânia é vítima de uma agressão ilegal, uma violação da Carta das Nações Unidas".

Se a repercussão internacional foi péssima, na opinião pública brasileira foi pior ainda, embora os nossos políticos não estejam muito preocupados com a Ucrânia. O Brasil faz parte do Ocidente democrático, mesmo tendo a China como principal parceiro comercial, e a Rússia, o quinto. Lula parece esquecer o apoio que recebeu do presidente Joe Biden no processo eleitoral, quando os Estados Unidos defenderam a urna eletrônica, e na tentativa de golpe de 8 de janeiro, quando o apoio dos EUA neutralizou a ação de militares golpistas.

Há três explicações possíveis para a posição de Lula: a primeira, é a adoção da velha "doutrina realista" do Henry Kissinger, contrário à entrada da Ucrânia na Otan; a segunda, a tradicional visão antiamericana do PT, que atribui a Operação Lava-Jato à orquestração da CIA; e a terceira, certo deslumbramento com o próprio prestígio internacional, que agora foi abalado. Se Lula ambicionava o Prêmio Nobel da Paz, a pomba voou. Quando nada porque a Noruega acaba de aprovar a entrada da Suécia e da Finlândia na Otan.

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Descanse algumas rodadas...

A contar pelos pronunciamentos do Parlamento Europeu e dos Estados Unidos sobre declarações de Lula a respeito da Guerra na Ucrânia, o Brasil perdeu a chance de se colocar como mediador do conflito do jeito que o governo brasileiro gostaria. A gota d'água foi presença de Sergei Lavrov no Brasil e a fala de que Brasil e Rússia pensam parecido a respeito do conflito.

... e tente outra vez

A presença de Lula na coroação do Rei Charles III, em 6 de maio, vem sendo avaliada entre os diplomatas como a chance de o presidente brasileiro ajustar o discurso. Afinal, até aqui, Europa e Estados Unidos veem Lula como alinhado com a Rússia.

Veja bem

Lula não poderia ter recusado a visita do chanceler russo, mas, avaliam os diplomatas, poderia ter pedido que a Rússia parasse de bombardear escolas e áreas residenciais. O governo brasileiro considera que essa solicitação foi feita, uma vez que houve apelo para um cessar fogo imediato.

Saúde sem vacina I

Nos últimos 13 anos, 2.702 hospitais privados fecharam as portas. E agora, diante do desafio de equacionar o piso de enfermagem com as contas públicas, e as dificuldades que o setor enfrenta, não há solução à mesa que possa salvar alguns hospitais particulares de uma morte certa. Somente a desoneração da folha não será suficiente, segundo bastidores das entidades.

Saúde sem vacina II

O clima é de "terror" na Federação dos hospitais e Confederação Nacional de Saúde, que preveem que a medida aplicada, sem o recurso, deixará cerca de 20 milhões de brasileiros sem atendimento hospitalar, em mais de 825 municípios. Outro efeito colateral será a demissão de 35% da força de trabalho do setor. Caberá aos três Poderes encontrar uma vacina eficiente que possa proteger a saúde de todos.

Primeiros testes

A sessão do Congresso Nacional marcada para hoje, ao meio-dia, dará ao governo a medida do clima entre os congressistas em relação ao Planalto. A ideia dos parlamentares é deixar claro que, sem um acordo que possa representar governabilidade, o presidente terá dificuldades, por mais que exista boa vontade para aprovação das novas regras fiscais. Primeiramente, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, será cobrado da leitura do pedido de uma comissão parlamentar mista de inquérito (CPMI) para investigar os atos de 8 de janeiro — apuração esta que o governo é contra.

Outra granada pronta para ser acionada é a CPI do Movimento dos Sem-Terra, considerada crucial pela bancada do agronegócio, uma das mais poderosas do Congresso. Dentro do Parlamento, a avaliação é a de que o acordo pela governabilidade passa por uma interlocução mais efetiva — leia-se liberação de emendas e cargos para integrantes da base aliada.

CURTIDAS

Constrangimento/ Na reunião do colégio de líderes partidários na Câmara, o líder do governo, José Guimarães (**foto**), foi cobrado do pagamento das emendas. Com a voz muito decibéis acima da suavidade, o líder respondeu que não ia pagar emenda para quem o chamava de ladrão.

Pablo Valadares/Agência Câmara

A guerra das damas/ O PL considerou um gol de placa a fala de Michelle Bolsonaro criando polêmica com Janja sobre os móveis do Alvorada e o fato de ter se recusado a comprar novo mobiliário quando foi inquilina do Palácio.

Bateu, levou/ Dentro do atual governo, a ideia agora é escalar alguns aliados para levarem ao plenário o caso antigo do cheque que a ex-primeira-dama recebeu de Fabrício Queiroz, no valor de R$ 20 mil.

E o Sergio Moro, hein? / O senador Sergio Moro terá muita dor de cabeça — e deve agradecer aos céus se for só isso —, por causa da frase dita, em tom de brincadeira, "vai comprar um habeas corpus do Gilmar Mendes". Na Procuradoria Geral da República, que pediu a punição do senador, há quem diga que a acusação foi grave, leviana, e jamais poderia ter sido feita por um senador da República daquela forma. No STF, prevalece o "mexeu com um, mexeu com todos".

Livro na praça/ A jornalista Cristina Serra autografa hoje, a partir de 19h, na Livraria Travessa (Shopping CasaPark), seu livro *Nós, sobreviventes do ódio — crônicas de um país devastado.*

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

QUEDA DO VOO 447

Justiça absolve Airbus e Air France por tragédia

Apesar de admitirem "falhas", juízes não viram homicídio doloso no acidente com jato que, em 2009, matou 228 pessoas — 58 brasileiras

» VICTOR CORREIA

A Justiça da França absolveu, ontem, a montadora francesa de jatos comerciais e militares Airbus e a Air France do crime de homicídio doloso pela tragédia do voo 447, que, em 2009, caiu no Oceano Atlântico quando fazia a rota entre Rio de Janeiro e Paris. O tribunal de Paris entendeu que, embora as companhias tenham cometido "falhas", não teria sido possível estabelecer "relação de causalidade" com a queda da aeronave, que matou 228 pessoas — 58 delas brasileiras.

Segundo a corte, a Airbus cometeu "quatro imprudências ou negligências". As maiores foram, segundo a sentença, a falta de troca dos sensores pitot dos modelos A330 — mesmo modelo do jato que caiu — e A340, além de "reter informações". Já a Air France teria cometido uma "imprudência" pela forma de comunicação aos seus pilotos sobre a falha dos sensores. O congelamento da sonda, que fica na parte externa da aeronave, é apontado como o motivo da tragédia.

O julgamento na esfera criminal, porém, absolveu as empresas do crime de homicídio doloso — quando há intenção de matar. "Uma ligação causal provável não é suficiente para caracterizar um crime", disse Sylvie Daunis, um dos três juízes do caso depois do julgamento.

O julgamento foi atribulado. Em 2019, 10 anos depois da tragédia, os promotores públicos franceses decidiram derrubar a acusação contra as empresas. Mas um recurso impetrado pelos parentes das vítimas fez com que o caso fosse retomado em 2021.

Em dezembro do ano passado, em nova derrota para as famílias, a promotoria decidiu não cobrar a condenação da Airbus e da Air France, alegando que a culpa das duas "parece impossível de provar". Os promotores apontaram, ainda, responsabilidade dos pilotos, também mortos no acidente, e não das empresas.

Com o resultado, parentes das vítimas que acompanharam o julgamento em Paris ficaram chocados. "Esperávamos um veredicto imparcial, não foi o caso. Estamos enojados. Em 14 anos de espera, nada resta além de desesperança, consternação e raiva", disse Danièle Lamy, presidente da associação Entraide et Solidarité AF447, que reúne as famílias dos 61 franceses mortos no acidente, nacionalidade com maior número de vítimas — o Brasil teve o segundo maior número de óbitos (58).

"Nos dizem: 'Responsáveis, mas não culpados'. É claro que esperávamos a palavra 'culpados'", afirmou Alain Jakubowicz, advogado da Entraide et Solidarité. David Koubbi, outro advogado dos parentes, disse que "a decisão é um obstáculo para o luto".

A Airbus e a Air France se defenderam ao afirmarem que entendem a dor das famílias, e que estão comprometidas com a segurança da aviação. Embora tenham sido absolvidas na ação criminal, um processo separado, na esfera civil, julgou a montadora de aviões e a transportadora responsáveis pela tragédia. O valor da indenização a ser pago pelos dois complexos empresariais às famílias das vítimas deve ser divulgado em setembro deste ano.

Marinha do Brasil/AFP

Por falha técnica, o Airbus mergulhou no Atlântico e todos morreram. Restos do jato foram achados aos poucos

Reprodução/Página pessoal do Facebook

Marinho, que perdeu o filho na queda do avião, criticou a França

"França não é um país sério", diz pai de vítima

O presidente da Associação dos Familiares das Vítimas do Voo 447, Nelson Faria Marinho, recebeu com indignação a decisão da Justiça francesa de absolver a Air France e a Airbus do crime de homicídio corporativo doloso. Ao **Correio**, classificou a decisão como "absurda" e frisou que "a França não é séria". Ele perdeu o filho na tragédia.

"(A decisão) Foi o que eu não esperava. Esperava que eles se espelhassem na Boeing americana, que é muito mais séria. Sobre o 737 Max, decidiram que ele não sairia do solo enquanto não resolvessem o problema. Só culpam o piloto, que não tem culpa de nada. O problema foi só no mecanismo mesmo, eu posso te afirmar isso. Mas a decisão deles (da Justiça francesa) foi absurda", criticou.

O presidente da associação de parentes das vítimas destacou que o filho, Nelson Marinho, foi criado em Brasília, e ressaltou que já morou no Gama, na 203 Sul, no Guará 1, Guará 2 e no Lago Norte. Para ele, os juízes franceses são parciais, uma vez que são pagos pelo governo do país que sedia ambas as empresas.

A Airbus foi formada em conjunto por várias empresas europeias, e a Air France foi fundada na França. Ele comparou a situação dos dois conglomerados com a da Boeing, americana, que concordou em pagar indenizações de US$ 2,5 bilhões pela queda de dois aviões modelo 737 Max. "Os americanos foram muito responsáveis e os franceses, muito irresponsáveis", avaliou.

"Quero rebater a frase do Charles de Gaulle (ex-presidente da França entre 1959 e 1969), que disse que 'o Brasil não é sério'. A França não é séria. Ela está contradizendo toda a revolução, a Bastilha, e eles são altamente capitalistas. Eles estão botando o dinheiro à frente da vida das pessoas", lamentou.

O voo Air France 447 caiu na noite de 1º de junho de 2009, no Oceano Atlântico, horas após decolar do Rio de Janeiro rumo a Paris. Os 216 passageiros e 12 tripulantes morreram, incluindo 58 brasileiros. Ao todo, o Airbus A330 levava pessoas de 33 nacionalidades. As caixas pretas foram localizadas apenas dois anos depois do acidente.

"O primeiro defeito foi o do radar, que detecta tempestades, e eles seguiram em frente. Todos os aviões desviaram daquela tempestade, só o Air France foi em frente. Depois, o sensor pitot congelou, e o avião foi para o chão. Almoçando com 80 pilotos do mundo inteiro, todos falaram a mesma coisa — que o avião tem defeito. Quando atinge o computador de bordo, ele cai", acusou.

Questionado sobre o que a associação fará sobre a decisão da Justiça francesa, Nelson respondeu que ainda não sabe se cabe recurso contra a decisão. "Se houver, com certeza vamos recorrer. Todas as associações de familiares vão, a nossa, a francesa, a da Alemanha", garantiu. **(VC)**

> "A França não é séria. Ela está contradizendo toda a revolução, a Bastilha, e eles são altamente capitalistas. Eles estão botando o dinheiro à frente da vida das pessoas"
>
> ***Nelson Marinho****, presidente da Associação dos Familiares das Vítimas do Voo 447*

VIOLÊNCIA NO CAMPO

Aumento de quase 17% em 2022

» ÂNDREA MALCHER
» MARIANA ALBUQUERQUE*

Em 2022, foram registradas 2.018 ocorrências de conflitos por terra no Brasil, um aumento de 16,7% em relação ao ano anterior. Ao todo, 181.304 famílias são vítimas dos confrontos agrários. Os dados foram divulgados, ontem, e consta do relatório *Conflitos no Campo Brasil 2022*, elaborado pela Comissão Pastoral da Terra (CPT).

Segundo o documento, os números coletados exemplificam o desmonte das políticas públicas voltadas para o campo. "Uma das questões levadas para o governo é a reestruturação do Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) para realização da reforma agrária e o atendimento das famílias. Outra é de créditos para que possam produzir", explica o secretário de Política Agrária da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), Alair Luiz dos Santos.

A Região Norte concentrou o maior número de ocorrências de conflitos por terra do país (626 casos), seguida do Nordeste (496), Centro-Oeste (278), Sudeste (94) e Sul (78). Os estados com os maiores números de ocorrências desse tipo de conflito foram Bahia (179), Maranhão (178), Pará (175), Amazonas (152) e Mato Grosso (147).

Segundo o documento elaborado pelo CPT, em 2022 os fazendeiros foram responsáveis por 23% das ocorrências de conflito por terra, seguidos do governo federal, com 16%. Em seguida, aparecem empresários (13%) e grileiros (11%).

O relatório aponta que a Amazônia Legal concentrou 59% dos conflitos por terra em 2022. A porcentagem aumentou em relação a 2021, quando o bioma foi palco de 51% das ocorrências. Só no ano passado, foram registrados 1.107 conflitos na região, o que representa mais da metade de todos os confrontos havidos no país.

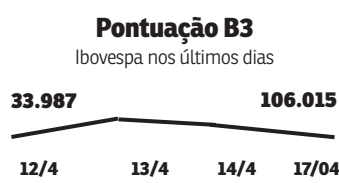
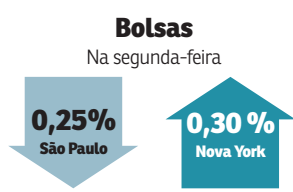
***Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi**

Empresário acusado de estupro é preso para ser extraditado

Reprodução/Página pessoal do Instagram

O empresário Thiago Brennand foi preso, ontem, nos Emirados Árabes Unidos e o país vai extraditá-lo para o Brasil pelas acusações de estupro, agressão, cárcere privado e ameaça contra quatro mulheres. O pedido para mandar Brennand de volta foi aprovado no sábado e quatro policiais federais vão buscá-lo. Ao desembarcar, ele passará por exames e será encaminhado a uma unidade prisional. Os mandados de prisão preventiva contra Brennand são: por agredir a modelo Alliny Helena Gomes em uma academia de ginástica; de cárcere privado e por tatuar, à força, as iniciais de seu nome no corpo de outra mulher; e de estupro contra outras duas vítimas — uma a ex-miss Stefanie Cohen.

Bolsas
Na segunda-feira

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias

Dólar
Na segunda-feira
R$ 4,937
(+ 0,43%)

Últimos	
11/abril	5,007
12/abril	4,941
13/abril	4,926
17/abril	4,915

Salário mínimo
R$ 1.302

Euro
Comercial, venda na segunda-feira
R$ 5.398

CDI
Ao ano
13,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
13,64%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Outubro/2022	0,59
Novembro/2022	0,41
Dezembro/2022	0,62
Janeiro/2023	0,53
Fevereiro/2023	0,84

CONJUNTURA

Sem arcabouço, só há recurso para o básico

Se regra fiscal não passar no Congresso, governo terá R$ 24,4 bi no Orçamento, que serão gastos no custeio da máquina pública

» RAFAELA GONÇALVES

Sem a aprovação do novo arcabouço fiscal, as despesas do governo com políticas sociais — como os programas Bolsa Família e Minha Casa Minha Vida — podem ficar comprometidas no próximo ano. Se a regra fiscal não avançar, haverá espaço de somente R$ 24,4 bilhões para o custeio da máquina pública — que inclui despesas administrativas, como contas de luz e água. Os números constam no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) para 2024, enviado ao Congresso na última sexta-feira.

A proposta considera a regra vigente do teto de gastos — mecanismo para limitar o crescimento das despesas públicas à inflação — e depende da aprovação da nova regra fiscal. Apesar da limitação, o PLDO conta com "despesas condicionadas", que preveem a aprovação do arcabouço, o que ampliaria o limite para R$ 172 bilhões destinados aos recursos que ficam à disposição do governo para serem aplicados livremente.

"Esses R$ 24 bilhões são apenas para custeio da máquina, para que a máquina não pare. Diante disso, a gente praticamente tem zero de espaço para despesas discricionárias", afirmou, ontem, a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, ao apresentar o PLDO. Sem o arcabouço, a chefe da pasta enfatizou que o governo não terá condições de contemplar as despesas previstas no orçamento. "Precisamos de uma nova regra para ter espaço fiscal para cumprir as determinações da constituição e despesas obrigatórias", destacou.

Na apresentação, ela enumerou uma série de políticas públicas do governo que estariam ameaçadas — como a Farmácia Popular, o Auxílio Gás, as bolsas do Capes, o funcionamento e a manutenção de instituições federais de ensino superior, o Mais Médicos, entre outros.

"A autorização orçamentária para novos gastos, para o excesso de gastos orçamentários, dependerá da aprovação do novo arcabouço fiscal. São despesas condicionadas à aprovação. Se não for, não temos condições de cumprir as despesas que vamos apresentar. Se for aprovado, já estão cobertas", explicou.

Teto "inexequível"

Tebet definiu o atual teto de gastos como "inexequível". "Temos um teto de gastos que, se continuasse, não permitiria o uso de recursos para despesas como Bolsa Família e farmácia popular. A LDO traz realismo orçamentário e transparência", afirmou. Segundo ela, o projeto orçamentário para o próximo ano é "atípico", por ser apresentado em meio à transição da regra fiscal.

"Todos os programas sociais ficariam comprometidos. Esse é o grande motivo que nos anima a entender que o Congresso terá sensibilidade. O arcabouço seria a saída para cumprir aquilo que prometemos: responsabilidade social sem descuidar do fiscal", afirmou.

Edu Andrade/Ascom/MPO

"Esses R$ 24 bilhões são apenas para custeio da máquina, para que a máquina não pare. Diante disso, a gente praticamente tem zero de espaço para despesas discricionárias"

***Ministra Simone Tebet,** do Planejamento e Orçamento*

A proposta da nova regra fiscal deve ser enviada ao Congresso hoje — quando o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), estará de volta à Brasília, pois passou o dia em São Paulo cuidando de questões de saúde. Apesar de o orçamento estar condicionado ao arcabouço, Tebet ponderou que isso não serve como argumento para pressionar o Legislativo. Segundo a ministra, não há problema se o PLDO for aprovado antes do novo arcabouço.

"De forma alguma estamos colocando algum tipo de responsabilidade sobre o Congresso Nacional. Nada impede de aprovar a LDO antes e o arcabouço depois. O problema é a LOA (Lei Orçamentária Anual), que é só em dezembro", observou. Ela disse estar confiante sobre a aprovação do arcabouço e citou uma recente entrevista de Lira, que disse que o texto será aprovado rapidamente pela Câmara.

Aumento real do mínimo

A ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, garantiu, ontem, que o salário mínimo deve ter aumento real, acima da inflação, para 2024. Mas, no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias, apresentado na última sexta-feira, para se chegar ao valor de R$ 1.389 há a incidência apenas da projeção de 5,16% para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) deste ano.

Só que o texto do PLDO faz a observação de que ao piso salarial podem ser incorporados outros fatores que façam com que tenha aumento real no próximo ano. "Não há a menor chance de o presidente não dar aumento real do salário mínimo em 2024. Tira-se de qualquer lugar, mas o presidente não vai descumprir a promessa de campanha. O aumento será real. No primeiro momento, trabalhamos com piso. O incremento vai depender da aprovação do arcabouço fiscal e do incremento da receita", afirmou. O governo tem discutido a nova política de valorização real do salário mínimo desde o início do ano.

A peça orçamentária também estabelece como meta zerar o deficit público em 2024 e projeta superavit primário de 0,5% (R$ 61,6 bilhões) e de 1% (R$ 130,8 bilhões) do Produto Interno Bruto (PIB) em 2025 e 2026, respectivamente. Pela regra, há uma margem de tolerância de 0,25 ponto percentual para cima ou para baixo. **(RG)**

RAUL VELLOSO

UM EXEMPLO RELEVANTE DE QUEM ESTÁ FAZENDO O DEVER DE CASA É O DA PREFEITURA DE SÃO PAULO, CUJO EQUACIONAMENTO PREVIDENCIÁRIO É UM DOS MAIS AVANÇADOS DO PAÍS. SÓ ASSIM SERÁ POSSÍVEL ABRIR ESPAÇO NOS ORÇAMENTOS PARA PROMOVER A RECUPERAÇÃO DOS INVESTIMENTOS PÚBLICOS

A hora e a vez de Ricardo Nunes

Os investimentos públicos totais em infraestrutura caíram de 5,4% do PIB no final dos 1980 para 0,6% do PIB em 2022 — ou seja, nove vezes, com óbvio e forte efeito depressivo sobre o PIB. A causa básica está na disparada dos deficits previdenciários, algo pouquíssimo percebido. Tendo comentado o forte legado de Wellington Dias, com o seu Piauí, nessa área, cabe agora destacar a herança do trabalho que, iniciado por Bruno Covas, se segue com seu sucessor, Ricardo Nunes, atual prefeito de São Paulo, em contraste, por exemplo, com a do próprio Estado de São Paulo. A pergunta básica a fazer é: em quantos anos os investimentos tenderiam a ser zerados em cada caso por conta especialmente do desastre previdenciário?

Voltando ao Piauí. Sem ajuste previdenciário, os investimentos já teriam zerado ali em 2022. Graças ao que vem sendo feito, a média anual de 2022 até meados dos anos 2030 é de investimentos previsíveis, ao redor de R$ 1,3 bilhão por ano. Já no estado de São Paulo, visto de 2019, o pico de R$ 30 bilhões de investimentos da gestão Serra, a preços deste ano, tenderiam a zero já ali em 2026, não fossem os ganhos extraordinários de receitas obtidos mais recentemente, que empurraram o problema temporariamente para a frente.

E no caso da Prefeitura de São Paulo, onde estão disponíveis novos estudos atuariais que consolidam um período de 70 anos? Os resultados, aqui, impressionam bastante. Primeiro, porque, a preços de 2019, os investimentos deste tinham aumentado sistematicamente entre 1998 e 2014, passando de R$ 2,3 bilhões para R$ 5,6 bilhões anuais, implicando um crescimento médio real de 5,7% ao ano, ante os menos expressivos 3,1% observados no caso do nosso PIB. Dali até 2017, houve queda real total de 60,7%, com os investimentos retornando, em termos reais, praticamente ao mesmo valor observado em 1998.

De 2017 em diante, contudo, tem-se o agravamento do problema previdenciário, e se abriram dois caminhos possíveis para a Prefeitura de São Paulo. Se a prefeitura não tivesse aprovado qualquer reforma desse sistema, e sem receitas novas, os cálculos mostram que seus investimentos teriam de cair do pico de R$ 9,1 bilhões, observado em 2022, para apenas cerca de R$ 2 bilhões na primeira metade dos anos 2040.

Contudo, com base nas reformas já aprovadas e em fase de implantação, os investimentos paulistanos poderão se situar entre R$ 8 bilhões e R$ 10 bilhões em todo o período considerado nos cálculos atuariais — ou seja, entre 2026 e 2097, algo realmente surpreendente. É por isso que o importante esforço de reforma da previdência conduzido por Ricardo Nunes, em São Paulo, deve ter sequência nos próximos anos, para viabilizar o plano de investimentos que já pode começar a pôr em prática.

Aprovadas soluções tipo arcabouço fiscal, na forma como este apareceu na mídia, estar-se-á criando espaço para investimentos públicos nos níveis que o Brasil precisa? Dificilmente. A proposta prevê que o gasto se situe em 70% da arrecadação (seja ela qual for) e obedeça simultaneamente ao limite de crescimento médio de 2,5% ao ano. Imaginando que a arrecadação possa subir à vontade (como sempre tende a acontecer por aqui), provavelmente a taxa de 2,5% será o limitador relevante. Ainda assim, mesmo com uma maior flexibilidade do lado dos gastos, se os gastos obrigatórios (tipo previdência, pessoal, saúde, educação etc.) crescerem às altas taxas dos últimos tempos, dificilmente haverá espaço para expandir os gastos do importante segmento de infraestrutura às taxas que se impõem.

Plano defensável

Nesse contexto, mais importante do que deixar o gasto com os investimentos fora do controle é ter um plano efetivamente defensável para eles. Se ele for realmente defensável (por exemplo, com altas taxas de retorno social e/ou volume coerente com a correta meta de crescimento do PIB), sua subordinação a algum tipo de teto não será tão relevante assim.

A saída mais eficaz é a que venho pregando há algum tempo. Trata-se de abrir espaço orçamentário relevante e firme, conforme os casos explicados anteriormente. Dado que, hoje em dia, com base em números observados em 2021, o principal gasto obrigatório, Previdência, representa 51% do gasto total da União, e o dispêndio com a principal prioridade do governo, Assistência Social, 16,4%, totalizando, apenas esses dois itens, 68,2% do total (quando, em 1987, um ano antes da atual Constituição, esses números eram, respectivamente, de 19,32 e 9,1%, fazendo 28,3% do total). A saída, então, é uma só: trata-se de equacionar ou zerar o deficit atuarial ou previdenciário dos regimes próprios, missão essa, aliás, cuja obrigatoriedade foi colocada em 2019 na própria Constituição (Cf. § 1º. do Artigo 9º. da EC 103/19), mas pouquíssimos entes têm se dedicado a enfrentá-la.

Para concluir, um exemplo altamente relevante de quem está fazendo o dever de casa é o da Prefeitura de São Paulo, cujo equacionamento previdenciário é um dos mais avançados do país. Só assim será possível abrir espaço financeiro nos orçamentos para promover a recuperação dos combalidos investimentos públicos. Ou, de resto, para destinar parte da sobra ao resgate de parcela da dívida pública, ainda que apenas potencialmente.

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"O Brasil precisa de um novo marco fiscal para sinalizar o compromisso do governo com as contas públicas"

Prévia do PIB mostra economia em ritmo lento

A economia brasileira começou 2023 em ritmo lento. Pelo menos é isso o que mostra o Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) do Banco Central, considerado a prévia do PIB. Em janeiro, o indicador recuou 0,04% em relação a dezembro. Detalhe importante: o mercado havia projetado alta de 0,21%. Na comparação com o mesmo mês de 2022, o IBC-Br acelerou 3,03%. Portanto, o cenário permanece nebuloso, com sinais conflitantes que impossibilitam a definição sobre qual caminho o país seguirá nos próximos meses. Um ponto é inquestionável: o Brasil precisa de um novo marco fiscal para sinalizar o compromisso do governo com as contas públicas. Enquanto o tal arcabouço não vier, as incertezas sobre os rumos da economia nacional continuarão em alta. A boa notícia é que a inflação perdeu força e o cenário está, enfim, um pouco mais favorável para a queda dos juros. A próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) será no início de maio.

Alibaba amplia número de voos para o Brasil

Enquanto o governo não define as novas regras tributárias para empresas estrangeiras e-commerce — especialmente as chinesas —, o grupo Alibaba aumenta o número de voos para o Brasil. Há alguns dias, a companhia Cainiao, braço de logística do Alibaba, realizou o voo inaugural entre Shenzhen, uma das maiores metrópoles da China, e São Paulo. Serão dois voos semanais com capacidade de carga superior a 220 toneladas por viagem. O Brasil se tornou um dos principais mercados do Alibaba no mundo.

"Estamos tentando montar um sistema em que a única obrigação da empresa seja emitir nota fiscal eletrônica na venda e registrar as compras que dão direito a crédito via nota fiscal eletrônica. A simplificação vai ser brutal"

***Bernard Appy**, secretário extraordinário do Ministério da Fazenda para a reforma tributária*

Segundo Serasa, 35 milhões de brasileiros não têm registros financeiros

Não é à toa que as fintechs encontram no Brasil campo fértil para prosperar. Um estudo da Serasa Experian mostrou que 35,3 milhões de brasileiros — ou 22% da população adulta do país — não possuem "qualquer informação de crédito". O que isso significa? Eles não têm contas de consumo, financiamentos, empréstimos ou faturas de cartão de crédito registrados em seu CPF. Esse público não usa crédito regularmente porque enfrenta dificuldades financeiras. É aí que as fintechs entram em cena.

Divulgação/Prefeitura de Boa Vista

Executivo de banco diz que crise não deve se agravar

A crise econômica global poderá se agravar e causar estragos como em 2008, quando o desastre do subprime provocou quebradeira generalizada nos Estados Unidos? A resposta de um dos executivos mais importantes da indústria financeira é taxativa: não. Em conferência com acionistas, Jamie Dimon, CEO do banco americano J.P. Morgan, afirmou que o cenário atual é muito diferente. "Já vimos inclusive as coisas se acalmarem um pouco", disse, referindo-se à falência de bancos de nicho no início de 2023.

RAPIDINHAS

» As receitas geradas pelas exportações brasileiras de peixes chegaram a US$ 23,8 milhões no ano passado. O valor é modesto perto de outros alimentos, mas está em expansão — subiu 15% em 2022. O levantamento foi feito pela Embrapa a pedido da Associação Brasileira da Piscicultura (Peixe BR). A tilápia responde por 98% dos negócios.

» É fácil entender por que os clubes de futebol estão preocupados com a tributação das páginas da web para apostas esportivas. Levantamento feito pelo site Máquina do Esporte constatou que dos 124 times que disputaram alguma divisão nacional em 2023, 69% são patrocinados por plataformas de apostas.

» A Coca-Cola aposta suas fichas no mercado de bebidas alcoólicas. A empresa vai lançar no Brasil o Lemon-Dou, cuja receita é inspirada num drinque japonês. Por enquanto, a bebida estará disponível em supermercados de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná. A depender dos resultados de vendas, ela será levada para outras unidades da Federação.

» A adoção da inteligência artificial trará frutos financeiros para o agronegócio brasileiro. Um estudo da consultoria McKinsey aponta que as aplicações de internet das coisas (IoT, na sigla em inglês) deverão gerar ganhos econômicos entre US$ 5 bilhões e US$ 21 bilhões até 2025, a depender do grau de adoção das tecnologias.

8,1%

será a redução do preço do gás natural vendido a distribuidoras a partir de 1º de maio, segundo anúncio feito pela Petrobras

CONJUNTURA

Cerco às varejistas asiáticas que praticam "contrabando digital" pode gerar R$ 155 bilhões em receitas, diz secretário do Fisco

Sem recuo ao taxar o e-commerce

Em defesa do combate ao "contrabando digital", o secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, disse, ontem, que o Ministério da Fazenda não deve recuar em fazer com que as empresas do comércio eletrônico paguem o imposto devido. O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva fechou o cerco a varejistas asiáticas, como a Shein, que estariam burlando a tributação ao usar uma brecha para a isenção fiscal sobre compras internacionais entre pessoas físicas no valor de até US$ 50.

Ele estimou essas receitas em cerca de R$ 155 bilhões, que serão usadas pelo governo para garantir as previsões de despesas e zerar o deficit das contas públicas em 2024. O secretário salientou, porém, que tais cálculos são conservadores.

"Não vamos voltar atrás. Há tributação e não é efetivada. Tomaremos medidas para tornar eficiente a tributação que já existe", disse Barreirinhas. O secretário não tratou do fim da isenção para o envio de encomenda de pessoa física para pessoa física de até US$ 50.

Barreirinhas disse que a Receita vai aplicar a lei já existente. Confirme explicou, a norma que o Fisco vai baixar será para conseguir aplicar a lei — são instrumentos de fiscalização e sanção. "Comecei a resposta deixando muito claro que só ia aplicar a lei existente, que já prevê a tributação sobre comércio eletrônico sem qualquer benefício. Não falei nada de isenção porque não tem nada a ver com comércio eletrônico. Não muda nada para as empresas que declaram corretamente e seus clientes", explicou Barreirinhas, que participou de entrevista do Ministério do Planejamento e Orçamento para detalhar o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2024.

Washington Costa/MF

Segundo Barreirinhas, Receita apenas elaborará dispositivos para aplicação da lei existente para comércio na web

Fechamento de brechas

De acordo com o secretário da Receita, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, deu a ele a meta de fechar essas brechas. O titular da pasta já classificou distorções tributárias, fraudes, planejamentos e privilégios para setores específicos como "jabutis tributários". Barreirinhas disse que está bastante "confortável" com o potencial de arrecadação.

O secretário ponderou que não haverá recuo na estratégia de Haddad de ir em busca dos "jabutis". "Posso garantir que temos convicção total de que não voltaremos atrás em relação a metas. Medidas pontuais podem ser revistas ou alteradas, sem mudar resultado final", frisou.

» Focus recalcula IPCA para 6,01%

Mesmo com a divulgação do novo arcabouço fiscal, o mercado financeiro segue pessimista em relação ao controle inflacionário e à política fiscal. Ao divulgar mais um Boletim Focus, o Banco Central aponta elevação maior do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) no final do ano. A nova projeção é de um aumento de 6,01% em dezembro, ante 5,98% da última previsão. O mercado também aumentou a expectativa para o IPCA do ano que vem, que subiu de 4,14%, na semana passada, para 4,18% no relatório mais recente. O índice acumula alta de 2,09% neste ano e de 4,65% nos últimos 12 meses, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Alckmin prevê chegada de mais recursos chineses

O vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, disse, ontem, que o Brasil tem uma possibilidade grande de receber um aumento "enorme" dos investimentos chineses, depois da visita de Estado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva na semana passada a Pequim. Durante abertura de seminário sobre gás realizado pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), ele citou o interesse brasileiro em ter fábricas de placas fotovoltaicas, assim como de equipamentos de energia renovável, inclusive eólica.

"A China é o maior parceiro comercial do Brasil e temos grande possibilidade de ter um aumento enorme de investimento no Brasil, além, das compras de produtos brasileiros", exultou.

Ao justificar as viagens de Lula ao exterior, Alckmin defendeu os acordos que estão sendo costurados com parceiros internacionais, uma vez que países que não realizam acertos perdem a preferência para os que os fazem. E disse que as missões ao exterior começaram na Argentina, para onde o Brasil exporta produtos industrializados — ou seja, uma pauta de maior valor agregado.

Já ao falar da visita aos Estados Unidos, segundo destino de Lula depois da posse, o vice-presidente lembrou que as placas de aço do Brasil foram retiradas de uma lista antidumping elaborada pelo governo de Washington. "Vai aumentar a exportação da siderurgia", assinalou.

Alckmin anunciou, ainda, a constituição de um grupo de trabalho (GT) para encontrar soluções que aumentem a oferta e reduzam preços do gás natural. O colegiado será formado por quatro ministérios — Indústria, Fazenda, Minas e Energia e Casa Civil —, junto com a Petrobras e produtores independentes menores. Mas não há data para a formação do GT.

"A China é o maior parceiro comercial do Brasil e temos grande possibilidade de ter um aumento enorme de investimento no Brasil"

Vice-presidente Geraldo Alckin

ÁFRICA

Generais em guerra explosiva no Sudão

Ex-aliados, Abdel Fatah al-Burhan, que controla o Exército sudanês, e Mohamed Hamdan Daglo, líder das forças paramilitares FAR, protagonizam uma violenta disputa pelo poder. Em três dias, mais de 180 pessoas morreram. Apesar dos apelos, não há sinal de cessar-fogo

Fotos: AFP

Coluna de fumaça em área residencial da capital, Cartum, que já sofre com desabastecimento: escalada da violência preocupa a comunidade internacional

Al Burhan e Hemedti (D) estiveram juntos no comando do golpe que interrompeu a transição para um governo civil, há dois anos

Há pouco tempo, os generais Abdel Fatah al-Burhan e Mohamed Hamdan Daglo eram tidos como amigos. Mais que isso, aliados. Juntos, estiveram à frente do golpe que pôs fim à transição do Sudão para um governo civil, em 2021. Ex-comandante do Exército sob o ditador deposto Omar al-Bashir, Al Burhan pensava contar com a lealdade de seu vice, também conhecido como "Hemedti", chefe das Forças de Apoio Rápido (FAR). Nos últimos meses, tudo mudou e, desde sábado, eles lideram combates explosivos, que eclodiram na capital, Cartum, e rapidamente se espalharam pelo país, numa disputa pelo poder.

Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), em três dias, mais de 180 pessoas morreram e 1,8 mil ficaram feridas no conflito. "A situação é muito instável. É difícil afirmar para onde pende o equilíbrio", disse o chefe da missão da ONU no país, Volker Perthes, após uma intervenção a portas fechadas no Conselho de Segurança.

Os dois lados se acusam mutuamente da violência, que aumenta à medida que as forças rivais rejeitam pedidos de cessar-fogo feitos pela comunidade internacional. Estados Unidos, Reino Unido, União Africana e países árabes tentaram evitar os embates. A escalada mina cada vez mais a expectativa de um processo de transição democrática.

O confronto se dá quatro anos depois da mobilização que derrubou Al Bashir, que governou o Sudão por três décadas. A partir daí, iniciou-se a transição, interrompida pelo golpe de outubro de 2021. Desde então, Al Burhan, 62 anos, é o dirigente de fato do terceiro maior país da África em extensão territorial. Líder das FAR, o poderoso grupo paramilitar que se formou em Darfur, Daglo, 48, tornou-se o número 2.

Sem energia e água

Ontem, no terceiro dia de embates, explosões voltaram a abalar Cartum, imersa ao cheiro de pólvora. Pelo menos dois hospitais da capital foram evacuados "enquanto foguetes e balas crivavam suas paredes", disseram os médicos, que alegam ter ficado sem bolsas de sangue e material para cuidar dos feridos.

A população está entrincheirada em casas, a maioria sem água encanada ou eletricidade, tremendo a cada novo ataque aéreo. Apenas homens fardados e veículos militares circulam pelas ruas. As poucas mercearias abertas avisaram que, se os caminhões não chegarem, logo ficarão sem estoque.

O secretário-geral da ONU, Antonio Guterres, pediu aos dois generais que "parem imediatamente com as hostilidades", já que podem ser "devastadoras para o país e toda a região". A ONU, que propôs uma trégua humanitária de algumas horas no domingo, declarou-se "extremamente decepcionada" com o desrespeito dos beligerantes e denunciou ontem a "intensificação dos combates".

Briga de versões

Segundo analistas, é impossível precisar o avanço de cada um dos lados. As FAR alegam terem tomado o aeroporto e entrado no palácio presidencial, o que o Exército nega. Por sua vez, os militares afirmam ter em mãos o quartel-general do Estado-Maior, um dos principais complexos de poder em Cartum. A televisão estatal começou a transmitir imagens e declarações do Exército, que afirma ter recuperado terreno em muitos lugares.

Dois gregos ficaram feridos em Cartum e cerca de 15 pessoas estão escondidas na igreja ortodoxa da cidade, impossibilitadas de sair por causa dos combates, disse o arcebispo metropolitano de Núbia e de todo o Sudão, monsenhor Savvas, que está dentro do templo.

O Programa Mundial de Alimentos (PMA) suspendeu o auxílio no domingo após a morte de três membros de sua equipe nos combates da província de Darfur (oeste). Estima-se que mais de um terço dos 45 milhões de sudaneses precisam de ajuda humanitária.

"Essa é a primeira vez na história do Sudão desde sua independência (em 1956) que se observa tal nível de violência no centro de Cartum", declarou à agência France Presse (AFP) Kholood Khair, fundadora do centro de pesquisas Confluence Advisory, na capital do país.

"Cavalo de Troia"

O general Al Burhan é acusado por seus adversários de ser um cavalo de Troia dos islâmicos e chefes da época de Al Bashir. Após a queda do ditador, ele dirigiu o Conselho Soberano junto com partidos políticos civis para levar o país rumo à democracia. Antes do golpe, havia prendido quase todos os ministros e autoridades civis. Seus comandados o descrevem como "um comandante que sabe liderar suas tropas".

Pai de três filhos, Al Burhan coordenou o envio de tropas sudanesas para o Iêmen, segundo a imprensa local. Também impulsionou a normalização das relações com Israel e mantém bons vínculos com o Egito, país onde frequentou a academia militar, além da Jordânia e do próprio Sudão.

No Golfo, porém, analistas apontam que seu agora inimigo conseguiu se impor mais. Nascido em 1975 em uma tribo árabe na fronteira com o Chade, Daglo conseguiu criar aliados nos Emirados Árabes Unidos e na Arábia Saudita depois de enviar seus homens para lutar na Líbia, ou na coalizão militar liderada por Riade no Iêmen.

Atualmente, ele conta com vantagens. Suas forças, criadas em 2013 e integradas ao Exército regular, controlam inúmeras minas de ouro, lembra o European Council on Foreign Relations. E, segundo os EUA, têm com o apoio dos paramilitares russos do grupo Wagner.

Ao longo dos anos, Hemedti se estabeleceu como um jogador-chave no país. De chefe de uma pequena milícia, no início dos anos 2000, estabeleceu-se no topo do poder, estendendo sua influência de Darfur até Cartum. Durante o golpe de 2021, Daglo ofereceu sua ajuda a Al Burhan, mas hoje diz que mudou e se alinha com os civis para denunciar o Exército comandado pelo rival.

RÚSSIA

Opositor de Putin condenado a 25 anos de prisão

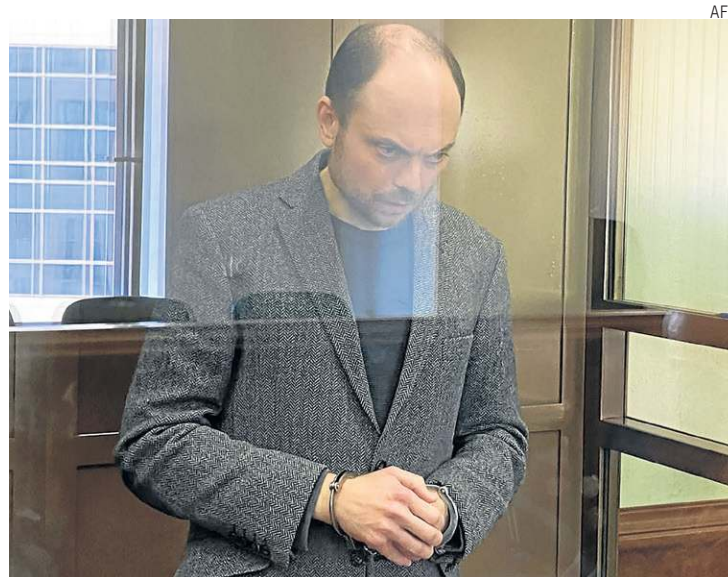
Voz crítica ao governo do presidente da Rússia, Vladimir Putin, o ativista Vladimir Kara-Murza foi condenado, ontem, a 25 anos de prisão por várias acusações, incluindo a de "alta traição". A sentença, que reflete a repressão aos que censuram a ofensiva na Ucrânia, é a maior imposta a um opositor na história recente do país. A defesa vai recorrer.

Ao fim do julgamento, realizado a portas fechadas em um tribunal de Moscou, foi declarado culpado também por divulgação de "informações falsas" sobre o Exército russo e trabalho ilegal para uma organização "indesejável". Kara-Murza cumprirá a pena em uma colônia penal de regime severo, o que implica condições de reclusão mais estritas, como pedido pela acusação.

De dentro de uma cela, no meio da sala de julgamento, o opositor de 41 anos deu um breve sorriso ao ouvir a condenação. O ativista também gesticulou para pedir que seus apoiadores escrevam para ele na prisão.

"Um quarto de século com 'A+' por sua coragem, coerência e honestidade em seu trabalho. Estou infinitamente orgulhosa de você, meu amor, e sempre estarei ao seu lado", tuitou Yevgenia Kara-Murza, mulher do réu. Para ela, a sentença reflete o medo que o Kremlin tem de seus críticos.

Os defensores de Kara-Murza preparam uma apelação. "É um veredicto terrível, mas reflete o grande valor da ação de Vladimir", disse a advogada Maria Eismon, antes de destacar que seu cliente acredita "sinceramente que atuou pelo bem da Rússia".

AFP

Vladimir Kara-Murza, de pé, ouve a sentença, em Moscou

O advogado Vadim Prokhorov, que também atua na defesa do ativista, classificou a ação como uma "vingança política". "O processo criminal contra ele não teve nada a ver com justiça desde o início", disse ele, desde Washington.

Preso há dois anos, o opositor Alexei Navalny reagiu, em mensagem postada nas redes sociais por sua equipe. "Considero (o veredicto) ilegal, desavergonhado, simplesmente fascista", frisou.

A comunidade internacional externou preocupação. A Organização das Nações Unidas (ONU) e os governos da Alemanha e do Reino Unido pediram a "libertação imediata" do opositor, que também tem nacionalidade britânica. Washington denunciou uma "campanha de repressão crescente" e uma condenação por "motivos políticos". A União Europeia (UE) apontou o "uso abusivo do Poder Judiciário".

Em declarações no último dia 10, Kara-Murza reforçou seu compromisso político. "Não só não me arrependo de tudo isso, como estou orgulhoso", disse, de acordo com texto publicado pelo jornalista Alexei Venediktov. Em prisão provisória desde abril de 2022, ele ficou à beira da morte depois de ser envenenado em 2015 e em 2017, ações que ele atribui ao governo russo.

VISÃO DO CORREIO

O papel do Brasil na política global

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, sempre que pode, ressalta que o Brasil voltou a ser um dos protagonistas internacionais. Sua concorrida agenda confirma que, depois de quatro anos de isolamento, realmente, o país retomou o diálogo com atores de todas as vertentes, movimento fundamental para as ampliação das relações comerciais. Logo depois da posse, em janeiro último, o líder brasileiro esteve nos Estados Unidos, maior potência global, num esforço para o fortalecimento da democracia, e, na última semana, passou pela China, a segunda economia do planeta. É o retrato claro da multipolaridade defendida pelo Itamaraty.

Nesta semana, Lula aportará em Portugal e, sem seguida, passará pela Espanha, dois tradicionais aliados do Brasil. Em maio, participará da coroação do Rei Charles III, na Inglaterra, e da reunião do G7, no Japão, grupo que reúne os sete países mais industrializados do mundo. Líderes como o chanceler Olaf Scholz, da Alemanha, fizeram questão de visitar o chefe do Executivo brasileiro, que deve receber, em breve, o presidente da França, Emmanuel Macron. Desde o início do ano, o ministro de Relações Exteriores do Brasil, Mauro Vieira, participou de quase 70 reuniões bilaterais, sendo 18 com chefes de Estado ao lado do presidente. Trata-se de um feito a ser comemorado.

Agora, é preciso que o país comece a colher os frutos desse amplo leque de contatos e que declarações polêmicas do presidente não coloquem em risco o reatamento das relações. O Brasil tem, no mercado internacional, um dos principais aliados para o crescimento econômico e um pilar importante para a boa saúde das contas externas. O forte avanço das exportações tem contribuído para o incremento do Produto Interno Bruto (PIB), ao mesmo tempo em que gera divisas para reforçar as reservas internacionais do país e conter os preços do dólar, que está sendo negociado abaixo de R$ 5, um alívio para a inflação.

É visível a disposição do mundo em trazer o Brasil para o palco central dos grandes debates. Contudo, o país deve manter a diplomacia conciliadora, que nunca foi confundida com uma postura de subserviência. Muito pelo contrário. Há acordos, como o que envolve o Mercosul e a União Europeia, que esperam para sair do papel há mais de 20 anos. O momento, portanto, é de aparar as arestas para que decisões que vão resultar em incremento da economia, em mais empregos e em aumento da renda se sobreponham a posições ideológicas. Os últimos quatro anos são o exemplo claro de como a ideologia custou caro ao Brasil.

O Estado brasileiro tem a exata noção de que os desafios globais são enormes e que terá função central para a consolidação do multipolarismo. Isso passa pelo reforço do Brics, acrônimo que reúne Brasil, China, Índia, Rússia e África do Sul, e também por parcerias estratégicas com os Estados Unidos e a União Europeia. Todos os países têm seus interesses, porém, não podem inviabilizar negociações em que a população, sobretudo, a mais vulnerável, seja a grande beneficiada. É a via de mão dupla que garantirá o jogo de ganha-ganha que se espera.

De forma mais imediata, as grandes lideranças têm a obrigação de encontrar um caminho para o fim da guerra entre Ucrânia e Rússia. É inaceitável que o maior conflito na Europa desde a Segunda Guerra Mundial esteja longe de um acordo de paz. O mundo todo sofre com tamanha aberração. A disputa na retórica só alimenta a tensão. É hora de todos baixarem as armas e selar a paz. No contexto atual, só há perdedores. Que o bom senso volte se sobreponha a pseudos ditadores e a oportunistas de plantão.

IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Flautista de Hamelim

Repórter do **Correio** há três anos estava, lá, sentado no gramado da 311 Sul, ao lado de jovens cabeludos, na primeira edição do Concerto Cabeças, projeto seminal de ocupação dos espaços urbanos de Brasília, com manifestações artísticas. Não lembro do dia, nem do mês, mas me recordo que foi no segundo semestre de 1978.

O projeto teve como idealizador Neio Lúcio que, à época, apresentava a Feira de Música no Teatro Galpão — hoje, uma das unidades do Espaço Cultural Renato Russo, na 508 Sul. Para a realização do Cabeças, ele teve a companhia dos poetas Nicolas Bher, Paulo Tovar, Luis Turiba, José Sóter e Luís Martins, nomes destaque da chamada Geração Mimeógrafo; os diretores de teatro Ary Pararraios e Hugo Rodas, os artistas plásticos Eurico Rocha e Wagner Hermuche e o cineasta Pedro Anísio.

Quando escrevi a primeira matéria sobre o projeto, para divulgar a segunda edição, fiz referência ao conto folclórico Flautista de Hamelin, escrito pelos Irmãos Grimm. Isso, em função do apelo exercido por aquele encontro de artistas, que revelou para a música brasiliense os cantores e compositores Renato Matos, Eduardo Rangel e Flávio Faria, os grupos Liga Tripa, Mel da Terra e Pessoal do Beijo, além do saudoso ator Aluísio Batata.

Em início de carreira, Cássia Eller e Oswaldo Montenegro também marcaram presença no Cabeças. O artista que viria a ser conhecido pelo codinome de Menestrel, tempos depois disse ao **Correio**: "Vivíamos o final da era hippie e a palavra que regia aquele encontro era a liberdade", mesmo sob a égide da ditadura militar. O poeta Nicolas Bher, recentemente, referiu-se ao Cabeças como o "nosso woodstoquinho candango".

Tenho boas lembranças daquela época. Fiz muitas amizades no Cabeças. Algumas persistem até os dias atuais. Outras — por razões diversas — se perderam com o tempo. Mas muita coisa que ocorreu ali, tanto no improvisado palquinho, como na plateia, estão guardadas na minha memória afetiva.

Como o evento cresceu bastante, em 1980 foi transferido para a rampa acústica do Parque da Cidade — hoje desativada. Ali, a exemplo da origem, na 311 Sul, passou a ocorrer uma vez por mês, sempre nas tardes de domingo. Certa vez, sem que ele percebesse, flagrei Renato Russo assistindo a uma apresentação do guitarrista Toninho Maia, de quem ele era fã.

Numa entrevista que me concedeu, para divulgar o álbum Dois (o mais icônico da Legião Urbana), o líder, vocalista e principal compositor da banda — obviamente famoso e consagrado —, do nada e deixando implícita uma certa mágoa, saiu com essa: "Nunca me convidaram para cantar no Cabeças!".

Ative-me a essas reminiscências para falar do documentário Concerto Cabeças — Memória Afetiva da Cultura Brasiliense, dirigido por Moacir Macedo. Trata-se de precioso registro de uma época, vivida pelos brasilienses, que me traz muita saudade.

O lançamento do filme foi domingo último, no Espaço Cultural Renato Russo, como parte das comemorações dos 63 anos de Brasília. Como está disponível nas plataformas digitais, sugiro a quem viveu aquela experiência, e aos que, a partir do noticiário, tiveram o interesse despertado para o acontecimento, que o acesse.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Violência

Após a publicação de meu texto *Ataque a escolas*, em 10 de abril, no qual tratei de causas dessa violência, recebi pedidos de sugerir soluções. É tema complexo, mas como sociólogo que trabalhou por décadas na área social de governos, não vou me negar a apresentar sugestões: 1) É preciso que o governo aja com rigor junto às plataformas digitais, quase todas sediadas nos EUA, para restringir conteúdos que disseminam ódio e violência contra escolas e outras instituições e eliminem as contas que promovam isso. As plataformas podem e devem fazer isso, sendo punidas severamente se não o fizerem; 2) Precisamos pacificar o país e reduzir o ódio e animosidade que divide a sociedade, entre os bons (sempre nós) e os perversos (os demais). Essa divisão odiosa é a matriz de toda a violência; 3) Urgente se faz reduzir a compra e circulação de armas entre toda a população civil, fazendeiros, cidadãos em geral, milicianos e traficantes. O armamento da população correu solto e de forma insana nos últimos anos e representa um grave perigo. A arma só traz insegurança, não constrói nada e induz e facilita a violência; 4) O Brasil precisa retirar crianças e jovens das ruas e também do isolamento de seus quartos, onde são presas fáceis para a delinquência e para as mazelas das redes sociais. Já passou da hora de dar escola pública em tempo integral para todos. Isso deveria ser prioridade absoluta, ao lado do crescimento econômico, para assegurar perspectivas de futuro a todos os jovens e para toda a sociedade; 5) Escola em tempo integral é essencial, mas não suficiente, como vemos nos EUA. É preciso que essa escola se mire na experiência europeia, principalmente alemã, que garante formação profissional a 70% dos alunos. O jovem hoje é conhecido como "nem-nem", nem estuda nem trabalha. A escola em tempo integral com profissionalização, é a forma de resolver esse grave problema, dando aos jovens segurança e futuro profissional e, à economia, mão de obra qualificada, que hoje nos falta. É minha contribuição à discussão desse grave problema.

» **Ricardo Pires**
Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Declaração polêmica de governante sobre guerra na Ucrânia coloca Brasil em rota de colisão com os EUA e União Europeia. E agora, José?

José Matias-Pereira — Lago Sul

Que peninha dos EUA, país que mais cria estímulos de guerra, se sentem os xerifes do mundo, desestabilizam regiões, toda vida que tem sua hegemonia ameaçada.

Juvenal Galeno — Brasília

Insuportável essa história dos Estados Unidos se sentirem os proprietários do mundo. Já invadiram e assassinaram tanta gente e tantos países, e agora se tornaram bonzinhos?

Maria do Socorro Oliveira — Asa Sul

Bolsonaro será denunciado na ONU por apologia à tortura. Já deveriam ter feito desde o dia em que ele nasceu. A maldade está no DNA.

Jorge Alfredo da Cruz — Octogonal

Populismo

O futuro do Brasil provoca muita incerteza. O país passou por um processo brutal de regeneração institucional, com a Lava-Jato prendeu-se poderosos e uma classe média farta de corrupção. Essa regeneração reverberou em toda a América Latina, o que foi positivo. Infelizmente, no Brasil, a Lava-Jato, nadou de braçadas e morreu na praia, não teve oxigênio para aguentar o poder da caneta de alguns segmentos do Poder Judiciário. Por que o populismo surge em economias liberais? Creio que uma das principais causas seja o nacionalismo, que considero uma peste de origem a terrores da humanidade, como o nazismo, o fascismo e o comunismo. O nacionalismo parte do princípio de que os seres humanos se sentem mais cômodos quando estão rodeados daqueles que têm os mesmos costumes, as mesmas tradições. O fato de ter orgulho de suas raízes pode se manifestar como patriotismo, o que é positivo. Mas vira nacionalismo quando passamos a ter medo do mundo ao redor e a achar que nossa tradição melhor que a do outro. Aí o sentimento rapidamente se degenera, porque pode se manifestar em forma de violência ou intolerância com viés de vingança. O populista autoritário se alimenta desse sentimento. É o seu principal combustível. O caso da Espanha, por exemplo, é dramático. Depois de uma transição pacífica pós-Franco, os flancos de nacionalismo cresceram e são hoje seu maior problema. Na América Latina, passamos desde nossa independência até hoje comprando armas e nos matando por razões nacionalistas e fracassando como sociedades incapazes de progredir.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Ingenuidade?

Sabe-se que, no terreno político, a falsidadde é padrão. A Procuradoria-Geral da República defende a liberação do ex-secretário de Segurança Pública do DF Anderson Torres, desde que ele use tornozeleira eletrônica, não se ausente de capital federal e não faça contato com os demais investigados por envolvimento ou responsabilidade pelo ataque terrorista de 8 de janeiro último. Desde quando um bolsonarista, como ele, vai cumprir tais exigências? A PGR não é nem pode encenar tanta ingenuidade. Nós, brasileiros, estamos calejados por ver tantas manobras imorais para salvar a pele de gente que não presta neste país. Está na hora de as autoridades terem um pouco mais de seriedade.

» **Giovanna Gouveia**
Águas Claras

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANJ Associação Nacional de Jornais — IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Ensino do mapa

» CRISTOVAM BUARQUE
Professor emérito da Universidade de Brasília (UnB)

Recentemente, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) convidou 15 pessoas para pensarem o futuro da educação no século 21. Fui uma delas. O livro publicado é atualmente usado como guia para reformas da educação de base em diversos países. Daí o incômodo ao ver que, na terceira década deste século, meu país apresenta uma modesta reforma para tirar nosso "ensino médio" do século 19 para o século 20 e, no lugar de avançarmos para a proposta de que o Brasil precisa, forças conservadores tentam impedir essa modesta reforma.

O conservadorismo começa ao ignorar qual deve ser o propósito dessa etapa da educação de base para cada pessoa e para o Brasil. Ao manter o nome "ensino médio", assume que seu papel é servir como degrau ou trampolim para o ensino superior, não como a etapa que prepara o jovem para a vida ao dar-lhe o mapa necessário para viver, usufruir e construir um mundo melhor e mais belo.

Na França, essa etapa recebe o nome liceu e seu último ano é considerado conclusivo; nos Estados Unidos, high school; na Alemanha, gymnasium; na Espanha, educação secundária obrigatória (ESO). Esse sequestro da educação de base pelo ensino superior é recente, para indicar a promessa de que todos devem ingressar na universidade. Promessa hipócrita em um país com 10% de seus adultos analfabetos, onde apenas metade dos alunos conclui a educação de base, destes, no máximo a metade com razoável qualidade, e destes, apenas sua metade, da metade, da metade (12,5%) com formação para seguir um curso universitário com qualidade razoável.

A elite conservadora, que sempre viu a educação de base como o trampolim para seus filhos entrarem na universidade, aceitou, a contragosto, a proposta para criar um sistema compensatório com cotas, bolsas e financiamentos para auxiliar na disputa por vaga em uma universidade. Manteve-se o sistema educacional de base dividido entre escolas casa grande e escolas senzala, escolhendo alguns desses alunos para ascenderem, em geral, a centros universitários que não estão entre os de mais qualidade. Isso é coerente com a cultura nacional, que não privilegia o conhecimento, mas considera que cada pessoa tem direito a um diploma universitário.

Perdeu-se o propósito da educação de base para preparar todos os alunos à vida no mundo contemporâneo: falar e escrever bem o idioma português; ser fluente em pelo menos mais um dos idiomas usados internacionalmente; conhecer os fundamentos da matemática, ciências, geografia, história, artes; debater com competência os temas de filosofia, política, antropologia e sociologia relacionados aos principais temas do mundo moderno; saber usar as ferramentas digitais; dispor de pelo menos um ofício que permita emprego e renda; adquirir solidariedade com os vizinhos, com a humanidade e com a natureza; querer participar da construção de um mundo melhor e mais belo, com desenvolvimento sustentável; ser capaz de obter educação continuada até o final da vida nestes tempos de incertezas e rápida mutação; se quiser, disputar vaga em curso superior de qualidade em condições iguais com todo brasileiro, independentemente da renda e do endereço.

Essa ideia de um "ensino do mapa" para todos exige abolir as escolas senzala, o que requer construir um Sistema Único Nacional Público de Educação de Base com qualidade máxima pelos padrões internacionais. Para tanto, é preciso haver uma consciência nacional pró-educação, pró-conhecimento, não apenas pró-diploma universitário. Essa é a dificuldade.

A elite conservadora não quer oferecer a mesma escola para todos; a elite progressista não coloca esse propósito em seus projetos eleitorais porque ela própria faz parte da classe social que estuda nas escolas casa grande, apartada dos pobres; e estes, por séculos de exclusão, não acreditam que seja possível escola com a mesma qualidade para todos, além de que seus interesses estão nas necessidades para a sobrevivência imediata, sem poder esperar os resultados da educação dos filhos. Falta um instinto nacional pró-educação de base com máxima qualidade para todos, daí uma reforma tardia e modesta é contestada. Nenhum partido e raros líderes políticos defendem uma educação conclusiva que ofereça a todo jovem brasileiro um mapa dos conhecimentos necessários para facilitar a busca individual e familiar da própria felicidade e orientar sua participação social e política na construção de um país melhor e mais belo.

Os frutos da solidariedade

» PAULO DANTAS
Governador de Alagoas

Não há tarefa mais urgente que o combate à fome e às desigualdades sociais com mecanismos eficientes para a geração de renda. O estudo mais recente do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (Ipea), de dezembro de 2022, revelou que 4,2 milhões de brasileiros foram empurrados para a pobreza entre 2012 e 2021 e que o aprofundamento do fosso que separa ricos e pobres está no cerne do problema.

Acreditar que esse esforço se limita apenas aos programas de transferência de renda é um engano. Exige iniciativas criativas, reconhecidas mundialmente e amparadas em boas políticas públicas. A economia solidária, quando grupos se organizam para produzir e dividir os ganhos de forma igualitária entre seus participantes, é uma delas. São coletivos de agricultores familiares, catadores, artesãos e guias turísticos, entre dezenas de outros segmentos.

A atividade cooperada, um dos pilares desse modelo, já tem relevância significativa na economia global. Dados da International Cooperative Alliance (ICA) mostram que 12% das pessoas no mundo estão ligadas a uma entre os mais de 3 milhões de cooperativas atuantes. São centenas de milhões de trabalhadores com oportunidades de sustento.

Em Alagoas, historicamente, temos índices sociais que nos fazem amargar posições gravíssimas nesse fosso social. Em vez de negar a realidade evidente e triste, o governo está agindo para interromper essa cronicidade. Uma das vias é, sim, pela implantação de programas de transferência de renda nacionalmente reconhecidos. O Programa Criança Alagoana (Cria) beneficia com R$ 150 por mês gestantes e mães com filhos de até 6 anos — iniciativa agora replicada pelo governo Lula. Há ainda incentivos de R$ 100 mensais para estudantes do ensino médio (Cartão Escola 10).

Mas o combate à pobreza pressupõe um conjunto de ações além da transferência de renda, e elas estão no campo criativo. Entendemos que, junto à política social, a indução da economia solidária é um motor eficiente. Temos mais de 300 cooperativas e um número ainda maior de associações que fomentam a economia solidária com sustentabilidade ambiental. Os exemplos vão desde as boas técnicas de manejo na agricultura familiar — com mais eficiência para causar menos danos ao solo — até o trabalho feito por catadores de óleo, como os da Cooperóleo, uma cooperativa que retira toneladas do produto da turística Praia do Francês e do Rio São Francisco.

Estamos igualmente desafiados a estimular a inovação nesse segmento. Partilhamos conhecimento e aprofundamos a troca com cooperativados. Não à toa, Alagoas é protagonista e pioneiro no Brasil em iniciativas voltadas ao setor. Ficamos honrados pelo lugar de benchmark conferido por autoridades com grande conhecimento do tema, como o secretário nacional de Economia Solidária, Gilberto Carvalho.

Nosso maior reconhecimento, certamente, será alcançar cada vez mais resultados positivos na ponta. Queremos absorver experiências e colaborar para a maior abrangência desses modelos produtivos. A economia solidária é viável, sem volta no cenário das necessidades da vida real, e cada vez mais sustentável.

Ópera-bufa

» CARLOS MARUN
Advogado, foi ministro de Estado

O presidente Lula, desde o 2º turno da eleição, vem se referindo ao impeachment de Dilma Rousseff como um "golpe". Agiu assim inclusive em reuniões realizadas com outros chefes de Estado na Argentina e no Uruguai. Isso provocou imensa contrariedade no presidente Michel Temer, que respondeu em tom elevado mas firme.

No dia 13/2, na solenidade de aniversário do PT, após afirmar que agora vai "governar do seu jeito", voltou a se referir dessa forma ao afastamento de Dilma Roussef do poder, no que foi seguido pelo Diretório Nacional do seu partido, que reafirmou isso em resolução do seu Diretório Nacional. Sim, o mesmo PT que apoiou o impeachment de Collor e apresentou dezenas de pedidos de afastamento de FHC.

Pois bem, o impeachment de Dilma Roussef foi, como devem ser os impeachments, um processo jurídico-político pedido pelas ruas, apoiado inclusive pelo hoje vice-presidente Geraldo Alckmin, surgido a partir da identificação pelo Tribunal de Contas da União (o hoje ministro José Múcio votou favoravelmente a essa tese) do crime de responsabilidade, autorizado pela Câmara e aprovado pelo Senado (vários hoje ministros de Lula votaram favoravelmente a ele) e respaldado pelo Judiciário, mediante decisões colegiadas e de Lewandowski, que presidiu o processo.

Na verdade, o próprio PT não resistiu com vigor, decepcionado com a incompetência administrativa e política de Dilma e revoltado com o fato de ela não ter devolvido a Lula a condição de ser o candidato do partido à Presidência em 2014.

Ao taxá-lo como golpe, Lula comete o mesmo erro cometido por Bolsonaro: querer agradar somente à parte mais radical dos seus. É certo que, na sua última fala sobre o assunto, estava na festa de aniversário do seu partido, mas, mesmo assim, ele infelizmente está demonstrando não estar, pelo menos até agora, à altura do momento histórico que o país vive, quando se faz absolutamente necessária uma mínima reconciliação.

O momento é diverso de 2002, quando Lula venceu a eleição em função de bandeiras históricas que o seu partido defendia. Desta vez a vitória, muito mais estreita, se deu em um país rachado praticamente ao meio que precisa ser pacificado. A reconciliação a que me refiro deve começar a partir de alguns consensos e penso que o primeiro deles é o respeito ao Estado Democrático de Direito, tão ameaçado pela verborragia de Bolsonaro e pelas ações do 08 de janeiro.

Aí está o principal problema dessa retórica tosca que está sendo utilizada por Lula. Não há como alguém se dizer democrata e, ao mesmo tempo, negar a legalidade de um processo previsto e levado a efeito em absoluta conformidade com a Constituição. Chamar o impeachment de golpe é renegar o que está posto na nossa Carta Magna. Isso sim, é coisa de golpistas e não de genuínos democratas. Ao agir assim, o presidente se distancia da possibilidade de utilizar o respeito à Constituição como o primeiro consenso a ser estabelecido na busca de uma pacificação nacional.

Lula foi vítima de uma real tentativa de golpe de Estado em 8 de janeiro. Deveria ter aprendido o que é isso. Espero que cessem definitivamente essas falas que se constituem atos dessa ópera-bufa que apresenta a ideia de que o processo absolutamente legal e constitucional vivido pelo Brasil com o afastamento de Dilma Roussef da Presidência tenha sido um golpe. Salvo se estivermos falando de um golpe de sorte.

Nem sempre compensa remover os ovários

Ao analisar dados de mais de 140 mil mulheres, cientistas da Dinamarca concluem que as desvantagens da cirurgia superam os benefícios nos casos de mulheres com baixo risco de ter um câncer nas glândulas reprodutivas

» FERNANDA FONSECA*

Segunda cirurgia mais frequente em mulheres na idade reprodutiva, sendo superada, no Brasil, apenas pela cesariana, a histerectomia é indicada em casos de mioma, endometriose e tumor, entre outras complicações. O grande volume de procedimentos, porém, não ameniza as preocupações quanto a possíveis efeitos adversos. Na tentativa de aprofundar a análise de vantagens e desvantagens desse tipo de tratamento, pesquisadores do Centro de Pesquisa da Sociedade Dinamarquesa do Câncer avaliaram o risco comparativo de câncer, doença cardiovascular e morte entre mulheres submetidas a histerectomia benigna com a retirada dos ovários.

"A histerectomia é a cirurgia de retirada do útero com ou sem seus órgãos anexos, como tubas e ovários. Ela é benigna quando a indicação do procedimento cirúrgico está relacionada a uma patologia não oncológica, ou seja, que a doença não é câncer. São exemplos miomas uterinos e adenomiose", explica Leticia Sandre, cirurgiã ginecológica da Maternidade do Hospital Santa Lúcia, de Brasília. A retirada das glândulas reprodutivas femininas visa aumentar as chances de sobrevivência de mulheres com alto risco de câncer de ovário. No entanto, de acordo com os pesquisadores, não se sabe o suficiente sobre como esses procedimentos afetam outros aspectos da saúde das pacientes.

O estudo, com base em dados de mais 140 mil mulheres na Dinamarca, mostra que as mulheres que tiveram os ovários removidos apresentam um risco menor de câncer de ovário, mas outros resultados de saúde variaram de acordo com a idade/estado da menopausa. A cirurgia foi associada, por exemplo, ao aumento do risco de doença cardiovascular em mulheres mais jovens e ao de câncer nas mais velhas com menor vulnerabilidade de serem acometidas por tumores.

"A remoção de ambos os ovários no momento da histerectomia benigna é controversa. Sabemos que ela beneficia mulheres com predisposição genética ao câncer de ovário, mas para mulheres sem essa predisposição, esse câncer é raro, e a redução de sua ocorrência deve ser ponderada em relação a outros benefícios e riscos de saúde a longo prazo", afirma Mathilde Gottschau, primeira autora do artigo, publicado na revista *Annals of Internal Medicine*, da American College of Physicians.

EVARISTO SA

O procedimento pode aumentar a vulnerabilidade à doença cardiovascular quado feito em mulheres mais jovens

Para chegar à conclusão, Gottschau e colegas analisaram registros nacionais de saúde disponíveis na Dinamarca, com informações sobre diagnósticos, cirurgias, status de migração e óbito. "Incluímos 142.985 mulheres, das quais 22.974 tiveram ambos os ovários removidos ao mesmo tempo em uma histerectomia benigna. Queríamos investigar o impacto da remoção dos ovários em diferentes aspectos da saúde", conta a autora.

Acervo pessoal

Entre as pacientes com os ovários removidos na perimenopausa (transição para a menopausa), houve mais mortes nas avaliações feitas 10 e 20 anos após a cirurgia"

Mathilde Gottschau,
primeira autora do artigo

O grupo também observou que as mulheres na pré-menopausa submetidas à cirurgia apresentaram um risco maior de hospitalização por doença cardiovascular, enquanto as na perimenopausa (transição para a menopausa), pós-menopausa precoce e pós-menopausa tardia, um risco maior de câncer. "Além disso, entre as pacientes com os ovários removidos na perimenopausa, houve mais mortes nas avaliações feitas 10 e 20 anos após a cirurgia. E nas mulheres com 65 anos ou mais, houve menos morte quando avaliadas 20 anos depois", detalha a autora.

Hormônios

Na avaliação de Sandre, os resultados obtidos pela equipe dinamarquesa se justificam pela cessação de produção dos hormônios pelos ovários. "Sabe-se que o órgão produtor de hormônios femininos continua uma mínima produção na pós-menopausa, e é exatamente isso que protege a mulher de doenças cardiovasculares, osteoporose e alguns tipos de câncer", explica. "Contudo, devemos considerar que, para todas as doenças citadas, a ausência do órgão e, consequentemente, dos hormônios é apenas um fator de risco associado."

Tatianna Ribeiro, ginecologista da clínica Rehgio, em Brasília, explica que o procedimento de remoção dos ovários (ooforectomia) costuma ser realizado com a histerectomia e outras cirurgias intra-abdominais. Porém, a médica alerta que é necessário levar em consideração, além das queixas da paciente, outras comorbidades associadas, a idade e o histórico de saúde familiar. "A retirada cirúrgica dos ovários propicia redução abrupta dos níveis de estradiol e testosterona séricos tanto na transição quanto na pós-menopausa. Essa queda nos esteroides sexuais pode resultar em redução da libido, aumento no risco de fraturas por osteoporose e elevação nas taxas de doenças cardiovasculares", justifica.

A ginecologista defende que a decisão final sobre a realização ou não da retirada dos ovários cabe à mulher, que deverá se basear nas informações atualizadas sobre os benefícios e possíveis danos à saúde. Tanto as especialistas quanto a autora lembram que os mecanismos por trás dos riscos adversos à saúde em decorrência da histerectomia com a retirada dos ovários são complexos devido à influência do estado da menopausa e de outros fatores associados à saúde ginecológica da mulher, como a produção de hormônios, e também de fatores externos — tabagismo, sedentarismo, alimentação inadequada e história familiar, entre outros.

Ainda assim, a conclusão da equipe de pesquisadores é de que as desvantagens gerais da remoção dos ovários superam as vantagens em mulheres na pré-menopausa, enquanto para as pós-menopáusicas, os dados não indicam um claro benefício. Para Gottschau e colegas, a expectativa é de que o estudo faça parte de um conjunto de investigações na área que contribuam para uma avaliação geral dos benefícios e riscos desse tipo de procedimento.

***Estagiária sob a supervisão de Carmen Souza**

SPACEX

Adiado voo do foguete mais potente da história

A primeira missão do Starship, o foguete mais potente da história projetado para levar novamente humanos à Lua, foi adiada. A SpaceX cancelou o voo de estreia minutos antes da hora programada devido a um problema de pressurização no estágio de propulsão. A expectativa é que a decolagem ocorra ainda nesta semana. "Antecipamos um mínimo de 48 horas antes de podermos tentar esse voo de teste novamente", disse um funcionário da empresa, em um vídeo transmitido ao vivo.

O fundador da SpaceX, Elon Musk, disse que uma válvula de pressão parecia estar congelada, resultando no adiamento do lançamento previsto para 13h20 (10h20, em Brasília) na Starbase, porto espacial da companhia em Boca Chica, Texas. No domingo, o empresário havia dito que se tratava de um "voo muito arriscado" e que havia " um milhão de maneiras" de o foguete falhar. "Vamos ser muito cuidadosos e, se virmos algo que nos preocupa, vamos adiá-lo", adiantou.

Com 120 metros de altura, o Starship tem uma cápsula reutilizável de cerca de 50 metros de altura para transportar a equipe e a carga. Abaixo, fica o propulsor em primeiro estágio Super Heavy, com cerca de 70 metros. As duas peças nunca voaram juntas, apesar da realização de vários testes de voo suborbital com a espaçonave.

O plano original do voo de estreia prevê que o propulsor Super Heavy seja separado da nave três minutos após o lançamento e aterrisse no Golfo do México. A aeronave, que tem seis motores próprios, continuará a uma altitude de cerca de 240km e completará quase uma volta ao redor da Terra antes de mergulhar no Oceano Pacífico. Todas essas etapas devem durar cerca de 90 minutos.

AFP

A decolagem do Starship, projetado para o retorno humano à superfície da Lua, pode ocorrer ainda nesta semana: problemas na propulsão

"Se chegar à órbita, será um grande sucesso", disse Musk, também no domingo. Segundo o magnata, se o veículo conseguir se afastar da Starbase "antes que algo dê errado", já será um sucesso. "Só não exploda a plataforma de lançamento", afirmou. "A carga útil dessa missão é informação. Informação que permitirá melhorar o projeto de futuras construções da Starship", continuou.

Reúso total

A agência espacial americana, Nasa, escolheu o superfoguete para o primeiro retorno à superfície lunar desde a década de 1970: a Artemis III, prevista para o fim de 2025. Antes disso, se prepara para levar astronautas à órbita do satélite usando seu próprio foguete espacial, o Space Launch System (SLS), que está em desenvolvimento há mais de uma década.

O Starship é maior e mais potente que o SLS. Segundo os criadores, o foguete consegue transportar uma carga maior que 100 toneladas em órbita e gera 17 milhões de libras de empuxo, mais do que o dobro dos foguetes Saturn V, usados para enviar os astronautas das missões Apollo à Lua.

O objetivo da empresa, segundo Musk, é torná-lo reutilizável para reduzir o custo das missões para apenas alguns milhões de dólares por voo. "Levando a longo prazo. Não sei, dois ou três anos, teremos que obter uma reutilização completa e rápida", afirmou. Isso facilitaria um projeto maior do empresário: o de estabelecer bases na Lua e em Marte e colocar a humanidade no "caminho de ser uma civilização multiplanetária".

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

VIOLÊNCIA ESCOLAR

Enfrentamento ao bullying deve começar em casa

Especialistas ouvidos pelo **Correio** falam sobre o combate e a prevenção a esse tipo de prática, recorrente em unidades de ensino, que pode gerar graves consequências psicológicas e comprometer o futuro de gerações

» MILA FERREIRA

O bullying gera graves sequelas psicológicas em crianças e adolescentes e também está relacionado a episódios de violência no ambiente escolar. A prática consiste em atos constantes de intimidação, como xingamentos, agressões e humilhações em geral, que podem ser verbais ou físicas. No Distrito Federal, após recentes ameaças, a Secretaria de Educação (SEEDF) tem oferecido acolhimento e ações pedagógicas para combater esse tipo de conduta nas unidades de ensino.

A estudante de comunicação Lorrana Lemos, 22 anos, é um exemplo de jovem que sofreu com esse tipo de atitude e superou. "A época do ensino médio foi a pior. As pessoas me excluíam e me chamavam de pé de pato, por causa do pé plano; de bruxa, por causa do meu cabelo; e de burra, por causa da dislexia", relembra. "Tive muitos traumas. Às vezes, não ia para a escola, porque tinha medo e crises de ansiedade", acrescenta a jovem.

Lorrana conta que superou os abusos sofridos graças ao tratamento psicológico e ao apoio da família. "A terapia tirou a angústia que eu sentia dentro do meu coração. Na terapia, eu me sentia livre, porque podia contar o meu lado da história. Com isso, consegui superar o bullying e colocar um ponto final naquilo que me machucava", relata. "Meus pais sempre estiveram ao meu lado. Minha avó foi quem mais me ajudou. Ela ia sempre na escola conversar com os professores e com a coordenação. Ela me acolhia quando eu estava mal e me apoiava em tudo", destaca.

O amparo da escola também foi fundamental, segundo Lorrana. "Quando eu relatava os abusos sofridos, a diretora me chamava para conversar e eu contava tudo. Eles me levavam para a sala de apoio para conversar com a terapeuta, realizavam palestras sobre bullying, chamavam pais de alunos que me humilhavam, falavam com a turma etc", descreve. Para a estudante, guardar mágoas não é a melhor solução. "Já quis muito me vingar, mas, com ajuda da minha família, amigos e terapeuta, vi que o melhor troco é não dar ouvidos e seguir em frente. Foi o que fiz. Eu levei tudo como um aprendizado", finaliza Lorrana.

kleber sales/DB/D.A Press

Reflexo

A psicóloga Jhanda Siqueira afirma que os alunos que praticam bullying na escola geralmente têm problemas com os pais. "Uma boa base (em casa) é quando a criança é aceita, vista, ouvida, onde ela pode ser criança e pode errar sem sofrer severas consequências", explica. "Uma criança muito criticada se sente insuficiente. Ela tem a sensação de que só merece amor se for perfeita, então, está sempre com a sensação de que está devendo. A criança que foi muito criticada ou muito negligenciada fica sem liberdade para ser quem ela é e acaba criando uma energia concentrada de raiva por estar sempre sentindo que está inadequada. Um sentimento de inadequação e de invisibilidade faz com que ela vá para a escola com a tentativa de ser vista por meio do bullying", completa.

Jhanda ressalta que apenas dizer aos filhos para aceitarem as diferenças na escola não é suficiente. É preciso dar o exemplo no lar. "As crianças precisam ter suas diferenças respeitadas dentro de casa para que possam respeitar as diferenças alheias na escola", informa a psicóloga. "Se ela se sente a vítima em casa, quer ser a vilã na escola. Para ela, o vilão é mais poderoso, pois ele causa medo nos outros. A vítima sente medo, se sente pequena e insignificante. Ela pratica o bullying na tentativa de ser vista, de se sentir potente, menos inferiorizada. Não porque ela seja má, mas porque não encontrou um jeito saudável de ser vista. Não tem como impedir uma criança de ser abusiva com outra sem dar uma base em casa", orienta.

Paz nas escolas

Em março de 2022, a Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF) implementou o Plano de Urgência pela Paz nas Escolas. A Portaria nº 281 institui uma comissão encarregada de discutir, propor e criar ações para promover a paz nas unidades da rede pública de ensino. O documento também prevê acolhimento e iniciativas pedagógicas relacionadas à mediação de conflitos, incluindo o combate ao bullying e à comunicação violenta.

Esse grupo é o encarregado de oferecer propostas buscando o fortalecimento da escola como espaço para reflexão e enfrentamento das várias formas de violência — física, psicológica e sexual — no contexto escolar. Entre as ações, estão a distribuição para todas as instituições do Caderno de Convivência Escolar e Cultura de Paz, a criação de um canal direto entre os coordenadores das Regionais de Ensino e a Polícia Militar, o reforço do efetivo do Batalhão Escolar, a continuidade da operação de revista nas portas das escolas e nas salas de aula.

As ações para a promoção da cultura de paz nas escolas estão sendo feitas por meio de equipes de psicólogos, profissionais especializados em mediação de conflitos e comunicação não violenta, além de apoio à saúde emocional da comunidade escolar, tanto estudantes, como professores e servidores, com acolhimento e seções de escuta solidária em projetos de gerenciamento de estresse.

Nenhuma criança que pratica esse tipo de ato tem em casa uma boa base e amor incondicional. Uma boa base é quando a criança é aceita, vista, ouvida, onde ela pode ser criança e pode errar sem sofrer severas consequências"

Jhanda Siqueira, *psicóloga*

Já quis muito me vingar, mas, com ajuda da minha família, amigos e terapeuta, vi que o melhor troco é não dar ouvidos e seguir em frente. Foi o que fiz. Eu levei tudo como um aprendizado"

Lorrana Lemos, *estudante de comunicação*

Palavra de especialista

Problema estrutural

O bullying se tornou um problema de ordem estrutural. Há de ser analisado de forma sistêmica. Tenho trabalhado em educação há 40 anos, dentro e fora de escolas de classe média alta. Minha vasta experiência enquanto educadora de crianças e adolescentes brasileiros e estrangeiros residentes no Brasil, tem sido positiva visto que é desenvolvido um trabalho preventivo ao bullying, não apenas remediativo.

O trabalho desenvolvido com crianças da educação infantil ao ensino fundamental 2 (6º ao 9º ano) de prevenção e combate ao bullying é primordial para conscientização dos alunos da necessidade de inclusão e aceitação das diferenças. A ideia é que somos todos diferentes, e isso nos torna iguais.

Desde os três anos de idade se faz necessário falar (e fazer refletir) sobre a importância de valorizar e respeitar a si mesmo, o outro, como pensa, veste-se e comporta-se, mesmo que eu não concorde com ele. Isto é fundamental na formação de uma sociedade mais inclusiva. Parece cedo, mas não é. Valores morais, ética, respeito ao próximo, regras sociais, direitos e deveres em casa, na escola e na comunidade devem ser ensinados, discutidos (não impostos), construídos e seguidos dentro da família e da escola. Os pais precisam ser parceiros nesse processo de educação sócio-emocional de seus filhos.

Cabe à escola desenvolver um programa pedagógico de forma intencional e sistemática visando despertar nos futuros cidadãos a empatia, o respeito às diferenças, assim como a valorização dos diferentes pontos de vista.

Arquivo pessoal

Patricia Mey Carmo,
psicopedagoga institucional e clínica

Eixo Capital

LUANA PATRIOLINO (INTERINA)
luana.patriolino@gmail.com

Novas ações

Fábio Félix com Sandro Avelar

O deputado distrital Fábio Felix (Psol) se reuniu com o secretário de Segurança Pública do DF, Sandro Avelar, ontem, para discutir sobre ações para garantir segurança nas instituições de ensino da capital. O parlamentar, que é presidente da Subcomissão de Prevenção à Violência nas Escolas, disse ao chefe da pasta que o colegiado dará um tratamento sigiloso às denúncias que receber, encaminhando aos órgãos competentes. "É fundamental a construção de um ambiente seguro e de uma cultura de paz nas escolas do DF", disse Félix à coluna.

Primeira reunião

Hoje, às 10h, a subcomissão faz sua primeira reunião com órgãos e entidades de defesa da infância e da adolescência. Na conversa com o deputado Fábio Félix, o secretário de segurança explicou que existe um trabalho de inteligência da SSP-DF monitorando possíveis ameaças às instituições. Avelar também afirmou que o plano inclui reforço nas cidades para proteção da comunidade escolar.

Arthur Menescal/Esp. CB/D.A Press

De volta para casa

Após ser escanteado pela política local, o ex-deputado distrital Fernando Fernandes voltou aos quadros da Polícia Civil do DF, mas, desta vez, na 26ª Delegacia de Polícia (Samambaia). Além de ficar de fora da Câmara Legislativa, o policial também ficou sem espaço nos cargos de destaque na administração pública da capital.

Críticas

Na última semana, Fernando Fernandes postou um vídeo tapando um buraco em frente a 26ª DP. O tiro saiu pela culatra e a população de Ceilândia e do Sol Nascente, RAs administradas pelo ex-parlamentar, não perdoou. Na internet, os moradores disseram que o delegado deveria ter se preocupado com buracos enquanto era deputado distrital. O vídeo também causou mal-estar no Palácio do Buriti.

"Da China, o cara acusa os EUA de incentivar a guerra. Diz também que o conflito, no momento, só está interessando a Putin e a Zelensky. Lula, Dilma e Stedile, juntos, mais um vexame para a política externa brasileira"

Jair Bolsonaro *(PL)*, ex-presidente

"Parece piada ver o Bolso [Jair Bolsonaro] classificar viagem do Lula como "vexame"! Faz-me rir! Vexame foi ele, todo o tempo e mais vexame ainda nas poucas viagens internacionais! Não dá para comparar!"

Arlete Sampaio *(PT)*, ex-deputada distrital

Evaristo Sa/AFP

SÓ PAPOS

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Homenagem Saúde

O Instituto de Estudos Jurídicos Aplicados (IEJA) promove, em 27 de abril, em Brasília, um evento sobre saúde suplementar, com a participação de ministros dos ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Villas Bôas Cuevas e Antonio Saldanha. O presidente da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Paulo Rebello, também estará presente. O seminário abordará o fomento às políticas públicas e do setor privado em relação à assistência à saúde suplementar.

Ciência forense

Brasília se prepara para receber a 4ª edição da InterForensics — considerado o maior evento de ciências forenses da América Latina. Organizado pela Fundação Justiça Pela Ciência, com apoios da Associação Nacional dos Peritos Criminais Federais (APCF) e da Polícia Federal, a conferência está prevista para acontecer entre 28 e 31 de agosto, no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB). São esperados 1,8 mil participantes e mais de 200 palestrantes.

Arquivo Pessoal

Defesa das mulheres

Responsável pelo resgate das juízas afegãs que fugiram para o Brasil depois da tomada do poder pelo Talibã, a juíza Renata Gil, ex-presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), lança, hoje, em Brasília, o Instituto Nós Por Elas. O projeto vai dar continuidade às ações de combate à violência contra a mulher, tanto no Brasil como no exterior. A magistrada também é responsável pela idealização da campanha "Sinal Vermelho Contra a Violência Doméstica", que incentiva vítimas de ameaças, abusos e agressões a pedir socorro com um "X" na palma da mão.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | **ANA PAULA MARRA** | SECRETÁRIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

A chefe da pasta anunciou a abertura de um restaurante comunitário no Sol Nascente e mais uma refeição durante o dia

Área social terá mais servidores

» JOSÉ AUGUSTO LIMÃO*

*A Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes) nomeará 212 novos servidores para o órgão. A informação foi dada em primeira mão por Ana Paula Marra, secretária da pasta, ao CB.Poder — parceria entre **Correio** e TV Brasília — de ontem. Ao jornalista Vicente Nunes, a chefe da Sedes também anunciou que os restaurantes comunitários vão fornecer mais uma refeição durante o dia, além de abrirem aos domingos. "Como o governador diz, todos comem todo dia. Por que que se fecha o restaurante no domingo? Então a gestão está trabalhando para ter restaurante comunitário todos os dias da semana", afirma.*

Vocês vão chamar agora 212 servidores, ao longo desse período, justamente para reforçar esse atendimento, é isso mesmo?

Então, essa é uma notícia em primeira mão. São 212 novos servidores, todos especialistas, pedagogos, educadores sociais, assistentes sociais e psicólogos. Desses, 114 vão ser para Secretaria de Desenvolvimento Social, 57 para Secretaria de Estado da Justiça (Sejus) e 41 para a Secretaria da Mulher. Então, em breve, eu espero que este mês, no máximo o mês que vem, a gente tenha a nomeação de todos, porque a gente vai acabar com o concurso. Vai chamar todas as pessoas que estão no cadastro reserva.

Os restaurantes populares como estão?

Os restaurantes comunitários são 14 no Distrito Federal. A intenção do governo é abrir mais restaurantes. Acredito que neste semestre a gente consiga abrir o restaurante comunitário de Sol Nascente, que é uma região muito carente, que nós precisamos ter um olhar especial. O governador Ibaneis baixou o valor dessa refeição, justamente para conseguir melhorar o acesso das pessoas.

Uma refeição que já custou R$ 3, o almoço, hoje custa R$ 1. Lembrando que nós temos refeição balanceada, com toda a fiscalização da empresa que a gente contrata, de um servidor que fiscaliza e também um nutricionista contratado para cada restaurante.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Quantas pessoas são atendidas por dia nesses restaurantes?

Em torno de 30 mil refeições são servidas no almoço, por dia. Em 2022, nós distribuímos mais de 10 milhões de refeições. Então, antes girava em torno de 6 milhões de refeições.

Agora, nós colocamos café da manhã ao custo de R$ 0,50, o almoço a R$ 1. Qual é a novidade que eu tenho pra passar aqui pra vocês? É que os próximos restaurantes vão ter mais uma refeição, o jantar. Será café da manhã a R$ 0,50, almoço a R$ 1 e jantar R$ 0,50. Com R$ 2 nós vamos garantir três refeições diárias e dar segurança alimentar.

Como funciona o DF Social e quantas pessoas hoje são atendidas?

O DF Social foi criado para ser o programa de transferência de renda do Distrito Federal, de certa forma desvinculado do Governo Federal. Por exemplo, quando acabou o Bolsa Família e colocou o auxílio Brasil, nossa legislação ficou perdida, não poderia ser executada, por isso, a gente criou este programa desvinculado de qualquer programa do governo federal.

Qual é a intenção? Nós temos famílias na faixa de extrema pobreza, pobreza e baixa renda. Então, a intenção do programa de transferência de renda é tirar as pessoas da extrema pobreza. É o valor de R$ 150 que é pago para 70 mil famílias. Tanto o DF Social quanto o cartão gás são programas que são vinculados ao Cadastro Único. E aqui também eu tenho muita satisfação em dizer que nós estamos em primeiro lugar na atualização de cadastro único do Brasil.

Vocês agora têm essa questão da república para população LGBTQIA+. Tem também a questão do acolhimento às famílias vulneráveis. Como está tudo isso?

Quando a gente pensa na Secretaria de Desenvolvimento Social, nós estamos falando de 90 unidades, mas isso é só execução direta, só o que é da secretaria. Além disso, nós temos 70 parcerias. São entidades da sociedade civil que nos ajudam. Foi interessante citar a república LGBTIA+, porque é mais um assunto que nós somos pioneiros no Brasil. Sabemos que a população LGBTQIA+ sofre com a violência maior nas ruas. Muitas pessoas são expulsas de casa pelo simples fato de serem quem são. A Sedes do governo do Distrito Federal teve esse cuidado. Temos três casas que acolhem essas pessoas e elas têm a sua autonomia pra trabalhar, sabe?

A gente recebeu um prêmio por conta dessas três casas. Agora, o governo do Distrito Federal vai tornar essa essa política permanente. Nós vamos fazer um termo de parceria, porque a primeira etapa foi feita com emenda parlamentar.

Estagiário sob a supervisão de Suzano Almeida

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Orgulho nordestino

"Eu ouço as vozes/eu sinto os passos/de um outro Brasil que vem aí/mais tropical, mais fraterno/mais brasileiro./O mapa desse Brasil em vez das cores dos Estados/terá as cores das produções e dos trabalhos./Os homens desse Brasil em vez das cores das três raças/terão as cores das profissões e das regiões./Todo brasileiro poderá dizer: é assim que eu quero o Brasil,/todo brasileiro e não apenas o bacharel ou o doutor/o preto, o pardo, o roxo e não apenas o branco e o semibranco./Qualquer brasileiro poderá governar esse Brasil/contanto que seja digno do governo do Brasil", Gilberto Freyre, escritor e sociólogo pernambucano.

» » »

"O sertanejo é, antes de tudo, um forte. Não tem o raquitismo exaustivo dos mestiços neurastênicos do litoral. É o homem permanentemente fatigado. Entretanto, toda esta aparência de cansaço ilude. Da figura vulgar do tabaréu canhestro reponta, inesperadamente, o aspecto dominador de um titã acobreado e potente, num desdobramento surpreendente de força e agilidade extraordinárias", Euclides da Cunha, escritor carioca.

» » »

"A cabra deu ao nordestino/um esqueleto mais de dentro/o aço do osso, que resiste/mesmo quando o osso perde o seu cimento", João Cabral de Melo Neto, poeta pernambucano.

» » »

"Somos uma miscigenação e não podemos fugir de nossa etnia/samba, frevo, cores unidas e alegria/nada de errado em nossa etnia", Chico Science e Jorge Du Peixe, compositores pernambucanos.

» » »

"Vês! Ninguém assistiu ao formidável/Enterro da tua última quimera./Somente a ingratidão – esta pantera/Foi tua companheira inseparável", Augusto dos Anjos, poeta paraibano.

» » »

"Desde o tempo do Descobrimento/Desde 1500/Desde 21 de abril/Quando aqui chegou Cabral/Que o povo do norte queria um abraço/do povo do sul/mas era um fracasso/Eis que surge um brasileiro/ lá de Minas um mineiro/que fez seus irmãos se abraçar/É JK aceite a minha homenagem/Um mineiro de coragem que fez seus irmãos se abraçar", Gordurinha, compositor baiano, em canção de homenagem ao ex-presidente Juscelino Kubistchek pela criação de Brasília.

» » »

"Eu já cantei no Recife/Na porta do Pronto Socorro/Ganhei 500 mil réis/Comprei 200 cachorros/Morri no ano passado/Mas este ano eu não morro", Zé Limeira, poeta paraibano.

» » »

"Nós tivemos o grande pensador da economia, Marx. Tivemos o grande pensador da sexualidade, Freud. Mas falta um gênio para pensar a burrice. A burrice influi muito mais em nossa vida do que a economia e o sexo", Nelson Rodrigues, escritor pernambucano.

MEIO AMBIENTE / Com o crescimento urbano, o reservatório artificial, símbolo da capital, sofre com o assoreamento e a degradação de suas margens, colocando em risco a vida do bioma e a sobrevivência de quem tira dele o sustento

Lago Paranoá pede socorro

» MARIANA SARAIVA
» MILA FERREIRA

Fotos: Ed Alves/CB/DA.Press

Áreas com maior profundidade, agora, apresentam aterramento e sujeira. Órgãos ambientais e pesquisadores apontam medidas para salvar o lago. Vida está ameaçada

O Lago Paranoá é um dos espaços mais democráticos de Brasília. Fonte de renda de pescadores e instrutores de esportes aquáticos, o local também recebe milhares de pessoas por dia em busca de lazer. Mas, todo esse potencial oferecido pela bacia artificial está sendo ameaçado pelo assoreamento, que vem trazendo graves consequências. No Paranoá, já é notório o baixo nível da água, que está mais raso com o passar dos anos. Além disso, houve ainda uma redução das áreas destinadas às atividades náuticas. Estudos recentes da Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico (Adasa) confirmaram os efeitos de assoreamento com uma perda aproximada de 6,5% de seu volume total até 2019.

O assoreamento consiste no acúmulo de areia, terra, rochas, lixo e outros materiais levados até o leito dos cursos d'água pela ação da chuva, do vento ou do ser humano. O fenômeno pode tornar a água turva, impossibilitando a entrada de luz, dificultando a fotossíntese e impedindo a renovação do oxigênio para algas e peixes. Além disso, com o assoreamento, há também redução do volume da água.

O professor do Instituto de Geociência da Universidade de Brasília (UnB), Henrique Llacer Roig, explica que grande parte do assoreamento no Lago Paranoá se dá devido a obras civis, que fazem o descarte errado de resíduos. "Esse processo de urbanização demasiado cria diversos resíduos, e com a chuva, vem tudo para dentro da bacia", explica o especialista.

Em pesquisa feita para a UnB, o professor chegou à conclusão que as áreas mais afetadas atualmente, são nas proximidades da Ponte do Bragueto e no braço do Riacho Fundo, perto da Estação de Tratamento de Água (ETA-Sul). Segundo ele, o estudo apontou que um dos motivos do assoreamento perto da ponte foram as construções no Noroeste.

Estudo recente sobre o assoreamento do Lago Paranoá, realizado por meio de parceria entre a Adasa e a UnB, demonstrou que a urbanização de fato acelera o assoreamento de reservatórios. Além disso, segundo o estudo, os materiais que ultrapassam os limites das obras podem causar muitos outros prejuízos ao meio ambiente e à sociedade, como a redução da capacidade de escoamento dos sistemas de drenagem, potencializando o risco de inundações, a presença de lama e poeira nas vias públicas, a deterioração da qualidade da água, o aumento dos custos de tratamento da água para o abastecimento, a alteração nos ambientes aquáticos e em sua biodiversidade, entre outros.

Embarcações também são responsáveis pelo descarte de resíduos impróprios para a qualidade da água

O servidor público Edvaldo Guilherme, de 54 anos, frequenta a orla do Lago Paranoá desde que chegou a Brasília em 1971, e conseguiu notar as mudanças com o decorrer dos anos. "Eu acho que, devido ao crescimento de cidades que são afluentes do lago como Samambaia e Vicente Pires, veio muita sujeira, inclusive naquela região do Deck Sul, onde estão se formando ilhas, devido à grande quantidade de areia. De uns 10 anos para cá, o assoreamento no lago vem ficando mais evidente. Locais que eram fundos antes, hoje em dia estão rasos", disse o servidor.

Sandra Regina, 46 anos, monitora escolar, relatou que também percebe os reflexos do assoreamento no lago com o passar do tempo. "À noite tem mau cheiro, um lixo horroroso. Tem gente que vem passar o dia, fazer piquenique, churrasco, etc. Há vezes que eu vim e estava muito sujo. Comecei a frequentar o lago há três anos, quando o meu marido se mudou para a Vila Planalto e, de lá para cá, percebi que o nível da água diminuiu bastante", afirma ela.

O presidente da Associação Náutica, Esportiva e do Turismo de Brasília (Asbranaut), João Carlos Bertolucci, acredita que uma solução para o problema do assoreamento é a realização de uma dragagem no lago, que consiste na escavação para retirada de resíduos e sedimentos do fundo dos rios e lagos. "É preciso ser feito, o mais rápido possível, um acordo com a UnB e outras entidades responsáveis por estudos de lagos para fazer uma dragagem. O lago tem perdido sua dimensão em função desse assoreamento", avalia Bertolucci.

Segundo o presidente, outro problema que tem acentuado o assoreamento no lago é o fato de algumas embarcações usadas para turismo náutico não têm caixa de esgoto, fazendo com que o dejeto produzido nos banheiros das embarcações sejam jogados dentro do lago sem tratamento. "O lixo jogado no lago também é um problema. Constantemente, nós vemos sacolas e garrafas pet jogadas na água. Observo também um excesso de pneus e entulhos jogados às margens do lago", alerta Bertolucci.

Aponte a câmera e confira o Manual de Boas Práticas da Adasa

Boas práticas

Com o objetivo de orientar projetos, execuções e fiscalizações de obras civis, a Adasa divulgou, em 2022, o "Manual de Boas Práticas: Controle de erosão do solo e manejo de sedimentos e outros contaminantes em canteiros de obras". No material, é destacada a importância do gerenciamento de sedimentos e resíduos sólidos em obras civis, visando minimizar o processo de assoreamento no lago Paranoá. O manual pode ser acessado no QR Code.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 17 de abril de 2023

» Campo da Esperança

Carlos Alberto Placido, 67 anos
Francisco Costa da Silva, 86 anos
Irene Guerreiro da Silva, 76 anos
Jucélia Maria Alves Coelho, 37 anos
Manoel Valentim Soares Filho, 71 anos
Sebastião Pereira Filho, 64 anos

» Taguatinga

Aderita Pereira da Silva, 75 anos
Ana Francisca dos Santos Aguiar, 65 anos
Diva Viana Terra, 78 anos
Francisco Reginaldo da Paz Campelo, 57 anos
Geraldo Gonçalves de Melo, 81 anos
Guilherme Pereira Faria Souza, 4 anos
Irma Campos Reis, 70 anos
João Florentino da Silva, 75 anos
Manuel Rodrigues de Araújo, 86 anos
Maria das Dores Batista Morais, 61 anos
Rômulo Nunes de Oliveira, 40 anos
Woriton Luiz Costa, 44 anos

» Gama

Alaor José do Carmo, 76 anos
Celia Xavier de Andrade, 76 anos

» Brazlândia

Dione do Prado Moura, 29 anos
Juscelino Ramiro de Oliveira, 67 anos

» Sobradinho

Carmen Arlete Scigliano Rocha, 70 anos
Maria de Lourdes Pereira de Sousa Correia, 96 anos
Walter Roberto Batista Filho, 22 anos

» Jardim Metropolitano

Antonio Ferreira Barros, 91 anos
Lean Violato Ferri, 14 anos (cremação)
Salvatore Siciliano, 86 anos (cremação)

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

O mundo não está aí para ser melhorado. Mas vocês estão aí para serem vocês mesmos. Seja você mesmo e o mundo tornar-se-á mais belo e mais rico
Hermann Hesse

Divulgação

Com ajuda de empresários, Lula quer trocar Bolsa Família por novos CNPJs

Uma ação de estímulo ao empreendedorismo será intensificada pelo Ministério do Desenvolvimento Social, Família e Combate à Fome do governo Lula. "Não assumi esse cargo para manter a fome, mas para acabar com ela", reforçou o ministro Wellington Dias. Ele se reuniu ontem com representantes do setor produtivo do Distrito Federal para criar um GT que vai elaborar a parceria. O objetivo é que entidades do comércio e da indústria capacitem os beneficiários do Bolsa Família para que possam ser empreendedores. E assim promover inclusão socioeconômica para que essas pessoas garantam a sua própria renda e não precisem mais do auxílio do governo. A proposta é que o projeto piloto seja na capital federal.

R$ 1,1 bilhão
Valor do fundo criado pelo MDS para o projeto

170 mil
É o número de pessoas no DF cadastradas no Bolsa Família

Fibra, Fecomércio e Sindsei

Participaram da reunião, no ministério, o vice-presidente da Fibra, Pedro Henrique Verano; o presidente da Fecomércio, José Aparecido Freire; e Marco Tulio Chaparro, presidente do Sindicato das Empresas de Serviço de Informática do Distrito Federal (Sindesei-DF). Eles foram levados pelo deputado distrital Chico Vigilante (PT).

Ti ti ti da China 1

Nas rodas de empresários na capital federal, a pergunta provocativa é se era fake news que Lula iria "acabar com o dólar". A fala do presidente na China, sugerindo uma moeda alternativa ao dólar nas transações comerciais internacionais, gerou ruídos e ironias.

Ti ti ti da China 2

O incômodo do agronegócio com a presença do líder do MST João Pedro Stedile na comitiva presidencial foi expressado no plenário do Senado em discursos. A bancada ruralista no Congresso chegou a pedir a prisão de Stedile por declarações do ativista, consideradas como "ameaças" aos proprietários rurais.

Defesa

O petista Chico Vigilante, que tem um bom trânsito entre empresários do comércio e da indústria no DF, afirmou que o agro não tem que se preocupar: "O MST só invade terra improdutiva", retrucou. E defendeu a ida de Stedile. "O movimento hoje é um grande produtor da agricultura e está na China para vender os produtos deles também", reforçou.

Apoio a indígenas em universidades

Sessenta e dois indígenas, dos quais 60% mulheres, vão receber uma bolsa de R$ 1 mil para apoio à sua permanência no ensino superior, além de um notebook. Os selecionados fazem parte do programa Pipou, desenvolvido pela Vale e o Instituto Sociedade População e Natureza (ISPN). A iniciativa faz parte da agenda com os objetivos da Declaração da ONU sobre os Direitos dos Povos Indígenas.

UnB

Nesta edição, participam estudantes de 32 povos de 16 universidades, distribuídas por 12 estados. Indígenas alunos da UnB estão entre os contemplados. São matriculados nos cursos de geologia, medicina, ciências sociais, engenharia de redes de comunicação, engenharia florestal e psicologia.

Sustentabilidade

"Esse projeto está em linha com nossa busca pela mineração sustentável, que se baseia no relacionamento construtivo, de benefícios mútuos e no respeito aos direitos dessas populações, como a educação", destaca Camilla Lott, diretora de Sustentabilidade da Vale.

Divulgação

Reforma tributária no cardápio

O presidente da Abras, João Galassi, esteve em Brasília com o deputado Reginaldo Lopes (PT/MG), coordenador do grupo de trabalho da reforma tributária, em um almoço no qual o tema foi a pauta da mesa. A Associação Brasileira de Supermercados fará apresentação no GT da reforma e apontará a proposta do setor com alíquotas múltiplas. "Inclusive a imprescindível alíquota zero para os alimentos básicos", disse Galassi.

Abras/Divulgação

VIOLÊNCIA SEXUAL / O homem levava as vítimas para casa, abusava delas e gravava tudo. Detido pela DPCA, ele também é acusado de produção e armazenamento de material pornográfico infanto-juvenil

Estuprador de menores é preso

» ARTHUR DE SOUZA
» PEDRO MARRA

Arte/CB/D.A Press

Um homem de 21 anos foi preso ontem pela Delegacia Especial de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA), acusado de cometer estupro de vulnerável. O mandado de prisão temporária foi expedido pela Vara Criminal de São Sebastião. Ele também é investigado por produção e armazenamento de material pornográfico infanto-juvenil.

As diligências, realizadas pela DPCA em conjunto com a Diretoria de Combate a Crimes Cibernéticos da Polícia Federal (DCIBER/PF), apontaram que o criminoso ganhava a confiança dos menores e os atraía para casa, onde abusava deles e gravava os atos. Os vídeos eram armazenados em dispositivos eletrônicos e na nuvem. O criminoso foi encaminhado para a carceragem da Polícia Civil (PCDF), onde está à disposição da justiça.

Idosa

A 10ª Delegacia de Polícia prendeu, ontem, um homem de 36 anos, acusado de estuprar a própria mãe, de 78 anos, em um quarto de um hospital, no Lago Sul. A vítima tem demência e graves problemas de saúde. O suspeito, que está desempregado, foi detido em casa, na Asa Norte. Ele tentou agredir os policiais e chutou a porta da viatura. O homem vai responder por estupro de vulnerável, dano qualificado, desacato e resistência.

Dados da Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF) mostram que os crimes de estupro de vulnerável cresceram na capital do país. Foram 463 casos, em 2021, e 522, no ano passado — um aumento de 12,7% —, representando 68,4% do total de estupros cometidos no DF em 2022 (763).

Combate

Advogado criminalista e professor de Direito Penal do Ceub, Victor Quintiere acredita que o número de crimes contra vulneráveis é elevado em razão da não capacidade de defesa das vítimas. Ele pondera, no entanto, que as pessoas estão denunciando mais e que isso pode influenciar nas estatísticas. "As escolas, o governo e as entidades da sociedade civil — que têm se organizado no sentido de educar a população sobre esse assunto —, fazem com que as pessoas fiquem mais alertas em relação a esse tipo de caso, o que acaba gerando um maior conhecimento, de fato, por parte das forças de segurança", observa.

Ao **Correio**, o secretário da pasta, Sandro Avelar, garantiu que os crimes sexuais não passam impunes pelas forças de segurança do DF. "A Polícia Militar tem feito um trabalho muito grande em cima das manchas criminais, ou seja, nos locais onde eles ocorrem com mais frequência", destacou. "Enquanto isso, a Polícia Civil, por meio das delegacias especializadas, tem conseguido prender quase 100% dos autores desse tipo de crime", informou.

RACISMO

Cliente é identificado como "preto" em comanda

» CARLOS SILVA*
» ISAC MASCARENHAS*

Um homem negro, de 46 anos, denunciou que foi vítima de racismo, em uma churrascaria, na região central de Brasília. Ele participava de uma confraternização com os colegas de trabalho. No fim do encontro, recebeu a conta, acompanhada da comanda, onde estava escrita a palavra "preto", ao lado de seu nome.

Ele relatou à polícia que ficou "paralisado e sem saber que aquilo realmente estava acontecendo". O servidor público questionou o funcionário, que afirmou que a palavra se referia à cor da camisa. De acordo com o depoimento do servidor, além de a camisa ser cinza, nenhum outro cliente foi identificado dessa forma. O episódio aconteceu em 5 de abril. Constrangido diante dos amigos, ele procurou as autoridades no dia seguinte.

O suspeito será ouvido hoje pela Delegacia Especial de Repressão aos Crimes por Discriminação Racial, Religiosa, ou por Orientação Sexual, ou Contra a Pessoa Idosa ou com Deficiência (Decrin). A ocorrência foi registrada como discriminação racial — uma das formas de injúria racial. A pena para esse crime pode ir de um a cinco anos de cadeia. Imagens das câmeras de segurança e outras comandas serão analisadas na investigação.

Outro lado

A churrascaria afirma que "medidas internas" foram tomadas para lidar com o ocorrido e que não compactua com nenhuma forma de discriminação. O estabelecimento também se desculpa com o cliente e diz que providenciou um programa de treinamento para os funcionários.

***Estagiários sob a supervisão de Malcia Afonso**

TEMPO

Inmet prevê terça chuvosa

» PEDRO MARRA

Com alerta amarelo emitido pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) para chuvas intensas no Distrito Federal, os moradores da capital precisam estar atentos a perigos. O órgão prevê ventos intensos de 40 a 60 quilômetros por hora, queda de galhos de árvores, alagamentos e descargas elétricas. O meteorologista Heráclio Alves afirma que o tempo não deve mudar ao longo da semana. Para hoje, a temperatura mínima deve ser de 17ºC e a máxima de 32ºC, com umidade relativa do ar entre 95% e 35%.

"As manhãs começam com nebulosidade reduzida e poucas chances de chuva. No decorrer do dia, com aquecimento diurno, essa nebulosidade se intensifica e aumenta as chances de pancadas de chuva a partir da tarde, mesmo que de forma isolada", explica Heráclio.

De acordo com ele, as chuvas devem diminuir a partir do fim de abril. "A predominância vai ser essa nesta semana, mas como vai se aproximando o fim do mês, a tendência é de irem diminuindo as chuvas, porque maio é quando começa o período mais seco", informa.

Acima da média

Entre as estações meteorológicas do DF, o Inmet confirmou que, até ontem de manhã, o Paranoá registrou volume de chuva 11% acima da média do mês. Choveu 160,8mm na cidade, levando em conta que o esperado para abril é de 145,2mm. Nos Gama, as precipitações foram de 133,4 — 92% da média esperada para o mês. O Plano Piloto vem em seguida, com 126,4mm — 87% da média mensal.

Trabalho realizado pelos cerca de 1.500 catadores de materiais recicláveis do Distrito Federal traz benefícios à natureza e ao bem-estar social. Especialistas destacam o protagonismo desses profissionais na cadeia produtiva da capital

SLU envia o lixo recolhido às cooperativas organizadas...

... que fazem a reciclagem dos materiais para venda

AGENTES DA SAÚDE E DO MEIO AMBIENTE

» CARLOS SILVA*

Fotos: Mariana Lins/Esp.CB/D.A Press

No DF, há 21 associações e cooperativas de coleta e processamento de materiais recicláveis, que atuam bem distantes da realidade do antigo lixão da Estrutural

Ao ser depositado na lixeira, o lixo produzido diariamente deixa de ser um problema imediato para o cidadão para se transformar em uma situação social. Quando descartados em lixões a céu aberto, o acúmulo de produtos orgânicos pode representar grande dano à saúde da população, especialmente para famílias que sobrevivem de catar material reciclável para vender. No Distrito Federal, desde que o lixão da Estrutural foi fechado, em 2018, esse serviço é organizado em 21 associações e cooperativas de coleta e processamento de materiais recicláveis, que atuam bem distantes da realidade do antigo vazadouro insalubre.

De segunda-feira a sábado, a Superintendência de Limpeza Urbana (SLU) do DF envia o lixo que foi recolhido pelas ruas às cooperativas, que realizam a triagem. "Após a triagem, os cooperados realizam a classificação, a prensagem, o armazenamento e a venda do que foi coletado. As associações, então, apresentam as notas fiscais ao SLU como comprovante da quantidade de resíduos desviados do Aterro Sanitário de Brasília (ASB), e recebem remuneração por este serviço prestado", explica o Francisco Mendes, chefe da Unidade de Sustentabilidade e Mobilização Social do SLU.

Com um total médio de 1.513 catadores, o conjunto de cooperativas processou, em 2022, 42.505 toneladas de material reciclável, com aproveitamento de 22.939 toneladas (cerca de 46%). A taxa diária de processamento não fica atrás, com média de 1.635 toneladas, das quais são aproveitadas 882 toneladas por dia.

O trabalho se sofisticou, a natureza agradece e os resultados se refletem também na vida dos que fazem parte desse processo. Marilene Dias, 62 anos, moradora da Estrutural, atua na Centcoop há cinco anos e notou uma grande diferença nas condições de trabalho do local. "Antes eu trabalhava no lixão, sofríamos. Carregávamos os sacos de lixo nas costas, ficávamos no sol e na chuva. Aqui é muito diferente, não tem nem comparação. As máquinas empurram o lixo e o pessoal designado coloca na esteira e separa. Um serviço organizado é positivo para todos", relembra.

Aparecida Ferreira, 38, também é uma das colaboradoras na central de cooperativas, da qual participa há quatro anos. "Melhorou bastante, porque eu moro de aluguel e tenho sete filhos para sustentar. Minha renda aumentou, agora consigo arcar com tudo e não falta alimento aos meus filhos", conta a ex-vendedora de doces.

Aparecida Ferreira, 38, participa da cooperativa há 4 anos

Separe o seu lixo!

- » Para materiais recicláveis (metal, papel, papelão, plástico e isopor), use preferencialmente sacos plásticos de cor verde ou azul
- » Já para materiais orgânicos e rejeitos, como fralda descartável, papéis gordurosos, lixos de banheiro, etc. use sacos pretos ou cinzas
- » Não é preciso lavar as embalagens, basta retirar o excesso de alimentos e líquidos
- » Embale vidros em jornal, caixas ou garrafas PET para evitar acidentes
- » Lixo eletrônico deve ser entregue em pontos de coleta adequados
- » De olho nas datas! Só entregue recicláveis para coleta nos dias apropriados. Você pode verificá-los no site: *https://www.slu.df.gov.br/dias-e-horarios-das-coletas/*

Marilene Dias, 62, destaca as melhores condições de trabalho

No entanto, ambas concordam que a conscientização da sociedade para a separação de material é um desafio com que ainda é preciso lidar. "Pedimos muito sobre isso. Os itens que poderiam ser reciclados ficam contaminados. Fica até difícil de separar, porque vem tudo misturado. Tem até resíduo de hospital", explica Ferreira.

Marilene Dias também observa que projetos de conscientização da população são capazes de influenciar na remuneração mensal dos catadores. "Nosso ganho depende do quanto trabalhamos. Isso pode mudar se vier melhor material. Tem lixo que vem com sujeira e não dá para reciclar. Se melhorar, podemos até ganhar mais", reitera.

Um dos empecilhos para os profissionais é a falta de representatividade, seja em nível social, político e ambiental. Além disso, os trabalhadores ainda não contam com infraestrutura adequada, como veículos para realização de coleta, nem profissionalização dos processos de rotinas administrativas, logística e comercialização.

Impacto

Vale lembrar que os efeitos dos trabalhos desse setor têm repercussão na Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). Mendes ressalta a importância do que é realizado no DF e classifica os colaboradores não só como trabalhadores de uma categoria, mas agentes ambientais, sociais e de saúde. "Mitigam o envio de recicláveis a serem aterrados e prolongam assim a vida útil do local. São atores ativos na economia circular dos resíduos", afirmou Francisco Mendes, chefe da Unidade de Sustentabilidade e Mobilização Social do SLU.

Para ele, o papel das cooperativas de Brasília na PNRS fez com que os catadores da capital ganhassem protagonismo dentro da cadeia produtiva. "Ela veio dar a devida visibilidade e relevância ao trabalho histórico de inclusão de trabalhadores com extensa jornada e, na sua maioria, em condições a que poucos se submetem", explicou.

Esse impacto pode ser ainda maior caso a população se engaje na separação de materiais, também divulgando para pessoas próximas os benefícios de realizar isso. "Assim, é possível se tornar um agente ambiental familiar, adotando e propagando as boas práticas de consumo consciente e descarte socioambiental correto", concluiu o gestor do SLU.

Conscientização

Para o ambientalista Thiago Ávila, além das próprias emissões de gases em si, a reciclagem também age positivamente para impedir outros limites planetários, como a destruição de biomas. "Para além das mudanças climáticas, a reciclagem age positivamente em desafios que a humanidade também precisa vencer para manter as condições amigáveis de vida em nosso planeta", expressa. O socioambientalista pontua que, na dinâmica das cidades, a não separação aumenta a quantidade de resíduos inutilizáveis nos sistemas de reciclagem atual. "Isso impede tanto a reciclagem adequada do máximo de resíduos, como também a própria compostagem dos resíduos orgânicos gerados", garante.

Para Thiago, o trabalhador da reciclagem é alguém que já está, hoje, numa profissão do futuro, que cada vez mais a sociedade vai perceber seu valor. "O problema é que, no presente, ele ainda é extremamente desvalorizado e tratado com preconceito. Numa cidade desigual e segregada, vemos ações hostis a famílias catadoras", comenta. O especialista expõe que é necessário tentar produzir menos resíduo em casa e separar corretamente o lixo. "Ainda estamos longe disso, mas quanto mais pessoas se conscientizam, maiores são os efeitos benéficos sobre a cidade e as comunidades", afirma.

***Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti**

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Residência Médica

O Ministério da Saúde abre vagas para seleção de profissionais para programas de residência multiprofissional e em áreas da saúde, até 23 de abril. São 837 bolsas concedidas para incentivar a formação de especialistas. As inscrições são feitas pelo site *sigresidencias.saude.gov.br*. O resultado final do processo seletivo está previsto para 23 de maio.

Jovem Aprendiz

As inscrições para o programa Jovem Aprendiz dos Correios estão abertas. São 4.382 vagas para todo o território nacional. Podem participar estudantes entre 14 e 21 anos completos no ato da contratação, cursando, no mínimo, o 9º ano do ensino fundamental. As inscrições podem ser feitas pelo portal *correios.com.br*, até 21 de abril. Do total de vagas, 10% serão destinados a candidatos com deficiência e 20% aos autodeclarados pretos e pardos.

Mecânica

O IFB Campus Taguatinga está com inscrições abertas, até o dia 24 de abril, para contratação de professor substituto na área de mecânica. As inscrições serão realizadas exclusivamente via internet, com envio de documentos para o endereço eletrônico *ctag.protocolo@ifb.edu.br*. A seleção constará de duas fases, sendo a primeira análise curricular e a segunda uma prova de desempenho didático. Mais informações no site: *ifb.edu.br/taguatinga*

Desenho de moda

A oficina de Desenho de moda com Andrea Tibery ocorrerá em 24 de abril, das 9h às 18h, com o total de 8 horas de curso. Serão 20 vagas, além de 15 na lista de espera, caso tenha alguma desistência. Na oficina o aluno aprenderá sobre desenho e design de moda. A oferta é totalmente gratuita com retirada de ingressos pela plataforma Sympla. As aulas ocorrem na sede do Jovem de Expressão, localizado no Setor M, EQNM 18/20, Praça do Cidadão, em Ceilândia.

OUTROS

Cultura

O evento Meio-Dia em Ponto traz música, feira de economia criativa, dança e oficinas a Ceilândia. Em 22 e 23 de abril, a programação inicia às 12h e se estende até às 20h. As atividades são gratuitas e livres para todos os públicos. Na Praça Ferrock, na QNP 13 do Setor P Norte, de Ceilândia. Mais informações em *meiodiaemponto.com.br*.

Dia do Choro

Em 23 de abril, o Espaço Casa celebra o Dia Internacional do Choro com o show: Orquestra Pizindim celebra clássicos do mestre Pixinguinha. A atração inicia às 17h no piso superior do Shopping Casa Park, no Setor de Garagens e Concessionárias Sul do Guará. Os ingressos devem ser adquiridos pela plataforma Sympla a R$ 20 a inteira e R$ 10 a meia-entrada, no primeiro lote. O segundo lote de ingressos fica por R$ 30 a inteira e R$ 15 a meia-entrada. Mais informações em: (61) 3403-5300.

Artes visuais

Amanhã, às 17h, a artista visual Karina Dias inaugura a mostra individual Como chegar — como partir, com 20 trabalhos em vídeos, projeções, manipulações digitais, fotografias, objetos e poesia. A exposição é na Referência Galeria de Arte, localizada no Bloco B, Loja SCLN 202 na Asa Norte. A entrada é gratuita e livre para todos os públicos. Mais informações pelos contatos (61) 3963-3501 e WhatsApp (61) 98162-3111, também no perfil de Instagram *@referenciagaleria*.

Música

Celebrando 20 anos de carreira, a cantora e produtora Liz Rosa se apresenta no palco do CTJ Hall, na Casa Thomas Jefferson da SEP Sul 706/906. O espetáculo às 20h de amanhã. Neste show em homenagem ao aniversário de Brasília, a artista estará acompanhada dos músicos Félix Júnior, Sandro Araújo e Pablo Fagundes. A entrada é gratuita sem retirada de ingresso. A classificação indicativa é livre e o espetáculo conta com transmissão ao vivo pelo canal de YouTube da Casa Thomas Jefferson: @ctjonline. Mais informações em *thomas.org.br*.

Naturalismo na moda

Amanhã será aberta no Mezanino do Espaço Cultural Renato Russo a exposição Tessitura de ontem e hoje: o cortiço. A mostra é resultado do trabalho dos alunos do curso de Design de Moda do Instituto Federal de Brasília (IFB), e reimagina a moda por meio dos personagens de Aluísio Azevedo. O evento fica disponível até 18 maio, sempre de terça a domingo, das 10h às 20h, com entrada gratuita. O Espaço Cultural Renato Russo fica localizado na quadra 508 sul da Asa Sul. Mais informações em *ifb.edu.br/taguatinga*.

Cidadania

O Instituto Federal de Goiás tem vagas abertas até 22 de abril para cadastro e seleção de candidatos à utilização de cães-guia. A seleção é direcionada a pessoas com deficiência visual, residentes em Goiás ou no Distrito Federal. Para se inscrever, é preciso ter idade mínima de 18 anos, ou ser emancipado. A inscrição é feita por formulário on-line disponível em ifgoiano.edu.br. Os cães serão ofertados gratuitamente após treinamento pelo Centro de Formação de Treinadores e Instrutores de Cães-Guia do IF Goiano — Câmpus Urutaí.

Para crianças

O Casapark traz a segunda edição do Brasília para Gigantes, de 21 a 30 de abril, uma experiência lúdica de atividades que trabalham habilidades motoras e o desenvolvimento cognitivo. O evento é gratuito, de segunda a quinta-feira a visitação funciona das 12h às 20h. De sexta a domingo, incluindo o feriado, a visitação requer inscrição através da plataforma Sympla. O casapark é localizado no Setor de Garagens e Concessionárias Sul do Guará. Atividades voltada para crianças de 4 a 10 anos.

Desligamentos programados de energia

» Itapoã
Horário: 9h às 14h
Local: Condomínio Itapuã, Avenida Comercial, QR 1, Lotes 1, 2, 6, 7, 8, 10, 10-A, 11, 12, 14-A, 17, Quadras 1, 2.
Local: Itapoã Parque, Quadra 502, Conjuntos 1 e 2.
Local: Quadra 1, Conjuntos A e G.
Local: Quadra 2, Conjunto P.
Serviço: Manutenção de rede.

» Planaltina
Horário: 9h às 16h
Local: Núcleo Rural Taquara, Chácara 13-A, Fazendas Gaúcha e Santa Maria.
Serviço: Poda de árvores.
Local: BR 020, KM 18, próximo à EMBRAPA.
Local: Condomínio Sarandy, Chácaras 1 a 4, 9, 10, 19-A, Bons Pastos, Guanabara, Lapa, São José e Três Irmãos.
Serviço: Poda de árvores.

» Águas Claras
Horário: 9h30 às 15h30
Local: Quadra 103, Lote 2.
Serviço: Poda de árvores.

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Skate Park do P.Sul

Esporte praticado por cerca de 300 mil pessoas no Distrito Federal, o skate tem a preferência de uma grande parcela dos jovens de Ceilândia. Localizado entre as Avenidas P2 e P3, o Skate Park do Setor P.Sul é um dos pontos de encontro mais populares da região. Pessoas de todas as idades se reúnem diariamente no local para praticar manobras e aprender mais sobre solidariedade, cultura e sobre o esporte que está em alta em todo o país, especialmente após bons resultados da modalidade nas Olimpíadas e nas etapas do mundial.

Poste sua foto com a hashtag ***#istoebrasiliacb*** **e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos** ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Fotografia brasileira

» Hoje, o Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) inaugura uma retrospectiva da obra de Walter Firmo, retomando mais de 70 anos de trajetória do consagrado fotógrafo carioca, fundamental para a fotografia brasileira. Para visitação é necessária a retirada gratuita dos ingressos pelo site *ccbb.com.br*. A exposição fica disponível até 25 de junho nas Galerias 1 e 2 do CCBB, localizado no Setor de Clubes Sul, Trecho 2, Lote 22. Mais informações em Informações: (61) 3108 7600. A atração é indicada para maiores de 14 anos.

Orquestra

» A Orquestra de Cavaquinhos de Brasília se apresenta, amanhã a partir das 15h, de graça, na Praça da Escadaria, no Lago Veredinha, Quadra 12 do Setor Tradicional de Brazlândia. O show conta com a presença do mestre violeiro Volmi Batista, que traz diversidade rítmica, usando viola caipira na execução de maracatu, catira tocantinense, congada e rock rural, dentre outros. A entrada é franca e não é necessário retirar ingresso.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense

@cbfotografia

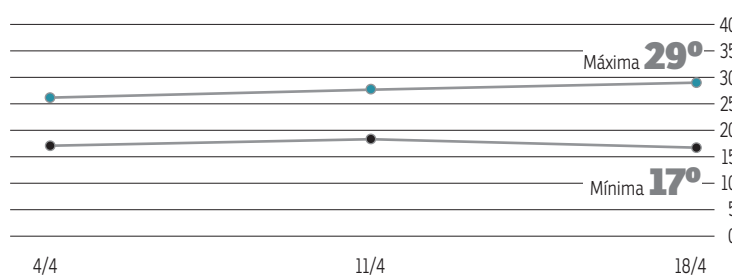
@correio

O tempo em Brasília

Muitas nuvens com possibilidade de chuva isolada

Umidade relativa

Máxima **90%** Mínima **40%**

A temperatura

O sol

Nascente **6h20**
Poente **18h02**

A lua

Cheia **4/6** | Minguante **12/5** | Nova **20/4** | Crescente **28/4**

grita geral

grita.df@dabr.com.br **(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

CEILÂNDIA

FALTA DE VAGAS NO CRAS

Dayllana Chaves Nogueira, costureira e moradora de Ceilândia, queixa-se da dificuldade de agendamento para o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) onde está cadastrada, no P Sul — tanto pelo site da Secretaria de Desenvolvimento Social como de forma presencial.
Por ser beneficiária do programa de transferência de renda do governo federal, o bolsa família, Dayllana necessita deste tipo de atendimento. A resposta que o site dá, de acordo com o relato de Dayllana, é que não há vagas para agendamento nas últimas semanas. Sempre que vai pessoalmente ao Cras não consegue resposta.

» *O* Grita Geral *entrou em contato com a assessoria de comunicação da Secretaria de Desenvolvimento Social para obter esclarecimentos, no entanto, não foi entregue devolutiva até o fechamento desta edição. O espaço da coluna permanece aberto para manifestações.*

Caio Gomez

CEILÂNDIA

FISCALIZAÇÃO DE EDIFÍCIO

Giulliano Rezende, morador do Condomínio Residencial Plaza Del Sol, na QNN 38, Lote 1, de Ceilândia, questiona a autorização concedida pelo Corpo de Bombeiros quanto ao uso de um salão de festas, mesmo não havendo rampas e demais ferramentas de acesso a pessoas com deficiência. "Só existe acesso pelas escadas, não tem elevador que vá ao 9º pavimento", protesta.

» *O Corpo de Bombeiros Militar (CBMDF) informa que, no caso de condomínios, a autorização emitida pelo CBMDF é o Laudo para Habite-se, documento exigido pelo poder público a fim de verificação de segurança contra incêndio e pânicos em edificações." Dito isto, não cabe ao CBMDF a vistoria ao Condomínio Residencial Plaza Del Sol com a finalidade de verificação de itens referentes às normas de acessibilidade", explica o memorando enviado pela corporação.*

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Brasil na Sul-Americana

Além da Libertadores, os clubes brasileiros também têm uma rodada importante pela Copa Sul-Americana. Hoje, dois dos sete representantes entram em campo no primeiro jogo em casa, buscando mais três pontos no torneio. Às 19h, o Bragantino mede forças com o Oriente Petrolero, da Bolívia, no Nabi Abi Chedid. Às 21h30, será a vez de o São Paulo receber os venezuelanos do Puerto Cabello, no Morumbi. O Massa Bruta e o Tricolor chegam embalados por vitórias fora do país na estreia da competição.

LIBERTADORES Jorge Sampaoli é apresentado no Flamengo e ressalta foco em todas as frentes. Estreia marcará volta do argentino ao torneio continental após 11 anos com a missão de completar trajetória frustrada em 2012 e dar tetra ao clube

Desafio com metas pessoais e coletivas

DANILO QUEIROZ

A era Jorge Sampaoli começou no Flamengo. Ontem, o treinador argentino de 63 anos foi apresentado no CT Ninho do Urubu, no Rio de Janeiro, enfrentou a tradicional sabatina da imprensa e deu pistas sobre o planejamento da passagem no rubro-negro. Amanhã, terá a primeira experiência na beira do campo diante do Ñublense, pela Libertadores. O torneio continental, inclusive, representa um misto de sentimentos para o novo comandante flamenguista.

Sampaoli ganhou fama na América do Sul, principalmente, pelo desempenho em competições internacionais. Em 2011, o argentino faturou a Copa Sul-Americana com o Universidad de Chile — o último de um time do país em âmbito continental —, com direito a goleada sobre o próprio Flamengo, por 4 x 0, em pleno Maracanã, na primeira fase. Gabaritado pelo ótimo trabalho na La U, onde também ganhou um tricampeonato nacional, o treinador foi alçado para a seleção chilena. Na La Roja, conquistou a taça da Copa América 2015.

Na Libertadores, porém, o técnico do Flamengo tem uma história sem final feliz. Sampaoli disputou três vezes o principal torneio de clubes da América do Sul. Em 2007, caiu na fase preliminar com o Sporting Cristal. No Emelec, em 2010, conseguiu levar o primeiro mata-mata, mas não foi além da fase de grupos. Em 2012, com a Universidad de Chile, protagonizou a melhor campanha pessoal na competição: chegou nas semis, onde caiu para o Boca Juniors.

> *"Passaram muitas oportunidades para vir aqui. Para mim, hoje, era o plano A de escolha. Mais que qualquer proposta da Europa, decidi vir para cá"*
>
> **Jorge Sampaoli,** técnico do Flamengo

Onze anos depois, Sampaoli terá uma nova oportunidade com um elenco qualificado em mãos. "Temos mais ou menos claro o conhecimento dos nomes à disposição. Precisamos ver, agora, como estão emocional, futebolística e fisicamente, para saber com qual jogador eu vou poder contar para o próximo jogo", prospectou. A Libertadores de 2023 tem elementos especiais para o Flamengo. O clube é o atual campeão, sonha em ser o primeiro tetra do futebol brasileiro e em disputar a final marcada para o Maracanã, em 11 de novembro.

AFP

Jorge Sampaoli ressaltou a necessidade de ir bem nos três campeonatos do calendário. "Pelas minhas características, não penso em priorizar nada"

Na chegada, Sampaoli tratou o Flamengo como primeira opção na sequência da carreira, em detrimento a possíveis convites para permanecer na Europa após deixar o Sevilla. "Passaram muitas oportunidades para vir aqui. Para mim, hoje, era o plano A de escolha. Mais que qualquer proposta da Europa, decidi vir para cá. Coincidiram as possibilidades e sou agradecido pela oportunidade. Quando optei, foi pela qualidade dos jogadores. O time permite colocar em prática o que penso", adiantou.

Além das opções do elenco, Jorge Sampaoli detalhou como pretende utilizar as peças. Na visão do argentino, Pedro e Gabigol podem atuar juntos, mas não sempre. "Jogaram muito bem com Dorival. Então, é definir que cada jogo é diferente e, algumas vezes, pode ser e, outras vezes, não", alertou.

O argentino elogiou, ainda, as características do versátil Gerson. "É um jogador com aparições ofensivas importantes, com uma presença ofensiva difícil de marcar", indicou. "Creio que o sistema está por debaixo da cultura futebolística."

Marcado por adotar esquemas posicionais e, por vezes, com três zagueiros, Sampaoli destacou a necessidade de "diagnosticar" o elenco antes de escolher como atuar. "Teremos a possibilidade de educar a um plantel de jogar dessa forma. Sempre digo o mesmo: de nada me adianta ser autoritário sem pensar que, no futebol, o mais importante são os futebolistas e não o treinador. Para mim, é assim. Os jogadores às vezes ganham e às vezes perdem partidas. Mas eu preciso dar uma formação que lhe permitam desfrutar desse jogo", ressaltou.

2ª rodada

Hoje
19h Internacional x Metropolitanos
19h Fluminense x The Strongest
21h Athletico-PR x Atlético-MG

Amanhã
21h30 Flamengo x Ñublense
21h30 Corinthians x Argentinos Juniors

Quinta-feira
21h Palmeiras x Cerro Porteño

Times brasileiros jogam em casa com meta de pontuar

PAULO MARTINS*

A maior copa do continente se sente em casa no país dono das últimas quatro edições. Hoje, o Brasil terá um dia doméstico pela Libertadores, com jogos apenas em território nacional. O maior deles é um confronto direto pelo Grupo G: na Arena da Baixada, o Athletico-PR recebe o Atlético-MG, às 21h. O confronto marca a primeira virada de chave para a competição após o início do Campeonato Brasileiro.

O time mineiro também não logrou uma boa estreia na Libertadores, perdendo mais um jogo no Mineirão, desta vez para o Libertad, por 1 x 0. O time paraguaio se isolou na liderança do grupo com o empate sem gols entre o Athletico e o Alianza Lima, no Peru.

O primeiro confronto direto entre os favoritos à classificação é regado de pressão pelos tropeços na rodada inicial. O atleticano Renzo Saravia pediu para o time não se intimidar na visita ao Paraná. "Sabemos da dificuldade do jogo, mas temos a nossa qualidade. Precisamos buscar o resultado e somar os três pontos", declarou o lateral-direito. "O Atlético-MG é uma grande equipe. Vai ser um jogo muito tático. Mas estamos na nossa casa, não tememos ninguém. A torcida tem uma gana muito grande pela Libertadores e nós sabemos disso", afirmou o técnico Paulo Turra.

Obrigados a somar

Internacional e Fluminense abrem a rodada dos grupos B e D, às 19h, com necessidade de ganhar pontos para não terem problemas na busca por classificação. Após vencer o Sporting Cristal na estreia, golear o América-MG pelo Brasileirão e em grande fase pelo bicampeonato carioca, o Fluminense joga no Maracanã contra os bolivianos do The Strongest. Matematicamente, ambas equipes compartilham a liderança, após as vitórias por 3 x 1, com os andinos batendo o River Plate, em La Paz.

Pedro Souza/Atlético-MG

Pelo Grupo G, Furacão e Galo querem a primeira vitória na competição

Em Porto Alegre, o Internacional busca a primeira vitória pelo Grupo B, após o empate em um gol na Colômbia, contra o Independiente Medellín. O Colorado recebe o Metropolitanos, da Venezuela, no Beira-Rio, após poupar alguns titulares no empate por 1 x 1 frente ao Fortaleza, pela Série A. O clube gaúcho persegue os vizinhos de fronteira do Nacional: o time uruguaio lidera sozinho após o triunfo fora de casa na primeira partida, por 2 x 1.

***Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

SANTOS

A derrota para o Grêmio pode não ser o único problema para o Santos no Campeonato Brasileiro. O árbitro Wilton Pereira Sampaio relatou na súmula xingamentos do venezuelano Soteldo após a expulsão e o jogador pode ser suspenso por até seis partidas. "Você é muito fraco, seu safado, filho da p.., ladrão de m...", diz trecho do documento.

MUNDIAL SUB-20

Como esperado, o Conselho da Fifa confirmou, ontem, que a Argentina substituirá a Indonésia como país-sede da Copa do Mundo sub-20 de 2023. Inglaterra e Estados Unidos eram outras opções após a entidade tirar a competição da Ásia, por falta de relações diplomáticas, uma vez que não queria hospedar a seleção de Israel.

JUDÔ

A Confederação Brasileira de Judô (CBJ), confirmou, ontem, os nomes convocados para a disputa do Mundial de Doha, no Catar, entre 7 e 14 de maio. Daniel Cargnin (73kg), Ketleyn Quadros (63kg) e Rafaela Silva (57kg) são os destaques entre os 17 atletas. Lesionadas, Mayra Aguiar e Larissa Pimenta não vão ao evento.

FUTSAL

O clássico entre as duas maiores potências do futsal, Brasil e Espanha, terminou com vitória verde-amarela. Ontem, a equipe tupiniquim visitou os espanhóis em amistoso promovido pela Fifa, em Teruel, casa adversária, e venceu por 5 x 4. Marlon, Pito, Arthur, Ferrão e Marcênio construíram o triunfo canarinho.

TÊNIS

Novak Djokovic aumentou em 90 pontos a vantagem sobre o espanhol Carlos Alcaraz no topo do ranking da ATP, divulgado ontem. Mesmo caindo nas oitavas de final em Montecarlo, subiu a contagem para 7240, enquanto Alcaraz aparece com 6770. O brasileiro Thiago Monteiro caiu nove posições e agora é o número 89 do mundo.

CONFUSÃO

Torcedores do Atlético Nacional entraram em confronto com a polícia, na noite de domingo, e forçaram a suspensão do clássico contra o América de Cali, no estádio Atanasio Girardot, em Medellín, na Colômbia. Segundo o canal Caracol, o conflito deixou 89 pessoas feridas, das quais quatro precisaram de atendimento médico.

LIGA DOS CAMPEÕES Discípulo de Ancelotti, Lampard busca guiar o Chelsea para virada sobre o Real

Xeque-mate no mestre?

VICTOR PARRINI

O duelo entre os dois últimos vencedores da Liga dos Campeões também marca o encontro entre um mestre e um antigo aluno. À beira do gramado do Stambord Bridge, em Londres, o técnico interino do Chelsea, o ex-meia Frank Lampard tentará dar um xeque-mate, ou melhor, um nótático no embalado Real Madrid de Carlo Ancelotti, guru de uma das seis conquistas dos Blues no Campeonato Inglês. O último ato pela vaga à semifinal do torneio mais badalado do planeta bola acontece às 16h.

Frank Lampard e Carlo Ancelotti tiveram os caminhos cruzados pelos deuses de futebol em junho de 2019. O italiano assumiu o Chelsea após oito temporadas consecutivas à frente do Milan. Brindou os rossoneros com duas Liga dos Campeões (2002/03 e 2006/07), um Mundial de Clubes (2007), um Campeonato Italiano (2003/04) e chegou aos Blues com a moral elevada para colaborar no projeto de ascensão no cenário nacional e continental.

De certa forma, a aposta do time da capital inglesa deu resultado. Embora tenha sido eliminado pela Internazionale nas oitavas de final da Liga dos Campeões 2010, conquistou com méritos o título mais importante da Inglaterra. Sob a batuta de Ancelotti o Chelsea faturou com o troféu com 86 pontos e incríveis 103 gols marcados — antigo recorde do torneio, superado pelo Manchester City em 2017/28, com 108 bolas na rede.

Lampard foi fundamental na empreitada para levar o quarto troféu inglês para o lado azul de Londres. O antigo camisa 8 foi o vice-artilheiro da equipe, com 22 bolas na rede em 32 jogos — ficou atrás somente do homem-gol Didier Droga (29). Foi sob a mentoria de Carlo Ancelotti que o ex-meia viveu a fase mais artilheira da carreira e pavimentou a estrada para se tornar ídolo do Chelsea.

O Chelsea de Lampard chega pressionado diante das seis partidas vitórias, enquanto o Real Madrid desembarcou na Inglaterra com a moral elevada para avançar e sonhar com o 15º caneco da Liga dos Campeões. Para avançar, os ingleses precisam vencer por, pelo menos, três gols de diferença e por dois para levar a decisão para os pênaltis.

"Olhando de fora, em primeiro lugar, eles têm um grande treinador, que é o Carlo Ancelotti. Entendo muito bem isso, pois trabalhei com ele. Acredito que ele precisa receber todo o crédito neste momento, porque o que vimos na última temporada, na corrida até a final, foi uma resiliência incrível liderada por ele", elogiou Lampard.

Do lado merengue do duelo, existe o respeito, mas a consciência de jogar com autoridade. "A história diz que este clube é o rei da competição e nós somos uma pequena parte disso. O clube é rei com 14 Liga dos Campeões e nós contribuímos para esta história tratando de ganhar", discursou Carlo Ancelotti.

Napoli x Milan

A Liga dos Campeões conhecerá mais um classificado após o duelo italiano entre Napoli e Milan, às 16h, no Estádio Diego Armando Maradona, em Nápoles. Os rossoneros têm a vantagem do empate após o 1 x 0 construído na semana passada. Segundo maior vencedor do torneio, o Milan vislumbra a quebra de um jejum: não alcança a semifinal desde a edição de 2006/07, que terminou com o título sobre o Liverpool.

Javier Soriano/AFP

Frank Lampard (E) foi comandado por Carlo Ancelotti em 83 oportunidades, no Chelsea, entre 2009 e 2011

16h	Estádio	Liga dos Campeões	Transmissão
	Stamford Bridge	Quartas (volta)	SBT e TNT Sports

CHELSEA	REAL MADRID
Kepa; James, Fofana, Thiago Silva e Cucurella; E. Fernández, Kanté e Kovacic; Mudryk, Havertz e João Félix	Courtois; Carvajal, E. Militão, Alaba e Camavinga; Kroos, Modric e Valverde; Rodrygo, Vinicius Jr. e Benzema
Técnico: Frank Lampard	**Técnico:** Carlo Ancelotti

Árbitro: Daniele Orsato (ITA)

"Eles têm um grande treinador, que é o Carlo Ancelotti. Entendo muito bem isso, pois trabalhei com ele. Acredito que precisa receber todo o crédito"

Frank Lampard, técnico interino do Chelsea

DANIEL ALVES

Jogador dá nova versão

Preso desde 20 de janeiro, Daniel Alves prestou, ontem, novo depoimento à Justiça da Espanha. O jogador pediu para ser ouvido novamente Na nova versão, o brasileiro admite que houve penetração consensual na relação com a vítima que o acusa de estupro. Com isso, a defesa dele pretende, segundo o jornal espanhol La Vanguardia, pedir pela liberdade provisória, enquanto o julgamento não ocorre.

A oitiva contou com a presença da promotoria e do corpo de defesa de Daniel Alves, liderado pelo advogado Cristobal Martell, na Ciutat de la Justicia, corte de Barcelona. Segunda a imprensa local, a sessão teria durado aproximadamente 20 minutos. A legislação espanhola prevê que uma pessoa, na condição de investigado, pode depor quantas vezes considerar necessária durante o processo judicial. Foi por isso que Daniel Alves pediu para falar novamente.

Essa foi a primeira vez que o jogador deixou o presídio Brians 2, desde que o Ministério Público solicitou a prisão preventiva. São mais de 80 dias preso. Daniel Alves deu quatro versões diferentes para o caso. Segundo ele, essa seria uma forma de tentar salvar o casamento com Joana Sanz à época. Ele disse que não conhecia a mulher, depois admitiu que teve o contato com a mesma, mas de forma consensual.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua quase Nova em Áries. A vida é cheia de revelações, sutis algumas, evidentes como elefantes na sala outras, mas não há nada mais revelador do que o momento em que o humano se atreve a colocar em prática seus desejos e verificar se esses mereciam todo o glamour que apresentavam subjetivamente, ou se não seria o caso de começar a usar o discernimento para se antecipar a essa distinção prática entre a fantasia e o pressentimento. A priori, no mundo interior todas as visões têm a mesma substância, as emoções vivificam tanto as ilusões quanto as profecias, todas parecem realistas o suficiente para motivar a ação e, não havendo ainda discernimento suficiente para distinguir e selecionar a atividade, pelo menos a ação empreendida faz a triagem, porque as fantasias produzem inevitável desgosto e as profecias nos colocam nas mãos da vida.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Os inconvenientes não acontecem para castigar você, mas para que sua alma aprimore o desempenho e se dedique a fazer ainda mais do que tinha proposto. Aceite os inconvenientes e continue em frente com seus planos.

TOURO
21/04 a 20/05

Há momentos em que é melhor passar para os bastidores e deixar que outras pessoas se expressem com total liberdade, evitando qualquer tipo de intervenção que, com certeza, seria tiro saindo pela culatra. Melhor não.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Quando as pessoas se unem, mesmo que temporariamente, em torno de um objetivo em comum, elas experimentam uma força que, de outra maneira, não seria possível sentir. A força grupal multiplica os indivíduos.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Por mais que pairem dúvidas atrozes, este é um momento em que essas não devem reger os acontecimentos, porque se você se dedicar a fazer tudo que estiver ao seu alcance, as dúvidas se mostrarão como o que são, nada.

LEÃO
22/07 a 22/08

Para aproveitar bem a circulação de entusiasmo através de sua alma, é propício se atrever a colocar em prática o que, de outra maneira, seria experimentado apenas na imaginação. Realizar a imaginação é preciso.

VIRGEM
23/08 a 22/09

A sensação de perigo acende diversos alarmes na alma, mas principalmente faz emergir a vulnerabilidade, um estado inconveniente, dada a necessidade de entrar em campo e fazer tanta coisa. Em frente.

LIBRA
23/09 a 22/10

Do ponto de vista limitado de nosso entendimento humano, muitas situações se apresentam como injustiças, mas que, vistas de uma ótica mais ampla, sem considerar a temporalidade, seriam entendidas como o que são, justas.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Antes de transgredir as regras, o que é muito tentador, você precisa conhecer a dimensão em que, pelo cumprimento das regras, as coisas acontecem em ordem. Criatividade sem método não leva a nenhum lugar.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Às vezes dá uma vontade louca de chutar o balde das obrigações e se lançar à aventura da vida, porque nessas condições sua alma se identifica muito mais do que quando precisa manter tudo em ordem e funcionando.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

O que você puder fazer hoje para concluir quaisquer assuntos que ainda não tenham obtido solução é o que fará sua alma se sentir mais leve, e nesse estado de ânimo, será possível atrair novas e melhores experiências.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Muitas coisas acontecendo ao mesmo tempo dão o ar de haver algo importante a caminho. Talvez sim, talvez não, seria melhor não jogar o destino ao futuro, mas aproveitar as coisas enquanto acontecem. Em gerúndio.

PEIXES
20/02 a 20/03

Se o dinheiro anda se transformando numa preocupação, chegou a hora de tomar distância dessa nuvem de pensamentos para compreender que as preocupações só aumentam os problemas, e que não vale a pena seguir por aí.

CRUZADAS

Modalidade licitatória não presencial; Local de despacho (Rel.); Drama-turgo brasileiro de "Vestido de Noiva"; Construção que dividiu Berlim até 1989 (Hist.); Zeloso; Capital do país caribenho famoso por seus charutos; Esporte do qual Maurren Maggi é medalhista olímpica

Estado da Praia do Francês; Érbio (símbolo); Militante como Chico Mendes; Formiga, em inglês; "Leis", em CLT

Morto em sacrifício à divindade

Adversário de Dom Quixote (Lit.)

O mundo muçulmano; Provisório; temporário; Orquestra Sinfônica Brasileira (sigla); (?). do T.: Nota do Tradutor; Aparelho usado em missões no espaço

É responsabilidade do DJ em festas

"(?)+": "até mais", nos chats da web; Terra, em inglês

Em (?) de: a favor de; Objeto de estudo de antropólogos; Caráter do que não pode esperar

Completo; inteiro; Número de rodas da bicicleta

Brinquedo que se cinge com a fieira; Instalação integrante da usina nuclear; Opõe-se ao "X", no jogo da velha

"Você (?) Linda", sucesso de Caetano; Estado indiano que se libertou de Portugal em 1961 (Hist.); Saudação esotérica

Rizoma apreciado na Culinária; Waza-(?), pontuação no caratê

(?) telefônica, recurso do espião; Cheio de (?): pretensioso; Fonema "chiado" no carioquês; Agência reguladora da aviação civil (sigla)

Metal radioativo de relógios atômicos; (?) legal, gíria do gaúcho

Povoação comum na Região Norte (BR)

BANCO 3/ant — goa. 4/islã — land. 5/etnia. 16/pregão eletrônico.

67

DIRETAS DE DOMINGO

		T	I				C			
	C	E	N	T	R	O	O	E	S	TE
	O	N	D	I	NA		R	IM	A	R
A	R	D	O	R		N	AI	R	O	BI
	P	E	L	O	T	A	S		E	C
	O	R	E		A	T		A	L	HO
	S		N	A	B	U	C	O		C
	D	O	T		A	R	A		B	A
D	E	S	E	N	C	A	R	N	A	R
	F	T		D	A	L	I		U	P
	I	R	A		R		E	D		I
DI	N	A	S	T	I	A		A	U	NT
	I		N		A	S	C	EN	D	E
O	D	E	O	N		S	O	S		I
	O	R		O	V	I	L		BA	R
	S	A	NG	R	A	M	E	N	T	O

SUDOKU DE DOMINGO

5	7	3	1	6	9	4	8	2
4	2	1	3	8	5	7	9	6
9	8	6	2	7	4	5	3	1
2	6	8	4	5	7	9	1	3
3	9	5	8	2	1	6	4	7
7	1	4	6	9	3	2	5	8
8	4	9	7	1	2	3	6	5
6	3	7	5	4	8	1	2	9
1	5	2	9	3	6	8	7	4

LIVRO

Tempos de reconstrução

» PEDRO IBARRA

Luís Paulo Ferraz/Divulgação

Jornalista e escritora Cristina Serra: olhar agudo sobre tempos sombrios

De 2019 à 2022 o Brasil foi liderado por Jair Messias Bolsonaro em um governo marcado pela negligência com a pandemia e um forte avanço de ideologias ultraliberais. A perspectiva da jornalista Cristina Serra sobre governo, em um recorte da pandemia aos ataques terroristas de 8 de janeiro de 2023, foi transformada no livro *Nós, sobreviventes do ódio*. A obra será autografada em Brasília, na noite de hoje, na Livraria Travessa do Casa Park.

Cristina tem passagens no *Jornal do Brasil*, *Veja* Rede Globo. Entre os trabalhos de destaque, foi correspondente internacional em Nova York e comentarista política nas chamadas "Meninas do Jô", no Programa do Jô. Atualmente colunista na *Folha de S. Paulo*, ela reuniu 224 textos sobre o governo Bolsonaro publicados entre 2020 e 2023.

Para publicar o livro, Cristina teve que mexer em uma ferida ainda aberta na história do Brasil. "Escrever foi doloroso e voltar para esses textos também foi doloroso", conta a jornalista, que acredita que, apesar da dor, fez um exercício necessário. "Queria um livro que fizesse uma reflexão sobre todos os setores da sociedade brasileira que possibilitaram o Bolsonaro ter sido eleito e se mantido do poder mesmo depois de tudo que ele fez e deixou de fazer durante todo o governo e a pandemia", acrescenta. "É chocante porque quando você faz essa revisão, a primeira pergunta que vem a cabeça de qualquer um é: 'Como é que a gente permitiu como sociedade e país que esse homem se mantivesse no poder durante esse tempo?'", reflete.

O nome *Sobreviventes do ódio* ganha um significado ainda mais denso quando levado no literal. Após uma pandemia devastadora, grande parte dos brasileiros perderam familiares, amigos e conhecidos. "O que dói sobretudo é um número que não sai da minha cabeça: 700 mil brasileiros mortos na pandemia. Isso é muito difícil de aceitar, como deixamos esse homem conduzir o combate à pandemia no Brasil. Ele não fez, estava claro desde o começo que não iria combater", afirma a jornalista. Por esse motivo ela dedicou o livro para as pessoas que não sobreviveram e também aos que, com o voto, deram fim, para ela tardio, no governo Bolsonaro.

Ela encontra no livro meio de conscientização, uma forma de expor o que ela enxergou de imperdoável durante anos, um livro que terminaria com a posse do Lula, mas teve um triste capítulo adicionado por conta dos ataques terroristas do 8 de janeiro. "É necessário olhar para esse lado monstruoso da sociedade brasileira no espelho para que a gente não volte a viver nada parecido nem de longe com esses quatro anos de bolsonarismo", explica. "Quero provocar as pessoas a dizerem: 'não, isso não pode ficar assim. Bolsonaro precisa ser responsabilizado pelos inúmeros crimes que ele cometeu'. Não podem haver dúvidas na sociedade brasileira", completa.

A autora vem a Brasília, cidade onde morou 17 anos, se tornou mãe e se estabeleceu como a profissional, para mostrar essa dor, mas falar que há salvação. Para ela, o brasileiro é capaz de cuidar em pontos cruciais como direitos humanos, meio ambiente e democracia. "A gente tem problemas, mas a nossa base é boa. Somos um país solidário, generoso e vocacionado para democracia e inclusão. Por isso mesmo, nos momentos de maior crise, eu sempre acreditei que a gente sairia disso", acredita. "Apesar de todo o estrago que o bolsonarismo fez e de todos os problemas que a sociedade brasileira tem, vejo futuro no país. Falo isso com plena consciência das dificuldades que temos à frente, mas também com plena consciência da nossa capacidade", conclui.

NÓS, OS SOBREVIVENTES DO ÓDIO

Escrito por Cristina Serra. Máquina de Livros. 248 páginas. R$ 59 (impresso) e R$ 40 (e-book). Disponível nas melhores livrarias.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

QUAL É O PLANO?

o plano
é planarmos
acima das nuvens do paraná
no piloto automático
exorbitando
o umbigo expandido do universo
como um carcará a pairar no ar
à espera da grande explosão

extra extra extra
extra
ordinários
extraterrestres
explodem em cores o árido solo
do planalto central
num bombardeio incessante
de sons e de sóis

Wélcio de Toledo

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

6	4		7		2			
7			5					4
		9						7
						6		8
3	6						4	
	5		1	6				
		5		1		2		3
	1			9	8			

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão&Arte

PRECIOSIDADE DE João Gilberto

Com **36 canções**, chega às plataformas digitais álbum duplo, gravado ao vivo, a partir de show realizado pelo cantor baiano no Sesc de São Paulo

Acervo/ Sesc Audiovisual

JOÃO GILBERTO (AO VIVO SESC 1998)
Álbum duplo, gravado ao vivo, com 36 faixas. Lançamento do selo Sesc Digital. Disponível nas plataformas de streaming.

» IRLAM ROCHA LIMA

Intérprete de *Chega de saudade*, João Gilberto dividiu com Tom Jobim e Vinicius de Moraes, autores da canção, no fim da década de 1950, a paternidade da Bossa Nova. Agora, um legado do cantor baiano, nascido em Juazeiro (BA), inaugura o projeto Relicário, do selo Sesc (SP), com um álbum duplo, gravado ao vivo, que chega ao público 25 anos depois.

Com 36 músicas, o *João Gilberto (Ao Vivo Sesc 1998)*, traz como grande surpresa o registro inédito de *Rei sem coroa* (Herivelto Martins e Waldemar Ressurreição), nunca gravado pelo artista. O áudio remasterizado do histórico show na unidade Vila Mariana está disponível, gratuitamente e com exclusividade, na plataforma Sesc Digital.

À época da gravação, João Gilberto estava em turnê para celebrar os 40 anos da Bossa Nova. Após passar pelo Rio de Janeiro, Salvador, Recife, Maceió e Brasília, chegou a São Paulo para três apresentações. Conhecido pelo seu perfeccionismo, João fez quatro pedidos para a produção: um banco para o piano, uma mesa para o violão, um tapete persa e a acústica perfeita. Pelo bom humor demonstrado por João, o Sesc pode constatar que as solicitações foram plenamente atendidas.

Na apresentação, João Gilberto, como costumava fazer, durante quase duas horas, mesclou sambas antigos com clássicos da Bossa Nova. O repertório, aberto por *Violão amigo* (Bide e Marçal), traz, entre outras, *Isto aqui o que é?* (Ary Barroso), *Saudade da Bahia com H* (Denis Brian), (Dorival Caymmi), *Ave Maria no morro* (Herivelto Martins), *Curare* (Bororó), *Chega de Saudade* (Tom Jobim Vinicius de Moraes), *Retrato em branco e preto* (Tom Jobim e Chico Buarque), além de *Um abraço no Bonfá*, composição de João Gilberto.

"Para o lançamento de João Gilberto (Ao Vivo no Sesc 1998), convidamos Speto, importante nome da arte urbana paulista, a fazer uma versão do grafite realizado em homenagem ao cantor para estampar a capa do álbum", conta Wagner Palazzi, gerente do Centro de Produção Audiovisual do Sesc São Paulo. A **Correio**, ele falou sobre aspectos do disco e do selo Relicário.

Fotos: Acervo/ Sesc Audiovisual

João Gilberto: álbum tem gravação inédita de canção de Herivelto Martins e Waldemar Ressurreição

"O registro do show no Sesc Vila Mariana ficou intocado por 20 anos. Até que, em 2018, o Sesc iniciou as movimentações para lançar o álbum que passou por um processo de remasterização.O álbum buscou ser o mais fiel possível ao que aconteceu naquele domingo no teatro do Sesc Vila Mariana"

Wagner Pallazzi,
gerente do Centro de Produção Audiovisual do Sesc São Paulo

ENTREVISTA / WAGNER PALAZZI

Como foi a relação da produção do show na época com João Gilberto, sabidamente um artista bastante exigente?

Pelo relato dos funcionários do Sesc que acompanharam os shows na época, a relação foi surpreendentemente tranquila. Todos contam que havia um clima de preocupação por conta do teatro que acabara de ser inaugurado e de como o João Gilberto reagiria a esse novo palco, em relação ao espaço, acústica, público, etc. Porém, segundo consta, ele passou o som 30 minutos antes do primeiro show, foi para o camarim e voltou pronto para oferecer a todos uma noite inesquecível. O resultado a gente pode conferir agora, nesse álbum.

Ele já chegou com o repertório definido, ou aceitou sugestões?

É sabido que João Gilberto trabalhava dentro de um universo bem próprio da música brasileira, onde um imenso repertório de sambas dos anos de 1940 e 1950 se entrelaçava com clássicos da bossa nova. Os shows do Sesc Vila Mariana não foram diferentes nesse aspecto, porém, ao ouvirmos a gravação, notamos que o clima foi tão bom que os fãs se arriscam a gritar pedindo canções — um deles seria atendido mais à frente, quando ele entoa *Wave*, penúltima da gravação. João também incentivou um coral em *Eu sei que vou te amar*, e foi atendido. Ele estava bastante confortável e simpático com o público neste dia.

O artista plástico Speto, autor da imagem da capa, conhecia bem o legado do cantor?

Speto é fã do músico. Tanto que o trabalho que deu origem a capa do disco foi registrado em 2020 em uma empena de um edifício na Avenida Senador Queirós, no bairro da Santa Ifigênia, próximo ao Mercado Municipal, em São Paulo. A ideia surgiu em 2019 após a morte de João Gilberto, que o deixou muito comovido. E por meio de amigos em comum, chegou até Bebel Gilberto, filha de João, e propôs a homenagem com muito tato, já que a perda era recente. Ela adorou a ideia e disse que era fã de seu trabalho.

A gravação de *Rei sem coroa*, de Herivelto Martins e Waldemar Ressurreição, anunciada como inédita, é o primeiro registro em disco?

Há uma mística em torno desse repertório inexplorado de João. *Rei sem coroa*, de Herivelto Martins e Waldemar Ressurreição, embora presente nas apresentações de João, jamais havia sido gravada por ele. A descoberta da música inédita foi uma grata surpresa ao olharmos para a discografia do artista e seus registros ao vivo lançados oficialmente.

Que tratamento recebeu o show antes de chegar à plataforma?

O registro do show no Sesc Vila Mariana ficou intocado por 20 anos. Até que, em 2018, o Sesc iniciou as movimentações para lançar o álbum que passou por um processo de remasterização.O álbum buscou ser o mais fiel possível ao que aconteceu naquele domingo no teatro do Sesc Vila Mariana, capturando a atmosfera da apresentação e buscando tornar o som mais próximo do original. Foram preservados os silêncios e até as tosses dos espectadores.

De quem foi a autorização para o Sesc Digital lançar o disco na sua plataforma?

Além da liberação das obras musicais com as editoras responsáveis que é sempre uma relação de caráter comercial, o Sesc realizou uma negociação com o espólio do artista, e aproveito para agradecer nominalmente Bebel Gilberto, João Marcelo e Luisa Carolina, por confiarem no Sesc para a realização desse projeto.

Há outros lançamentos previstos pelo projeto Relicário?

O projeto busca jogar luz sobre o acervo da instituição registrado ao longo dos anos, sendo que na primeira etapa vamos apresentar áudios de shows históricos realizados em unidades do Sesc em São Paulo nas décadas de 1970, 1980 e 1990, remasterizados e formatados como álbuns digitais. Pela frente, podemos adiantar que teremos registros de Zélia Duncan, João Bosco e Dona Ivone Lara.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 18 de abril de 2023

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
ATHOS BULCÃO a poucos minutos da Esplanada e dos principais centros comerciais da região 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

SORAYA SCARINCI VENDE
QS 05 Cond Costa Verde Apto 1qto 40m2 R$ 225 mil 3351-4991

2 QUARTOS

ABDALLA IMÓVEIS
QD 203 Resid Ravela 2 qtos sendo 1 ste nascente 98114-9654

ABDALLA IMÓVEIS
R 19 Resid Lores Lindo Apto 2 qtos 68m2 próx park/ metrô 98114-9654

ABDALLA IMÓVEIS
R 19 Resid Lores Lindo Apto 2 qtos 68m2 próx park/ metrô 98114-9654

1.2 ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

RICARDO NERI IMOVEIS
QD 105 Norte Nature Residence 128m² 3qtos 3stes 2vg 99324-6806

RICARDO NERI IMOVEIS
RUA 36 Sul Resid Ouro Branco VI 3qtos 3stes alto padrão 99324-6806

ASA NORTE

3 QUARTOS

VIRTUAL IMOB. VENDE
713/913 Golden Place semi mobiliado nascente 5° andar 61 3322-6644

ASA SUL

3 QUARTOS

OPORTUNIDADE
416 SUL apt c/ elev 3qt (st) reforma nova 93m² ut. Só R$950.000,00 99982.2077 **MAPI 98522-4444 CJ 27154**

1.2 LAGO NORTE

LAGO NORTE

2 QUARTOS

SHIN CA 05 Bl.H apto 419 Ed. Silco Konstantinoupolis 2qtos, 01 vaga de garagem. R$ 580mil. Direto c/proprietário (61) 99114-6118/99981-9619

NOROESTE

2 QUARTOS

OPORTUNIDADES
CLNW 10/11 2qts 77m2 c/ 2 vagas soltas vista livre R$ 860 mil 99272-4347 c6390

R$880 MIL VISTA LIVRE
SQNW 108 andar alto 2 qtos ste armários garag lazer **MAPI Whats (61) 98522-4444 CJ 27154**

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.3 GUARÁ

1.3 CASAS

GUARÁ

4 OU MAIS QUARTOS

ALESSANDRO JARDIM
QE 32 5qtos sendo 2stres 262m² constr., Lote 201,98m² gar p/3 carros Tr: 3963-6881/ 98152-0200 c/11763

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

ALESSANDRO JARDIM
COND MORADA SUL Linda casa estilo pousada, 390m² constr., terreno 1.000m² 2 suites, suite master c/closet e varanda virada p/área verde. Tr: 3963-6881/ 98152-0200 c/11763

SOBRADINHO

3 QUARTOS

1.3 SOBRADINHO

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 14 Casa 3qtos recém construída ac financ e fgts 98481-4268

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

RITA LANDIM VENDE
SHS QD 06 Excelente loja ampla perfeita p/ seu comércio 99673-2538

RITA LANDIM VENDE
SHS QD 06 Excelente loja ampla perfeita p/ seu comércio 99673-2538

PARANOÁ

APOLLO IMOVEIS
AV COMERCIAL prédio 520m2 de frente, lote 300m2 o maior do Paranoá 3049-4648

1.4 SUDOESTE

SALAS

SUDOESTE

INVEST FLAT VENDE
CENTRO COMERCIAL Sala 22m² c/1 banheiro privativo, prateleiras e lavabo. R$ 140.000. Tr: 3033-3865/ 98192-0308 cj21229

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

TAGUATINGA

QSD 43 lote 01 ao lado do Banco BRB, Pistão Sul , frente Carrefour Taguatinga Sul Tr. 99977-9881

OUTROS ESTADOS

VENDO LOTE CORUMBÁ IV
1000 M² A beira da represa Corumbá IV. Aceito troca por outro lote ou carro. Aceito financiamento. Tr: (61) 99997-0399 Falar com Iara

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

APOLLO IMOVEIS
PLANALTINA GO (pesque e pague) 8.907m2 escriturada toda formada 3049-4648

APOLLO IMOVEIS
PLANALTINA GO (pesque e pague) 8.907m2 escriturada toda formada 3049-4648

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL POUSADA Mob sl qt as coz 1.300 zap 999819265 c4559

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV ARAUCÁRIAS Ed. Blend excelente Apto 1 qto 50m² 99112-3703

CONVICTA IMÓVES ALUGA
CRS 513 fundos W3 loja aprox 200m² c/ banheiro interno 99112-3703

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
R 28 Apto 68m2 2 qtos sendo 1 suíte sl varanda gourmet 3351-4991

ASA NORTE

QUITINETES

B.R. ANDRÉ ALUGA
312 QUITINETE 33m2 1 qto R4 750,00. 3321-4824 98409-4824

2.2 ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

VIRTUAL IMOB. VENDE
312 SQS 221m² 4qtos com armários e 02 suítes DCE 61 3322-6644

ASA SUL

2 QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
207 SQS Bl H 108M² alto padrão mobiliado. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
C 08 excelente loja frente Praça do Relógio. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
C 08 excelente loja frente Praça do Relógio. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

PLANALTINA

1 QUARTO

LUGAR CERTO ALUGA
ST RESID Leste lindo Apto 40m2 1 qto acabto de 1ª R$650. Tr: 3389-3330 / 9. 8180-4569

2.2 SOBRADINHO

2.2 APARTAMENTOS

SOBRADINHO

1 QUARTO

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 03 Apto 1quarto 35m² localização fácil acesso 98481-4268

TAGUATINGA

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ ALUGA
CSG 07 Apto 35m2 1 qto Resid Católica 3321-4824 98409-4824

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA
CSB 09 excelente apto 2 qtos ótima localização. CJ3504 3351-8000

2.3 CASAS

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

711 BLOCO F casa 2, 4 qtos c/ armários DCE, gar. Sobrado de esquina. F: 61 99981-9083

PLANALTINA

2 QUARTOS

LUGAR CERTO ALUGA
QD 02 Vila Buritis cs 2qtos próx Escolas, bancos e comércios R$ 900. Tr: 3389-3330

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

VICENTE PIRES

SOTERRA ALUGA
RUA 03 Loja com 90m² e 02 banheiros sociais. CJ3504 3351-8000

SOTERRA ALUGA
RUA 03 Loja com 90m² e 02 banheiros sociais. CJ3504 3351-8000

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

FORD

AUTO JUST
FIESTA SEDAN 14/15 TI Plus 1.6 16v Flex automático 99676-7448

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

TOYOTA

AUTO JUST
HILUX SW4 16/17 SRX 4x4 4.+0 V6 24v automático.Tr: 99676-7448

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMOVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

4 CASA & SERVIÇOS

4.2 MODA, VESTUÁRIO E BELEZA

JÓIAS E RELÓGIOS

SMARTWATCH W 27 pro a prova d'água 61-991425364

SMARTWATCH W 27 pro a prova d'água 61-991425364

4.2 SALÃO E BARBEARIA

SALÃO E BARBEARIA

MINOXIDILTRATAMENTO capilar 991425364

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA Orientação sem compromisso: BPC LOAS; Auxílios e Aposentadorias em geral. (61) 98541-9335

ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA Orientação sem compromisso: BPC LOAS; Auxílios e Aposentadorias em geral. (61) 98541-9335

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

ANIMAIS

VACAS LEITEIRAS 20 em lactação e 9 prenhes 61-999666281

5.2 MÍSTICOS

MÍSTICOS

CODÓ DO MARANHÃO
A MÃE JANA ajuda espiritual no amor com resultados em 7 horas. Faz Pacto de riqueza. Revelo combinações de números que fazem a pessoa acertar os 14 números da lotofacil, garantido resultado em cartório. Cura impotência sexual e ejaculação precose, faz aumento peniano. Atendo em sua casa se precisar. Zap (61) 99149-8430 Tenho testemunha de clientes.

5.3 INFORMÁTICA

SUPORTE TÉCNICO

24 HORAS!!
ASSISTÊNCIA Manutenção computadores em domicílio. 99988-0077/ 99976-0076 Whatsapp

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

5.7 ACOMPANHANTE

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

MASSAGEM ERÓTICA
PURO PRAZER dose dupla e brinquedinhos (61) 3326-7752/99866-8761

ALAN 27 ANOS
BOY SARADO moreno claro, bonito, paraense, discreto, massagista com local. Asa Norte 61 99422-0962 zap

BOCA GULOSA
DEISE FAÇO Oral até o fim em homens ativos! 61 98237-3542

FAÇO ORAL
KEILA FAÇO Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca. A .Norte 61 99620-9236

5.7 ACOMPANHANTE

ANDERSON c/ mass p/ realizar suas fantasias secretas ele (a) casal 6198223-4443 A.N

MASSAGEM RELAX

QUER? ORAL GULOSO
LU COROA mass penian c/acs 61 99385-6508

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MARVIN HAMBURGUERIA CONTRATA
CHAPEIRO, AUXILIAR de Cozinha e Atendente. Interessados enviar CV para: marvinburguer rh@gmail.com

LEILÃO DE CASA EM GUARÁ/DF
Com três pavimentos, terreno com 200m², Conjunto C, SRIA/Guará.
INICIAL R$ 720.000,00
POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO
leiloesjudiciaisdf.com.br
0800-707-9339

caesb GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL - SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS E INFRAESTRUTURA - COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL - CAESB - CNPJ Nº 00082.024/0001-37 — GDF É tempo de ação.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO. A Administração da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB CONVOCA os Senhores Acionistas para as Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária a serem realizadas, cumulativamente, na Sede da Companhia, em formato virtual, no dia **28 de abril de 2023, às 13horas**, com a seguinte ORDEM DO DIA: **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA: I** - Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras, relativas ao exercício de 2022; **II** - Deliberar sobre a proposta de destinação do Lucro Líquido apurado no exercício de 2022 e a distribuição de dividendos; **III** - Eleger membros dos Conselhos de Administração e Fiscal da Caesb; e **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA: I** - Deliberar sobre a Proposta de Aumento do Capital Social da Companhia - exercício de 2022, e a consequente alteração do art. 6º do Estatuto Social; **II** - Fixar a remuneração dos administradores, dos membros do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria; e **III** - Instituir benefícios aos Dirigentes da Companhia, e a consequente alteração do art. 41º do Estatuto Social. **PEDRO CARDOSO DE S. FILHO** - Presidente

LEILÃO DE IMÓVEL

REGIDO PELA LEI 9.514/97 - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
(CREDORA FIDUCIÁRIA: ECAP ENGENHARIA LTDA)

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na Junta Comercial do DF sob o nº 33, devidamente autorizado, torna público que realizará no dia **19/04/2023** às 11:00h, pelo lance mínimo de R$ 403.235,94 (quatrocentos e três mil duzentos e trinta e cinco reais e noventa e quatro centavos) calculado na forma do art. 27, §1º da Lei 9.514/97, ou, em não havendo licitante, dia **20/04/2023** às 11:00h, pelo lance mínimo de R$ 421.623,77 (quatrocentos e vinte e um mil seiscentos e vinte e três reais e setenta e sete centavos) calculado na forma do art. 27, §§ 2º e 3º da Lei 9.514/97, Leilão Público Extrajudicial do(a) **Unidade Autônoma nº 23 do Conjunto 03, Condomínio Residencial Le Jardin 2, Lote nº 02, Quadra C-2, Setor Habitacional Tororó, Brasília-DF, com área de terreno de 367,35 m2,** com matrícula no 2º CRI do DF sob o nº 162.101, oriundo(a) de consolidação de propriedade em favor de ECAP ENGENHARIA LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 05.945.467/0001-28, por força de Escritura Pública de Compra e Venda com Alienação Fiduciária em Garantia, celebrado entre a Credora Fiduciária e MARIA APARECIDA ALVES DE FIGUEIREDO SOUSA, portador(a) do RG nº 1.980.000 SESP/DF e CPF nº 968.397.081-87, tendo sido o(a)(s) devedor(a)(es) fiduciante(s) devidamente constituído(a)(s) em mora. A venda será feita à vista, a quem maior lance oferecer, respeitados os valores mínimos acima descritos, acrescidos de 5% (cinco por cento) de comissão do Leiloeiro. Os débitos de IPTU/TLP e Taxas Condominiais cujos vencimentos ocorram até o dia 20/04/2023 correrão por conta da Credora Fiduciária. O imóvel encontra-se sem qualquer construção. Caberá ao arrematante o pagamento dos emolumentos cartoriais e impostos (ITBI) decorrentes da lavratura e do registro da Escritura Pública de Compra e Venda. **O leilão será realizado de forma exclusivamente eletrônica através do portal WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR.** Ficam os devedores fiduciantes, por este edital, desde já intimados das referidas datas.

Edital completo, Fotos e Certidão de Ônus do imóvel disponíveis no site **WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR** ou pelos tels. (61) 3552-4847 e (61) 9968-6566.

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO
Leiloeiro Público Oficial

PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico TSE nº 18/2023

Nº Processo: 11813-3/2021. Objeto: Aquisição de televisões, conforme especificações, condições, quantidades e prazos constantes do Termo de Referência - Anexo I deste Edital. Total de Itens Licitados: 2. Edital: 18/04/2023 das 08h00 às 17h59. Endereço: Setor de Administração Federal Sul Quadra 7 Lote 1/2, - BRASÍLIA/DF ou https://www.gov.br/compras/edital/70001-5-00018-2023. Entrega das Propostas: a partir de 18/04/2023 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 03/05/2023 às 14h00 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: Esta licitação é destinada exclusivamente às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, conforme inciso I, art. 48 da LC nº 123/2006.

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE SAULO JOAQUIM NEIVA CPF: 868.575.681-20 e MICHELLE SOUZA PIMENTA NEIVA CPF: 000.960.711-09

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) SAULO JOAQUIM NEIVA CPF: 868.575.681-20 e MICHELLE SOUZA PIMENTA NEIVA CPF: 000.960.711-09, residentes e domiciliados em Quadra 56, Lote 11, Bloco B, Apartamento 411, Setor Central, Gama-DF, devedores fiduciantes do imóvel: Apartamento nº 106, Seção BK-27, Conjunto 11-HC, Projeção 05, Núcleo Habitacional Novo Gama, Neste Munícipio; os quais não tenham sido encontrados nos endereços de cobranças: Apartamento nº 106, Seção BK-27, Conjunto 11-HC, Projeção 05, Núcleo Habitacional Novo Gama e na Quadra 56, Lote 11, Bloco B, Apartamento 411, Setor Central, Gama, Brasília-Df, Neste Munícipio; fica, por este edital INTIMADOS do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO,segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1° e 3° da lei n° 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 19.422 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LOS a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 264.887,69 (duzentos e sessenta e quatro mil, oitocentos e oitenta e sete reais e sessenta e nove centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Oficio situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7°, da Lei n° 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

6.1 NÍVEL BÁSICO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

EMPRESA CONTRATA
COZINHEIRO (A) e Aux. de Cozinha, com experiência. Interessados comparecer: SG-CV lote 9 loja 54 - Parque Designer. 98176-9286 / 3021-2008

DOMÉSTICA PRECISA-SE c/ experiência e que tenha Referência comprovada em carteira, cozinhar bem, limpar, lavar, passar, organizar que saiba ler. Seg a Sab. Paga-se bem! Plano Piloto Sudoeste. (61)3274-5588

DOMÉSTICA e todo o serviço, carteira assinada, só com referência contato só pelo whatsapp. 61 99399-5750

MASSAGISTA CONTRATA-SE com e sem experiência pra Ceilândia (dia e noite) ótimos ganhos, começo imediato. (61) 99155-1267 Zap

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

DOMÉSTICA
COM EXPERIÊNCIA p/ Lago Sul 44hs semanais, salário + plano de saúde. (61) 99134-0117

NÍVEL MÉDIO

ESCOLA DE DANÇA PROCURA
ASSISTENTE DE VENDAS Salário R$ 1.500,00 +prêmio, +VT. De 2ª a 6ª 10h30/18h30 e sábado 09h/16h com 1h de intervalo. Enviar CV para o e-mail: rhprocessoseletivo.bailarinas@gmail.com

AUX. LOGÍSTICO MANIPULAÇÃO
COM E SEM EXPERIÊNCIA e boa digitação. Sal. R$1.500 + Comissão+VA+VT + PS. Cv p/ : viamagistral-curriculum @uol.com.br

MANIPULAÇÃO AUX. LABORATÓRIO
SALÁRIO BASE com/ sem exper. R$1.600 + Va + Vt + PS. Enviar p/: viamagistralcurriculum lab@uol.com.br

CONTRATA-SE
CABELEIREIROS E MANICURES Com experiência para trabalhar na Asa Norte. 98173-1168

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
ESTAGIÁRIA, VENDEDORA, Secretária, e Esteticista. Para trabalhar em Clínica de Saúde e estética. Enviar CV p/: rh@5kg7dias.com.br

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem experiência. 61 3326-7752

CONTRATA-SE
MESTRE DE OBRAS, Ladrilheiro, Pedreiro e Auxiliar. Enviar currículo para: construtorabsb2019 @gmail.com

ASSISTENTE E-COMMERCE 2 vagas c/ experiência Cv: fufamilia01@gmail.com

ATENDENTE LANCHONETE p/ Taguatinga. anapaulajb.s@gmail.com

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais p/ trabalhar em instituição em Sobradinho. Tr: 3591-3039. Encaminhar currículo para: instcontrata@gmail.com

CASEIRO/ JARDINEIRO c/ experiência comprovada 61-99316400

PRECISA-SE
MARCENEIRO E AJUDANTE de Marcenaria, com experiência. Tr: 99979-8210 Zain

CONTRATA-SE:
SERVIÇOS GERAIS Vendedora e Profissional de Marketing. Com experiência p/ trabalhar em Clínica de Saúde e Estética. Enviar CV para: rh@5kg7dias.com.br

METALÚRGICA CONTRATA
VENDEDOR E DOBRADOR com experiência. Tr: (61) 99986-0857

NÍVEL SUPERIOR

ESTAGIÁRIO (A) ADMINISTRAÇÃO Bolsa R$700 +VT +VA. CV para: maisrhdf@gmail.com

CUIDADOR(A) DE idosos e Terapeuta Ocupacional p/ trabalhar em Instituição de idosos em Sobradinho. Benefícios: assistência médica e odontológica, almoço no local. Enviar currículo p / : instcontrata@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Diarista e Auxiliar de limpeza, de segunda a sexta. Tenho referência e experiência 99334-1674

DIARISTA , cozin, passad, faxin, fç cmida cong. 61-993418208

DIARISTA, PASSADEIRA ofereço meus serviços c/ refer 992752826